

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
COPEV - Comissão Permanente de Vestibular

PROCESSO
SELETIVO
PEDAGOGIA
A
DISTÂNCIA

COPE 

Comissão Permanente de Vestibular

Av. João Naves de Ávila, 2 121 – Campus Santa Mônica – Bloco 1A
Telefone: (34) 3239 4127 – 3239 4128 - Fax: (34) 3239 4400

Uberlândia-MG – 38408-100

www.ingresso.ufu.br - copev@ufu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

REITOR

Prof. Dr. Alfredo Júlio Fernandes Neto

VICE-REITOR

Prof. Dr. Darizon Alves de Andrade

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Alcimar Barbosa Soares

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Prof. Dr. Valder Steffen Júnior

PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS

Prof. Dr. Sinésio Gomide Júnior

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Dr. Alberto Martins da Costa

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Prof. Dr. Renato Alves Pereira

COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR
e COORDENAÇÃO DO PAAES/PAIES

Prof. Dr. Gilmar da Cunha Sousa - (Presidente/Coordenador)

Prof. Dr. Cláudio Camargo Rodrigues

Prof. Dr. Cláudio Luiz Miotto

Prof^a. Dr^a. Maura Alves de Freitas Rocha

Prof. Dr. Paulo César Simamoto Júnior

SUMÁRIO

I - CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA UFU

II - CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFU

Administração.....	06
Administração - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	06
Agronomia.....	06
Arquitetura e Urbanismo.....	07
Artes Visuais.....	07
Biomedicina.....	08
Biotecnologia	09
Ciência da Computação..	09
Ciências Biológicas..	10
Ciências Biológicas - Integral - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	10
Ciências Biológicas - Noturno - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	10
Ciências Contábeis	11
Ciências Contábeis - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	11
Ciências Econômicas.	12
Ciências Sociais.	12
Comunicação Social - Jornalismo	13
Design de Interiores.	13
Direito.	14
Educação Física.	14
Enfermagem.	15
Engenharia Biomédica.	15
Engenharia Civil.	16
Engenharia Elétrica.	17
Engenharia Mecânica.	17
Engenharia Mecatrônica.	18
Engenharia Química.	19
Filosofia.	19
Física	20
Física - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	20
Física de Materiais.	21
Fisioterapia	21
Geografia.	21
Geografia - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	22
História.	22
História - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	23
Letras.	23
Matemática.	23
Matemática - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	24
Medicina.	25
Medicina Veterinária.	25
Música.	26
Nutrição	26
Odontologia.	27
Pedagogia	27
Pedagogia - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	28
Psicologia	29
Química (Licenciatura - Noturno)	29
Química - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	29
Química Industrial.	30
Relações Internacionais	30

Sistemas de Informações	31
Teatro	32
III - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS DISCIPLINAS COM PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS	
Música	34
Teatro	35
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS DISCIPLINAS	
Biologia	37
Filosofia	40
Física	42
Geografia	44
História	47
Línguas Estrangeiras Modernas	50
Língua Portuguesa	51
Literatura	53
- Obras Literárias indicadas para leitura obrigatória	55
Matemática	56
Química	58
Redação	62
Sociologia	63
V - ORIENTAÇÕES MÉDICAS	66
VI - QUESTÕES OBJETIVAS - FOLHA DE RESPOSTAS (Modelo)	67
VII - QUESTÕES DISCURSIVAS - CRITÉRIOS DE CORREÇÃO	68
VIII - REDAÇÃO	
Dúvidas frequentes	68
Crterios de correção	68
IX - BOLETIM DE DESEMPENHO	71
X - INFORMAÇÕES SOBRE PROCESSOS SELETIVOS ANTERIORES	71
XI - A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)	
Informações gerais	77
Orientações sobre acesso aos <i>Campi</i>	78

I - CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA UFU

O Curso de Pedagogia a Distância da Universidade Federal de Uberlândia tem como objetivo geral formar profissionais na área da Pedagogia, por meio do ensino na modalidade à distância, para atuar na docência da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental; na Educação Especial; na Educação de Jovens e Adultos; nas disciplinas pedagógicas para formação de professores; na gestão educacional no que se refere à organização do trabalho pedagógico em toda sua complexidade.

É importante salientar que a atuação do pedagogo poderá ocorrer em instituições educativas públicas ou privadas, escolares e não escolares. Para tanto, o egresso do Curso de Pedagogia a Distância deverá desenvolver autonomia intelectual para produzir e socializar conhecimentos e tecnologias pertinentes à demanda da realidade, sendo que sua atuação profissional, pautada na ética e no compromisso social com a educação, deve estar articulada à pesquisa para produção de novos saberes e de novas práticas pedagógicas.

O Curso de Pedagogia a Distância da Universidade Federal de Uberlândia insere-se no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), uma iniciativa do governo federal que consiste em uma rede nacional experimental voltada para a pesquisa de novas metodologias de ensino para a educação superior, com a finalidade de expandir, democratizar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País. A rede é composta por instituições federais de ensino proponentes de cursos superiores a serem ofertados na modalidade de educação a distância em articulação e integração com prefeituras municipais, por meio da montagem de pólos de apoio a aprendizagem.

O Curso de Pedagogia a Distância será desenvolvido na modalidade educação a distância, com sede na Universidade Federal de Uberlândia e pólos de apoio presencial nas cidades de Araxá, Carneirinho, Patos de Minas, Uberaba e Uberlândia. Para tanto, serão empregados os recursos de um ambiente virtual de aprendizagem de acesso pela Internet, com uso de senha. O ambiente virtual constitui-se no meio principal de compartilhamento das informações e de conteúdos para os estudos, no espaço de comunicação do aluno com os professores e demais alunos e plataforma onde são realizadas inúmeras atividades. O material instrucional impresso portará os textos básicos das diferentes disciplinas do Curso, em articulação direta com o material disponibilizado on-line. O acesso ao ambiente virtual poderá ser feito pelos alunos nos pólos de apoio presencial ou por meio de qualquer computador conectado a Internet. As avaliações de aprendizagem presenciais ocorrerão nos referidos pólos de apoio presencial.

II - CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFU

ADMINISTRAÇÃO

O Curso de Administração oferece quarenta vagas e forma profissionais com perfis adequados para o gerenciamento de empresas em diferentes áreas como finanças, operações, marketing e recursos humanos. Para isso, conta com um bem equipado laboratório de informática, modernos equipamentos de audiovisual, um setor de coordenação de estágio e uma empresa júnior de serviços de consultoria, objetivando subsidiar os estudos dos futuros administradores e orientar seus trabalhos práticos.

Reconhecimento: Portaria MEC 69/2000
Regime: Semestral Turno: Noturno
Duração do curso (Mínimo / Máximo): 4 / 7 anos.
Endereço da Coordenação: Bloco 1F – Sala 58 - Campus Santa Mônica
Fone: (34) 3239 4177
Endereço Eletrônico: cocad@ufu.br

ADMINISTRAÇÃO

(Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)

O curso visa formar profissionais que possam atuar como executivos, empreendedores e consultores em organizações empresariais de qualquer setor e porte. Está organizado em torno de conteúdos básicos, quantitativos, profissionalizantes e de formação complementar, permitindo ao aluno focalizar quatro grandes áreas interdependentes: finanças, operações, marketing e organizações e recursos humanos. O estudante poderá também concentrar seus estudos em uma ou mais das áreas citadas, permitindo-lhe agregar mais valor à sua formação. O Bacharel em Administração poderá ainda atuar como professor do Ensino Superior como pesquisador em Universidades em Centros de Pesquisa. Espera-se que o aluno, ao longo do processo, desenvolva as competências necessárias para refletir criticamente e decidir sobre questões científicas, técnicas, sociais e econômicas, relacionadas à Gestão Empresarial. O ingresso no curso é anual, com oferta de vagas no turno diurno, e sua duração é de 10 semestres (5 anos).

AGRONOMIA

O Curso de Agronomia da UFU tem como objetivo qualificar profissionalmente seus discentes. Nesse sentido, a avaliação da

qualidade do curso pelos instrumentos do MEC mostra que o Curso de Agronomia da UFU é de ótima qualidade, obtendo conceitos e notas máximos tanto nas versões PROVÃO (anos de 2000 a 2003) como ENADE (2004 e 2007), ou seja, conceito A e nota 5, respectivamente. Com a comprovada qualificação profissional, nossos egressos estão capacitados a requerer a habilitação profissional no Sistema CONFEA/CREA que é o nosso Conselho de Classe Profissional. Com a habilitação profissional obtida, o engenheiro agrônomo poderá atuar em diversos campos de atuação: construções rurais; irrigação e drenagem; mecanização e implementos agrícolas; levantamento topográfico; foto - interpretação para fins agrícolas; manejo de culturas como cereais, oleráceas, frutíferas, ornamentais, oleaginosas, bioenergéticas e forrageiras; melhoramento vegetal; produção de sementes e mudas; paisagismo; parques e jardins; beneficiamento e armazenamento de produtos agrícolas; silvicultura; doenças e pragas das plantas cultivadas; defensivos agrícolas e receituário agrônomico; controle integrado de doenças e pragas de plantas; fertilidade do solo; manejo e conservação do solo, de bacias hidrográficas e de recursos renováveis; gestão ambiental na agricultura; climatologia agrícola; tecnologia de transformação e conservação de produtos de origem animal e vegetal; criação e nutrição animal; melhoramento animal; economia e crédito rural; agronegócios; planejamento e administração de propriedades agrícolas; experimentação agrícola; extensão rural; biotecnologia e agricultura de precisão.

Dados do curso:

- Reconhecimento: Portaria 243/91 de 18/02/1991
- Titulação conferida: Bacharel em Agronomia
- Duração do curso: tempo regular de 5 (cinco) anos ou 10 semestres letivos.

- **Tempo mínimo:** 4,5 (quatro e meio) anos ou 9 semestres letivos
- **Tempo máximo:** 7,5 (sete e meio) anos ou 15 semestres letivos.
- **Regime acadêmico:** semestral com matrícula em disciplina obedecendo pré e/ou có-requisitos
Entrada: semestral
- **Turno de oferta:** integral
- **Endereço, e-mail e telefones:**
Coordenação do Curso de Agronomia
Campus Umuarama - Bloco 2E - Sala 01
Avenida Amazonas s/nº
Uberlândia - MG
CEP - 38.405-320
Fone/Fax: (34) 3218-2225 sub-ramal: 210
E-mail: coago@ufu.br

ARQUITETURA E URBANISMO

O curso de Arquitetura e Urbanismo foi criado em 1995 e teve seu primeiro vestibular em fevereiro de 1996. O curso visa formar bacharéis aptos a desenvolverem atividades nas áreas de projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo. Assim sendo, oferece ao aluno conhecimento na área de metodologia e desenvolvimento de projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo, Estética e História das Artes, da Arquitetura e do Urbanismo, linguagem gráfica do desenho e da apresentação de projetos, tecnologia da construção (sistemas estruturais e conforto ambiental), desenho e planejamento urbano, estudos sociais e ambientais, a fim de que o aluno possa exercer sua profissão tendo amplo conhecimento das questões que interferem na atividade projetual do ambiente construído ou urbano, considerada a principal atividade do arquiteto e urbanista. Nesse sentido, o curso busca a formação de um profissional identificado com as questões da localidade na qual participa, estando atento às transformações do homem e seu meio-ambiente natural e cultural para ser capaz de propor soluções que atendam às reais necessidades da sociedade no processo de desenvolvimento. O regime do curso é anual, contudo, existem algumas disciplinas de regime semestral.

Reconhecimento: Portaria MEC 1780/2001

Regime: Anual **Turno:** Integral.
Duração do curso (Mínimo / Máximo): 5 / 9 anos
Endereço da Coordenação: Bloco 11 – Salas 19 e 21 Campus Santa Mônica
Fone: (34) 3239 4213 Fax: (34) 3235 2028

ARTES VISUAIS

O Curso de Graduação em Artes Visuais da FAFCS/UFU visa promover o aprendizado e a formação qualificada com especificidades em função das modalidades: Bacharelado e Licenciatura.

Busca formar profissionais habilitados na área de Artes Visuais para:

- interagir com a sociedade, considerando as manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e criação artística;
- atuar, em articulação com as diversas instituições, nos diferentes espaços culturais;
- estimular criações em Artes Visuais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico;
- articular teorias e práticas em Artes Visuais;
- desenvolver pesquisa básica e aplicada em Artes Visuais;
- participar do desenvolvimento do conhecimento e atuar profissionalmente no campo das Artes Visuais instituídos e emergentes;
- promover a consciência ética, profissional e social.

O Bacharel em Artes Visuais

- atua como artista/pesquisador;
- estuda e pesquisa as Artes Visuais em seus aspectos processuais, teóricos, históricos e estéticos;
- desenvolve processos de criação visando à sistematização de sua produção poética.

O Licenciado em Artes Visuais

- atua como professor/pesquisador;
- estuda e pesquisa os processos de criação e docência em Artes Visuais em seus aspectos metodológicos, teóricos, históricos e estéticos;

- desenvolve ações educativas e produção reflexiva em artes.

Poderão atuar em áreas paralelas do circuito artístico como: museus, centros culturais, galerias de arte e demais instituições de caráter cultural/artísticos.

Ato de criação:

Titulação conferida: Bacharelado e Licenciatura

Duração do curso: 4 anos

Tempo mínimo: 3 anos

Tempo máximo: 6 anos

Regime acadêmico: Semestral

Entrada: Anual

Turnos de oferta: Diurno, integral e Noturno

Endereço: Campus Santa Mônica – Bloco 11

E-mail: coart@ufu.br

Telefone: 3239-4244

BIOMEDICINA

O Curso de Biomedicina da Universidade Federal de Uberlândia formará profissionais capacitados a desenvolver atividades de pesquisa e docência, bem como prestação de serviços na área de saúde, relacionadas a sua formação específica, de acordo com as diretrizes constantes no Conselho Federal de Biomedicina.

Como profissional da área das Ciências da Saúde, o egresso formado pela UFU deverá:

- ser capaz de estabelecer articulação entre ensino, pesquisa e extensão/assistência, garantindo um ensino crítico, reflexivo, ético, que leve à construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa, socializando o conhecimento produzido;
- ter uma compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, atuando em benefício da sociedade;
- ser capaz de atuar com responsabilidade inter e transdisciplinarmente, mediante o desenvolvimento de idéias inovadoras e ações estratégicas que permitam ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação de modo continuado;
- ser capaz de atuar com qualidade e responsabilidade profissional nas atividades referentes às análises clínicas, citologia oncótica; análises moleculares;

produção e análise de bioderivados; análises bromatológicas; análises e gestão ambiental; biossegurança; bioengenharia; análises por imagens; gestão em saúde pública; e gerenciamento e administração em serviços de saúde.

Competências e Habilidades Específicas

O Curso de Graduação em Biomedicina da Universidade Federal de Uberlândia deve assegurar, também, a formação de profissionais com competências e habilidades específicas para:

- respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos

padrões de qualidade e normas de segurança;

- realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;

- atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

- realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

- atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;

- exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;

- gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;

- atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;

- assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;

- avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;

- formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;

- ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;

- exercer, além das atividades técnicas pertinentes à profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

A formação do Biomédico da Universidade Federal de Uberlândia deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

Denominação do Curso: Curso de Graduação em Biomedicina

Modalidade oferecida: Bacharelado

Titulação conferida: Bacharel em Biomedicina

Duração do Curso: 04 anos

Prazo mínimo: 04 anos

Prazo médio: 04 anos

Prazo máximo: 06 anos

Regime Acadêmico: semestral

Entrada: anual

Turno de oferta: matutino e vespertino

Número de vagas oferecidas: 25

Carga Horária Total do Curso: 4285 h/a

Endereço da Coordenação: Bloco 2E Sala 36 - Campus Umuarama - Uberlândia - MG
Tel.(34) 3218 2247e 3218-2472 CEP.38400-902 - e-mail: icbim@ufu.br

BIOTECNOLOGIA

É apresentado a importância crescente da Biotecnologia e os reflexos no campo de atuação de seus profissionais, em áreas como engenharia genética, bioinformática, biossegurança, biorremediação e biocombustíveis. Segundo o projeto, o Biotecnólogo reconhece como áreas naturais de incumbência o trabalho com organismos ou partes deles, como tecidos, células, estruturas sub-celulares, biomoléculas. Isto inclui o desenvolvimento de processos condizentes com a elaboração e a obtenção de produtos de interesse para as seguintes áreas:

- biomédica (vacinas, novos métodos de diagnóstico)

- indústria farmacêutica

- indústria alimentícia

- meio ambiente

- agroindústria

- nanobiotecnologia

Modalidade: Bacharelado

Regime: Semestral **Turno:** Integral.

Duração do curso: 3 a 6 anos (Mínimo/ Máximo)

Endereço da Coordenação: Bloco 2E – Sala 34 - Campus Umuarama.

Fone: (34) 3218 2203

Endereço Eletrônico: ingeb@ufu.br

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

O Curso de Graduação em Ciência da Computação tem como objetivo formar recursos humanos com sólidos

fundamentos em Ciência da Computação, em atenção ao mercado profissional, nas áreas teórica e de aplicação de computadores, para projeto e desenvolvimento de software básico, aplicações e equipamentos, utilizando metodologia científica adequada ao problema. A grade curricular do curso contém disciplinas básicas, tecnológicas e humanísticas, com vistas à formação de profissionais que atendam às necessidades da sociedade por meio da aplicação e produção de tecnologias que melhorem a qualidade de vida da população. O curso disponibiliza também atividades de formação complementar tais como: iniciação científica; programa especial de treinamento (PET); monitorias e estágios. O egresso do curso, Bacharel em Ciência da Computação, atende às exigências do mercado profissional de Computação e Informática bem como está habilitado ao prosseguimento de seus estudos em cursos de mestrado e doutorado.

Criação do Curso: 1988

Reconhecimento: Portaria 181/93, do MEC de 11 de fevereiro de 1993.

Regime: Semestral **Turno:** Integral.

Duração do curso: 3,5 a 7 anos (Mínimo/Máximo)

Endereço da Coordenação: Bloco 1B – Sala 120 - Campus Santa Mônica.

Fone: (34) 3239 4218 **Fax:** (34) 3239 4392

Endereço Eletrônico: cocom@ufu.br

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O curso de Ciências Biológicas possui duas modalidades: Licenciatura e Bacharelado, sendo que no período noturno é oferecida somente a Licenciatura. O aluno pode optar, ao longo do curso, por cursar uma ou outra modalidade, ou as duas. A partir do 1º período, os alunos de ambas as modalidades tem contato com disciplinas do Núcleo de Formação Pedagógica para subsidiar ações futuras tanto no Ensino Superior como em espaços não-formais de educação, campos nos quais o biólogo está sendo cada vez mais requisitado. Para os alunos que optarem pela Licenciatura, o

estágio no ambiente escolar se inicia no 5º período, sendo que a regência de aulas na escola, sob a orientação de professores da Prática de Ensino ocorre nos 7º e 8º períodos, com a elaboração de um trabalho de conclusão de curso. Aqueles que optarem pelo Bacharelado, nos 7º e 8º períodos, cursarão as disciplinas Iniciação à Pesquisa 1 e 2, quando desenvolverão uma pesquisa, orientada por um professor, que será apresentada no formato de monografia a uma banca examinadora. Tanto o Licenciado como o Bacharel em Ciências Biológicas pode atuar como docente no Ensino Superior e nos vários setores da Biologia, elaborando estudos, projetos e pesquisas científicas básicas e aplicadas nas diversas áreas de atuação do biólogo como meio ambiente, saúde, biotecnologia e produção. Já a atividade profissional como professor de Ciências no Ensino Fundamental e de Biologia no Ensino Médio é restrita ao Licenciado.

Reconhecimento: Decreto 77.427, de 12/04/1976

Regime: Semestral

Turno: Integral e noturno (Licenciatura)

Duração do curso (Mínimo / Máximo): 3 / 6 anos (Integral) e 4,5 / 8 anos (Noturno)

Endereço da Coordenação: Bloco 2D – Sala 30 - Campus Umuarama

Fone: (34) 3218 2230 **Fax:** (34) 3218 2230

Endereço Eletrônico: colbi1@ufu.br

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Integral e Noturno (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)

A profissão do Biólogo, regulamentada desde setembro de 1979 pela Lei 5.584, pode ser exercida num amplo espectro de especialidades técnicas, ligadas à preservação, saneamento e melhoramento do meio ambiente ou ainda relacionadas à área da saúde. Os profissionais formados poderão atuar como professores nos ensinos médio e fundamental e também,

dependendo dos conhecimentos adquiridos em uma determinada área da Biologia, como pesquisadores e consultores em entidades públicas ou de direito privado. O Curso de Ciências Biológicas formará educadores responsáveis pelo desenvolvimento de cidadãos nos vários contextos de atuação profissional, principalmente na perspectiva sócio-ambiental, em prol da conservação e manejo da biodiversidade, atuando em políticas de saúde e de meio ambiente e transformando a realidade na busca da melhoria da qualidade de vida. Assim, formar-se-ão profissionais aptos a atuar nas diferentes áreas da Biologia e capazes de contribuir para o desenvolvimento social, tecnológico e científico.

Dados do curso:

Ato de criação: Resolução nº 02/ 2006 do Conselho Universitário

Titulação conferida: licenciado e bacharel em Ciências Biológicas

Duração do curso: 4,5 anos

Tempo mínimo: 3 anos

Tempo máximo: 7 anos

Regime acadêmico: semestral

Entrada: anual

Turno de oferta: diurno, integral e noturno

Endereço: a Sede Administrativa do *campus* do Pontal localiza-se à Avenida José João Dib, 2545, Ituiutaba-MG - Cep 38302-000

Endereço eletrônico da Coordenação: gabriela@pontal.ufu.br

Telefones: (34) 3269-2389/ 3268-9827

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

À medida que o Contador é obrigado, por força de suas funções, nos mais diversos tipos de empresas, a atuar em áreas de finanças, produção, marketing etc., o mesmo necessita de uma formação abrangente a fim de apreender os problemas empresariais. Neste sentido, o Curso de Ciências Contábeis tem como objetivos específicos: I) propiciar, ao aluno, sólidos conhecimentos em contabilidade nas suas

diversas especificações, ou seja, contabilidade geral, comercial industrial, rural, bancária, pública, auditoria e perícia, controladoria, análise e planejamento contábil, dentre outras; II) Oferecer, ao aluno, formação em áreas mais diretamente relacionadas com a empresa, tais como: o direito (em seus ramos público e privado, comercial, tributário e trabalhista); a economia em seus estudos introdutórios, micro e macroeconômicos; a administração em seus estudos de teoria geral, organizacional, mercadológica e financeira; além da legislação societária e fiscal atualizada. O Curso oferece, ainda, além dos conhecimentos de caráter profissionalizante disciplinas com características sociais e humanísticas, indispensáveis ao exercício do futuro profissional, enquanto cidadão ético e responsável. Dessa maneira, o Curso tem por objetivo geral conduzir os alunos a uma formação tal que lhes possibilite, ao ingressar no mercado de trabalho, gerir a contabilidade das empresas, participar do processo de geração das informações sobre o patrimônio das mesmas e auxiliar os usuários das informações contábeis no processo decisório, assim como também dele participar ativamente.

Reconhecimento: Decreto 59.447, de 04/11/ 1966

Regime: Semestral Turno: Noturno
Duração do curso (Mínimo / Máximo): 4 / 7,5 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1F – Sala 1F221 Campus Santa Mônica

Fone: (34) 3239 4164 Fax: (34) 3239 4164

Endereço Eletrônico: cocci@ufu.br

CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)

O Curso de Ciências Contábeis forma profissionais que possam atuar nas áreas de contabilidade geral, comercial, industrial, rural, bancária, pública, auditoria e perícia, controladoria, análise e planejamento

contábil, dentre outras. O Bacharel em Ciências Contábeis poderá também trabalhar como pesquisador, ocupando-se de estudos, projetos e pesquisas científicas em Universidades e Centros de Pesquisa e ainda atuar como professor do Ensino Superior em diferentes áreas das Ciências Contábeis. O Contador poderá ainda trabalhar como auditor, consultor, tributarista, articulista técnico, assistente contábil ou fiscal. Espera-se que o aluno, ao longo de sua formação, desenvolva a capacidade de refletir criticamente sobre questões relacionadas aos cenários econômico e financeiro e de diferentes modelos de organização. O ingresso no curso é anual com oferta de vagas no período noturno. A duração do curso está prevista para 10 semestres. (5 anos).

Ato de criação do curso: Resolução 04/2006 do CONSUN

Titulação conferida: Bacharel em Ciências Contábeis

Duração do curso: cinco anos

Tempo mínimo: três anos

Tempo máximo: sete anos

Regime acadêmico: semestral

Entrada: anual

Turno de oferta: noturno

Endereço: Av. José João Dib, 2545 – Bairro Progresso, CEP: 38.302-000 – Ituiutaba/MG, Fone: (34) 3269-2389 ou 3268-9827, www.facip.ufu.br

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O Curso de Ciências Econômicas da UFU visa formar profissionais responsáveis pelo planejamento público e privado, pela elaboração de políticas de desenvolvimento econômico, englobando desde a economia internacional à economia regional, estratégias de desenvolvimento empresariais, além de consultoria e assessoria nas áreas de economia, finanças e política social. Para isso, os alunos trabalharão com avaliação de dados, análises de impacto econômico e ambiental, utilizando laboratório de informática e sendo

incentivados à iniciação da pesquisa científica e estágios.

Reconhecimento: Decreto 69.535, de 11/11/1971

Regime: Semestral Seriado **Turno:** Integral
Duração do curso (Mínimo / Máximo): 4 / 7 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1J - Campus Santa Mônica

Fone: (34) 3239 4179 **Fax:** (34) 3239 4205

Endereço Eletrônico: cocce@ufu.br

CIÊNCIAS SOCIAIS

O curso de Ciências Sociais da UFU foi aprovado pelo CONSUN através da Resolução 04/96 de 26/04/96. É um curso diurno, com regime de estudos semestralregime de entrada anual com oferecimento de 40 vagas.

O formado em Ciências Sociais (bacharel e/ou licenciado) terá uma formação acadêmica nas áreas: sociologia, antropologia e ciência política. O bacharel em Ciências Sociais poderá atuar em organizações públicas ou privadas, junto a movimentos sociais, em ONG's entre outros, por isso, sua formação deverá possibilitar também o desenvolvimento de habilidades de organização, de coordenação e de liderança de grupos sociais. Uma avaliação preliminar nos permite definir o mercado potencial de trabalho do bacharel em Ciências Sociais, em sua dimensão regional, em termos de oportunidades nas empresas privadas, sindical meio ambiente, pesquisa de opinião de mercado, recursos humanos, pesquisa social, comunicações (pesquisas de consumo e de opinião, publicidade, etc.), no setor estatal (planejamento, pesquisas, desenvolvimento de projetos e legislativo), nas associações de classe e nos movimentos organizados (pesquisas, assessoria). O "Licenciado em Ciências Sociais", além das competências anteriormente relacionadas adquire preparação pedagógica e a prática indispensável para o exercício de magistério de Ensino Médio. Seu campo de trabalho tem-se alargado a partir da introdução obrigatória da disciplina Sociologia na rede escolar pública e privada do Estado de Minas

Gerais. Além das possibilidades de inserção no mercado de trabalho já citadas, o profissional graduado em Ciências Sociais também poderá encontrar oportunidade de trabalho no Ensino Superior, principalmente o privado.

Reconhecimento: Aprovado pela Comissão do MEC em maio de 2000, segundo processo nº 230000111226/99.36

Regime: Semestral

Turno: Diurno

Duração do curso (Mínimo / Máximo): 3,5 a 6 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1H – Sala 24 Campus Santa Mônica

Fone: (34) 3239 4368 Fax: (34) 23394238

Endereço Eletrônico: cocis@ufu.br

COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

O curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo tem como objetivo atender as necessidades da sociedade contemporânea no que concerne ao valor da informação e do conhecimento. Para atender a função do jornalista de buscar e disseminar informações, o curso alia o conhecimento teórico e metodológico em comunicação à prática jornalística, investindo na formação ética, social, cultural e política dos estudantes. No curso de Jornalismo, os alunos realizam inúmeras atividades em meios impressos e eletrônicos a fim de oferecer práticas de redação e edição de matérias para jornais, revistas, internet e emissoras de rádio e de televisão. Ao final do curso o aluno deverá dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, experimentar e inovar no uso destas linguagens, além de refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da Comunicação. Os profissionais de jornalismo podem atuar na área do jornalismo cotidiano e do jornalismo especializado, no radiojornalismo e no telejornalismo, no jornalismo on-line e na captação e produção de imagens, na

assessoria de imprensa e na produção de estratégias de comunicação, no âmbito de empresas públicas e privadas, bem como de entidades sociais e órgãos governamentais. Somado a isso, atualmente a área de comunicação apresenta um crescimento na pesquisa e na qualificação acadêmica, potencializando um novo e amplo mercado de trabalho para os bacharéis em Comunicação - habilitação Jornalismo.

Autorização de Criação: Resolução 25/2008 de 29 de agosto de 2008, do Conselho Universitário

Regime: Semestral **Turno:** Integral

Duração do curso: 4 anos

Tempo mínimo: 3,5 anos

Tempo máximo: 6 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1G – Sala 156 - Campus Santa Mônica - Uberlândia – MG - CEP - 38408-100

Fone: (34) 3239.4471 - Fax: (34) 3239.4391

Endereço Eletrônico: faced.ufu.br ;

comus@faced.ufu.br

Tempo mínimo: 3,5 anos

Tempo máximo: 6 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1G – Sala 156 - Campus Santa Mônica - Uberlândia – MG - CEP - 38408-100

Fone: (34) 3239.4471 - Fax: (34) 3239.4391

Endereço Eletrônico: faced.ufu.br ; comus@faced.ufu.br

DESIGN DE INTERIORES

Design de Interiores é a nova nomenclatura do curso de Decoração. A alteração do nome do curso reflete um processo de atualização do antigo curso, em funcionamento desde 1972. A mudança de nome foi acompanhada de uma complementação curricular com a incorporação de novas disciplinas e a revisão daquelas existentes, como o objetivo de uma atualização do perfil do profissional formado frente ao mercado de trabalho. Os ex-alunos do curso de Decoração contam com excelente avaliação e muitos trabalham como profissionais liberais ou para

empresas da região. O curso de Design de Interiores visa formar bacharéis aptos a desenvolverem atividades nas áreas de projeto de interiores e de projeto de mobiliário. A área de projeto de interiores, diz respeito a ocupação e ambientação de espaços edificadas e/ou definidos fisicamente. Sobre a área de projeto de mobiliário, trata-se da sua produção sob medida para interiores específicos ou a sua produção seriada para o mercado de consumo. Assim sendo, o curso oferece ao aluno conhecimentos nas áreas de metodologia e desenvolvimento de projetos de interiores e de mobiliário, história das artes e da arquitetura, linguagem gráfica do desenho e da apresentação de projeto, noções de instalações complementares para os interiores e noções de processos produtivos industriais ou artesanais do mobiliário. Os alunos vêm principalmente dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Através de um programa de intercâmbio o curso de Design de Interiores poderá receber alunos inclusive de vários países da América Latina.

Reconhecimento: O reconhecimento do curso sob a nova nomenclatura será solicitado ao MEC.

Regime: anual Turno: integral

Duração do curso (mínimo/máximo): 4 / 6 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 11 – salas 3 Campus Santa Mônica

Fone: (34) 3239 – 4435 **Fax:** (34) 3239-4373

Endereço eletrônico: cocde@ufu.br

DIREITO

O Curso deve proporcionar conhecimentos jurídicos que levam o bacharel em Direito perceber: a complexidade do direito e sua importância e sua interdependência ante os fenômenos sociais, políticos e econômicos; o direito como produto da cultura, mas vinculado a valores éticos universais; o direito como expoente da autoridade mas com subordinação à justiça. Objetivos

específicos: o curso deve levar o bacharel em Direito perceber que o Direito está em constante mutação não sendo portanto, obra pronta, espólio de culturas passadas; as efervescências políticas, sociais, econômicas e tecnológicas exigem interlocutores, intérpretes das situações de conflito e este papel é ocupado pelo profissional do direito. Além disso, deve perceber criticamente as limitações das instituições jurídicas, que refletem a essência multidisciplinar do direito. As atividades curriculares que contribuem para o profissionalismo de seus formandos são coordenadas e supervisionadas por professores do curso, em sua maioria advogados, juizes ou promotores de justiça que pela experiência acumulada constituem um grande incentivo à consolidação de um perfil de excelência.

Reconhecimento: Decreto 52.831, de 28/11/1963

Regime: Anual Turnos: Diurno ou Noturno
Duração do curso (Mínimo / Máximo): 5 / 8 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 3D – Sala 304 Campus Santa Mônica

Fone: (34) 3239 4228 **Fax:** (34) 3239 4248

Endereço Eletrônico: cocdi@ufu.br

EDUCAÇÃO FÍSICA

O curso de Licenciatura em Educação Física, que habilita profissionais ao magistério do Ensino fundamental e do Ensino Médio, oferece 40 vagas a cada semestre, com atividades acadêmicas em período integral. A carga horária total do curso é de 3.150 horas-aula, das quais 420 horas-aula devem ser destinadas a disciplinas optativas. A Educação Física, hoje, orienta-se como um fenômeno social de marcante universalidade, no quadro de uma educação permanente e objetiva, capaz de atender a todo os seres humanos, sem discriminação, integrando-se ao esforço de educação

formal e não formal. Para atuar nesta Educação Física, é necessário um professor, com aprofundamento em campos de conhecimento que atendem às necessidades da sociedade, e com possibilidades de acesso a estudos em nível de pós-graduação, devendo para isso a) possuir destacada capacidade de análise e síntese, com ampla visão de realidade e atitude crítica diante dela; b) ter consciência das reais necessidades e possibilidades do cidadão e das características apresentadas pela sociedade; c) ser capaz de usar, adequadamente, os materiais, equipamentos, espaços e lugares, a fim de auxiliar, os alunos, a atingirem competência para viver, cooperativamente, no mais complexo dos mundos.

Reconhecimento: Decreto 75.714, de 13/05/1975

Regime: Semestral Turno: Integral
Duração do curso (Mínimo / Máximo): 4 / 7 anos

Endereço da Coordenação: Campus da Educação Física Fone: (34) 3218 2914
Endereço Eletrônico: colef@ufu.br

ENFERMAGEM

O objetivo do curso é formar profissionais generalistas, capazes de atuar de forma competente nos vários ramos da Enfermagem, ou seja, nas áreas de Saúde Pública e Hospitalar, nas atividades de Assistência, administração, ensino e pesquisa. Além disso, a Licenciatura visa dar a este profissional formação necessária para sua atuação como professor, nas áreas de Enfermagem da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) e Profissional. Para obter o título de ENFERMEIRO, o aluno deverá cumprir uma carga horária de 3600 horas referente ao Bacharelado em Enfermagem. Ele poderá optar também pela Licenciatura em Enfermagem, para isto, deverá cursar as disciplinas pedagógicas complementares num total de 510 horas e ter o título de

Enfermeiro. O curso tem duração mínima de 8 e máxima de 12 semestres, sendo oferecidas 40 vagas semestralmente. Nos 6 primeiros semestres o período de estudos é noturno com aulas aos sábados pela manhã e nos dois últimos, quando será realizado o estágio supervisionado, é integral.

Reconhecimento: O curso está em fase de reconhecimento

Regime: Semestral Turno: Integral

Endereço da Coordenação: Bloco 4K – Sala 25

Campus Umuarama

Fone: (34) 3218 2218 **Fax:** (34) 3218 2410

ENGENHARIA BIOMÉDICA

Modalidade: Bacharelado em Engenharia Biomédica

Regime: Semestral

Turno: Integral

Duração do curso (Mínimo / Máximo): 4 / 8 anos

Endereço: Bloco 3N-Campus Santa Mônica - Uberlândia-MG -38408-100.

Fone: (34)3239-4709 **Fax:** (34)3239-4704

Atuação Profissional

A Engenharia Biomédica é uma área multidisciplinar, compreendendo a aplicação das Ciências Exatas no campo das Ciências Médicas e Biológicas. Dentro deste contexto, podem-se encontrar, nas diversas áreas da Engenharia, infinitas possibilidades de aplicação que satisfaçam a essa definição, abrindo um campo muito vasto de atuação. O profissional de Engenharia Biomédica **pode atuar em:**

- Hospitais
- Laboratórios de análises clínicas
- Construção de hospitais
- Laboratórios farmacêuticos
- Empresas de desenvolvimento de produtos
- Pesquisa e desenvolvimento

- Serviços especializados de manutenção hospitalar

Podendo executar as seguintes tarefas:

- Auxiliar na aquisição e na aceitação das novas tecnologias;
- Treinar pessoal para manutenção (técnicos) e operação dos equipamentos (operadores);
- Indicar, elaborar e controlar os contratos de manutenção preventiva/corretiva dos equipamentos;
- Estabelecer medidas de controle e segurança do ambiente hospitalar e de Parâmetros de Qualidade, no que se refere aos equipamentos médico-hospitalares;
- Estabelecer rotinas para aumentar a vida útil dos equipamentos médico-hospitalares;
- Auxiliar no projeto de informatização, relacionados aos equipamentos médico-hospitalares;
- Gerenciar em instalações de saúde as redes de eletricidade, água/esgotos, gases, ar condicionado, telefonia e dados, fluxo de material e transporte, etc;
- Calibrar e ajustar os equipamentos médico-hospitalares de acordo com padrões e normas reconhecidos;
- Efetuar a avaliação da obsolescência dos equipamentos médico-hospitalares.
- Elaborar projetos de novos equipamentos, ou modificar os existentes, de acordo com as normas vigentes;
- Desenvolver tecnologias modernas para a realização de exames não invasivos;
- Desenvolver softwares de processamento de imagem para melhorar a interpretação dos exames;
- Estudar as propriedades fisiológicas dos tecidos e dos órgãos para aplicação de tecnologias compatíveis com seu funcionamento;
- Estudar as propriedades dos materiais para o desenvolvimento de próteses compatíveis com o corpo humano.

ENGENHARIA CIVIL

O Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Uberlândia tem como objetivo formar profissionais com conhecimentos relacionados aos vários ramos das ciências básicas e da engenharia, capazes de responder às exigências atuais da sociedade, bem como introduzir mudanças estruturais por meio de sua capacidade técnica e crítica. O Curso visa preparar o egresso para oferecer soluções tecnicamente factíveis, considerando características econômicas, sociais e ambientais. Para isso tem um currículo eclético, com formação teórica, humanística, ecológica e um destacado senso de ética profissional em todas as áreas da Engenharia Civil. O profissional formado poderá atuar em qualquer empresa, pública ou privada, que se dedique à gestão, projeto, construção, operação, manutenção ou supervisão de projetos de engenharia civil em zonas urbanas ou rurais.

A partir do exposto, de forma específica, o **curso visa capacitar seus egressos para:**

- identificar, avaliar e implementar as tecnologias mais apropriadas;
- criar, inovar e empreender para contribuir com o desenvolvimento tecnológico;
- conceber, analisar, projetar e calcular obras de engenharia civil;
- planejar e programar obras e serviços de engenharia civil;
- construir, supervisionar, inspecionar e avaliar obras de engenharia civil;
- operar, manter e reabilitar obras de engenharia civil;
- modelar e simular sistemas e processos de engenharia civil;
- a abstração espacial e a representação gráfica;
- comunicar-se eficientemente nas formas escrita e oral;
- utilizar tecnologias da informação, programas computacionais e outras ferramentas para a engenharia civil;
- manejar e interpretar informação de campo;

- compreender e associar os conceitos legais, econômicos e financeiros, para a tomada de decisões, gestão de projetos e obras de engenharia civil;
- dirigir e liderar recursos humanos;
- administrar os recursos materiais e equipamentos;
- empregar técnicas de controle de qualidade nos materiais e serviços de engenharia civil;
- interagir com grupos multidisciplinares e dar soluções integrais de engenharia civil;
- prevenir e avaliar os riscos nas obras de engenharia civil;
- propor soluções que contribuam ao desenvolvimento sustentável;
- avaliar o impacto ambiental e social das obras civis;
- assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

Dados do curso

Reconhecimento: Decreto nº 78555, de 13 de outubro de 1976

Titulação Conferida: Engenheiro Civil

Duração do Curso: 5 anos

Tempo mínimo: 4,5 anos

Tempo máximo: 8 anos

Regime acadêmico: semestral

Entrada: semestral

Turno de Oferta: integral

Endereço, e-mail e telefones:

Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Civil

Av. João Naves de Ávila, 2121-Campus Santa Mônica - Bloco 1Y

CEP: 38400-902 - Uberlândia, MG – Brasil

Telefone: (34) 3239-4138

Fax: (34) 3239-4159

e-mail: cocec@ufu.br

ENGENHARIA ELÉTRICA

Modalidade e Certificado de Estudos: Bacharelado em Engenharia Elétrica com 4 Certificados de Estudos (Engenharia de Automação e Controle, Engenharia de Computação, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações e Engenharia de Sistemas de Energia Elétrica). Os

Certificados de Estudos têm como objetivo atestar o cumprimento de um programa de estudos que caracterize a aquisição de competências em uma das áreas de atuação da Engenharia Elétrica. Cada Certificado de Estudos é composto de 780 horas (aproximadamente 13 disciplinas) de forma a caracterizar uma das áreas da Engenharia Elétrica conforme Resolução CONFEA 1010 de 22 de agosto de 2005.

Existem disponíveis para os estudantes do Curso de Engenharia Elétrica intercâmbios Nacionais com as Instituições de Ensino Federais e Internacionais com países como França, Portugal e Alemanha. É possível também a participação dos alunos em Projetos de Iniciação Científica (PIBIC), Programa de Educação Tutorial (PET) e Programa Institucional de Melhoria do Ensino de Graduação (PIBEG), todos esses programas ofertam bolsas a seus participantes. O Curso conta com um quadro de 50 professores sendo 80% de doutores e os demais mestres e especialistas.

Campo de atuação:

- Concessionárias de Energia Elétrica;
- Empresas que atuam na área de Telecomunicações;
- Indústrias (tanto na operação do Sistema Elétrico quanto nos processos de Automação e Controle);
- Estabelecimento de Ensino Superior.

Título Conferido: Engenheiro Eletricista

Reconhecimento: Decreto 78.555 de 13 de outubro de 1976

Regime: Semestral (duas entradas por ano)

Turno: Integral

Duração do Curso: **Mínima:** 4 anos

Máxima: 8 anos

Proposta: 5 anos

Endereço da Coordenação do Curso: Bloco 3N – Secretaria Acadêmica – Campus Santa Mônica – Uberlândia – MG – CEP: 38400-902 – Fone: (34)3239-4708 – Endereço Eletrônico: cocel@ufu.br

ENGENHARIA MECÂNICA

O novo currículo descrito no projeto pedagógico do curso, será implantado em 2004. Num mundo em que a velocidade das transformações sociais e tecnológicas é cada vez maior, mais rapidamente se tornam obsoletas

algumas práticas consolidadas do passado, aprender a aprender é um requisito insubstituível do cidadão crítico, criativo e atualizado para o embate da vida profissional, particularmente no caso do engenheiro. Neste contexto, a Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Uberlândia, propõe formar engenheiros com conhecimentos básicos relacionados aos vários ramos das ciências físicas e da matemática, capazes de responder rapidamente às exigências atuais do chamado setor produtivo, bem como induzir mudanças estruturais neste setor por sua capacidade analítica e crítica.

Os objetivos gerais do Curso de Engenharia Mecânica são:

1. promover o entendimento dos princípios científicos fundamentais e seu papel na estrutura da engenharia;
2. transmitir os elementos de integração multidisciplinar, bem como desenvolver a habilidade de comunicação e relacionamento;
3. desenvolver o hábito do auto-aperfeiçoamento e da educação continuada após a graduação;
4. desenvolver a capacidade de criar e aperfeiçoar os sistemas e métodos visando atender às necessidades das pessoas e da sociedade;
5. desenvolver a capacidade de atuação em grupo na solução de problemas de engenharia, englobando aspectos técnicos, econômicos, políticos, sociais, éticos e ambientais.

Mais especificamente, a Engenharia Mecânica deverá fornecer um sólido

embasamento em matemática, física e informática. Na área tecnológica propriamente dita, o objetivo é proporcionar uma visão holística, enfocando conhecimentos de todas as grandes áreas da engenharia mecânica.

Conseqüentemente, o engenheiro mecânico assim formado, estará afeito a atividades de concepção, projeto, construção e manutenção de máquinas e sistemas mecânicos, considerados os aspectos econômicos, de gestão, de segurança e ambientais.

A coordenação do curso de Engenharia Mecânica tem mantido convênios de cooperação internacional, principalmente com França, Bélgica e Portugal, privilegiando a execução de projetos conjuntos e o intercâmbio de pesquisadores e alunos. O curso tem um quadro médio de 70 professores, sendo 53% doutores, 47% mestres e especialistas, que atendem um universo de aproximadamente 450 alunos.

Reconhecimento: Decreto 67.597, de 18/11/1970

Regime: Semestral Turno: Integral
Duração do curso (Mínimo / Máximo): 4,5 / 9 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1M - Sala 214 Campus Santa Mônica
Fone: (34) 3239-4416 Fax: (34) 3239-4206
Endereço Eletrônico: cocme@ufu.br ou coordenacao@mecanica.ufu.br
Internet: www.mecanica.ufu.br

ENGENHARIA MECATRÔNICA

A Engenharia Mecatrônica é um curso que envolve conceitos de Engenharia Mecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Controle. A Mecatrônica é uma tendência de aprimoramento no desenvolvimento de produtos, na automação de máquinas e sistemas, e mesmo na natureza da engenharia e da sociedade nos próximos anos, em vista das crescentes demandas de produtividade e competitividade dos mais diversos setores da economia.

Uma das principais características do curso é a forte ênfase dada às atividades práticas, laboratoriais e atividades extracurriculares para consolidar os conceitos teóricos vistos em sala de aula.

O engenheiro mecatrônico formado pela UFU/FEMEC terá uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Estará capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa, com visão ética e humanística, na identificação e resolução de problemas considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, em atendimento às demandas da sociedade.

Com sua habilitação o engenheiro mecatrônico terá competência para atuar na pequena, média e grande empresa.

O curso tem um quadro médio de 60 professores, sendo aproximadamente 80% de doutores, 15% de mestres e 5% de especialistas. O Curso oferece 20 vagas por semestre.

Reconhecimento: Curso novo implementado a partir de 27 de junho de 2003, com primeiro ingresso previsto para o primeiro semestre de 2004.

Regime: Semestral Turno: Integral

Duração (Mínimo / Máximo): 4 / 9 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1A – Campus Santa Mônica

Fone: (34) 3239-4148 Fax: (34) 3239-4206

Endereço Eletrônico:

secdeeme@mecanica.ufu.br

Página na Internet: www.mecanica.ufu.br

ENGENHARIA QUÍMICA

O Curso de Engenharia Química criado em março de 1965, prepara seus alunos para desempenhar as diversas funções do Engenheiro Químico. O Engenheiro Químico é o profissional que aplicando os fundamentos das ciências (principalmente, Matemática, Física, Química e Computação) e tendo em conta os aspectos econômicos, sociais e humanísticos, trabalha na

fabricação de produtos, projeta equipamentos e processos de fabricação de produtos, acompanha a construção de fábricas e pesquisa novos processos de fabricação. Trabalha também, nas áreas de consultoria, de marketing e de vendas de produtos.

O Engenheiro Químico pode atuar nas indústrias de fertilizantes, de cerâmica, de cimento, de defensivos agrícolas, de álcool e açúcar, de óleos vegetais e derivados de processamento químico da madeira de derivados de leite, de frutas, de fumo, de massas alimentícias e de sabão, indústrias petroquímicas, carboquímicas, de refinação de petróleo, de química fina, siderúrgica, de cloro-soda, álcoolquímica, de gases industriais, de tintas, de plásticos e borracha e de especialidades químicas entre outras.

Reconhecimento: Decreto 67.597, de 18/11/1970

Regime: Anual

Turno: Integral

Duração do curso (Mínimo / Máximo): 5 / 9 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1A – Sala 12 Campus Santa Mônica

Fone: (34) 3239-4142

Endereço Eletrônico: coceq@ufu.br

FILOSOFIA

A filosofia estuda e reflete sobre o sentido mais amplo da realidade e de seus diferentes acessos a ela, a saber, a cultura, o senso comum, as ciências e as técnicas. Para tornar compreensível essa temática, o curso apresenta as questões mais importantes de Lógica, Metafísica, Teoria do Conhecimento, Filosofia da Ciência, Ética, Filosofia Política e Estética, a partir da leitura de textos clássicos dos grandes pensadores: Platão, Aristóteles, Santo Agostinho, Tomás de Aquino, Descartes, Hobbes, Hume, Rousseau, Kant, Hegel, Marx, Nietzsche, Heidegger, Satre, etc. A UFU oferece esse curso no período noturno, com ingresso anual através do vestibular de janeiro. A sua

duração é de cinco anos, podendo ser concluído em até sete anos. O aluno pode optar por cursar simultaneamente ou apenas uma das habilitações: Bacharelado e Licenciatura. O bacharel está apto para ser pesquisador, trabalhar no magistério superior e continuar seus estudos em nível de pós-graduação. O licenciado, além disso, está habilitado para o exercício do magistério de Ensino Fundamental e Ensino Médio. O formado em Filosofia tem a possibilidade também de atuar em setores importantes da vida pública, como em comissões de Ética nos hospitais e corpos legislativos e consultorias na área de recursos humanos de empresas.

Reconhecimento: Portaria 641, de 13/04/1999

Regime: Semestral Turno: Noturno
Duração do curso (Mínimo / Máximo): 5 / 7,5 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1U – Sala 04 Campus Santa Mônica

Fone: (34) 239 4251

Endereço Eletrônico: ccfilos@ufu.br

FÍSICA

Curso seriado de Licenciatura Plena, noturno, com duração de 4,5 (quatro anos e meio), com mínimo de 3 (três anos) e máximo de 7 (anos) para integralização. O Processo Seletivo é anual, com oferecimento de 40 vagas. O regime é semestral, não havendo co-requisitos nem pré-requisitos. Atualmente o curso conta com um total de 206 alunos. No aspecto instrumental, o Curso de Física possui um total de 11 laboratórios que atendem às necessidades da Graduação. O Curso tem por objetivo habilitar profissionais na área de Física para o exercício do magistério de nível médio, levando-os ao conhecimento e domínio de métodos e técnicas que permitam o desenvolvimento de atitudes críticas e inovadoras para a aplicação no ensino da Física. Ao dedicar-se ao ensino, o profissional pode aperfeiçoar-

se com mestrado em ensino de Física ou em educação. Nesse contexto, o Físico atua em várias áreas: mecânica (movimento dos corpos e das forças que os produzem); óptica (fontes e propagação da luz, laser, estrutura eletrônica); ondas (propagação da luz e som); eletromagnetismo; semicondutores; supercondutividade; física nuclear; relatividade e outras atividades de fronteira que se relacionam com a natureza e constituições do Universo.

Reconhecimento: Portaria 217 de 23 de fevereiro de 2000.

Regime: Semestral Turno: Noturno
Duração do curso (Mínimo / Máximo): 3 / 7 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1A - Sala 10 - Campus Santa Mônica

Fone: (34) 3239 4109

Endereço Eletrônico: cofis@ufu.br

FÍSICA

(Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)

O Curso de Física oferece as modalidades licenciatura e bacharelado. O profissional formado poderá atuar na área de educação, como professor de Física no Ensino Médio e como professor das diversas áreas da Física, no Ensino Superior. Poderá também atuar como pesquisador, ocupando-se da pesquisa, básica ou aplicada, em Universidades e Centros de Pesquisa. Nesses contextos, o Físico atua em várias áreas: mecânica (movimento dos corpos e das forças que os produzem); óptica (fontes e propagação da luz, laser, estrutura eletrônica); ondas (propagação da luz e som); eletromagnetismo; semicondutores; supercondutividade; física nuclear; relatividade e outras atividades que se relacionam com a natureza e a constituições do Universo. Espera-se que o aluno, ao longo de sua formação, desenvolva atitudes críticas e inovadoras em relação ao ensino de Física e que possa relacionar os conhecimentos da área com a vida humana

em geral. O ingresso no curso é anual com oferta de vagas no turno diurno e noturno. A duração do curso está prevista para 9 semestres (4 anos e meio).

FÍSICA DE MATERIAIS

Curso de Graduação em Física de Materiais, modalidade Bacharelado, período integral, com duração de 3,5 (três anos e meio), no mínimo e máximo de 7 (anos) para integralização. O Processo Seletivo é anual, com oferecimento de 30 vagas no início de cada ano. O regime é semestral alternado. No aspecto instrumental, a faculdade de Física, possui um total de 11 laboratórios que atendem às necessidades da Graduação. O Curso tem por objetivo habilitar profissionais na área de Física para estudar as propriedades eletrônicas, ópticas, mecânicas, magnéticas e térmicas de materiais, em escala atômica ou molecular. Os materiais objetos de estudo abrangem tanto os materiais orgânicos como inorgânicos.

Autorização de Criação: Resolução 08/2004 de 25 de junho de 2004, do Conselho Universitário

Regime: Semestral alternado Turno: Integral
Duração do curso (Mínimo / Máximo): 3,5 / 7 anos.

Endereço da Coordenação: Bloco 1A - Sala 10 - Campus Santa Mônica

Fone: (34) 3239 4109

Endereço Eletrônico: cofis@ufu.br

FISIOTERAPIA

O curso tem por objetivo formar fisioterapeutas capazes de contribuir para o desenvolvimento da qualidade de vida, cujo provento é a saúde, o bem estar, a prevenção de doenças e a busca de prolongamento da vida. Assim, prepara o futuro profissional para o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde,

tanto individual como coletiva. O curso está estruturado para:

- Desenvolver a habilidade de atuar em equipes multiprofissionais de saúde, pautando-se em uma visão holística do ser humano, na análise crítica e reflexiva da realidade sócio-cultural e política;
- Oferecer uma sólida formação científica em conhecimentos biológicos, humanos e sociais, biotecnológicos e fisioterapêuticos que fundamentem a prática profissional;
- Proporcionar a compreensão do indivíduo de forma integral em todas as dimensões de sua humanidade, considerando-se as circunstâncias éticas, políticas, econômicas, e ambientais;
- Desenvolver o domínio de técnicas de intervenção exclusivas à atuação do fisioterapeuta;
- Desenvolver reflexão e a crítica sobre o conhecimento disponível;
- Desenvolver a investigação científica no campo da Fisioterapia;

A prática profissional em Fisioterapia é regulamentada por lei. O fisioterapeuta poderá atuar em unidades de saúde, hospitais, clínicas de reabilitação, empresas, instituições públicas, promovendo estilos de vida saudáveis. Poderá ainda atuar na implementação de políticas e programas de saúde, esporte, segurança e vigilância sanitária, nos contextos locais regionais e nacionais, apresentando-se como sujeito de transformação social.

Dados do curso:

Ato de criação: Resolução nº 27/2008 do Conselho Universitário, de 19/09/2008.

Modalidade: Bacharelado.

Titulação conferida: Bacharel em Fisioterapia.

Duração do curso: 5 anos.

Tempo mínimo: 4 anos.

Tempo máximo: 7 anos.

Regime acadêmico: semestral.

Turno: Integral.

Endereço: Faculdade de Educação Física, Rua Benjamin Constant, 1286 – Bairro Aparecida.

Telefones: (34) 3239 2902

E-mail: faefi@ufu.br

GEOGRAFIA

O objetivo geral do Curso de Geografia é formar profissionais com uma visão crítica acerca das grandes transformações por que passa a sociedade contemporânea, fornecendo subsídios para o equacionamento dos problemas de caráter ambiental e sócio-espacial. Espera-se que o aluno do Curso de Geografia ao longo do seu período de formação crie consciência crítica acerca da problemática ambiental e sócio-espacial; domine os instrumentais técnicos disponíveis à ciência geográfica; desenvolva o espírito de atualizar-se permanentemente.

Reconhecimento: Decreto 76.791, de 15/12/1975

Regime: Semestral **Turnos:** Diurno ou Noturno

Duração do curso (Mínimo / Máximo): 3 / 6 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1H – Sala 33 - Campus Santa Mônica - Uberlândia - MG - 38408-100. Fone: (34) 3239 4101 Endereço Eletrônico: cocge@ufu.br

GEOGRAFIA

(Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)

O Curso de Geografia oferece as modalidades licenciatura e bacharelado. O profissional formado poderá atuar na área de educação, como professor de Geografia na Educação Básica e como professor das diferentes áreas da Geografia no Ensino Superior. Poderá atuar como pesquisador, desenvolvendo estudos, projetos ou pesquisas científicas em Universidades e Centros de Pesquisa e

ainda atuar como Geógrafo, desenvolvendo atividades profissionais nos setores de planejamento urbano e rural, mapeamentos cartográficos, estudos populacionais, monitoramentos ambientais, turismo ecológico, dentre outros. Espera-se que o

aluno, ao longo de sua formação, desenvolva a capacidade de refletir criticamente sobre o ensino de Geografia e sobre os efeitos das mudanças políticas, sociais e econômicas na organização do espaço. O ingresso no curso é anual com oferta de vagas no turno diurno e noturno. A duração do curso está prevista para 9 semestres (4 anos e meio).

HISTÓRIA

O Curso de História se constitui inicialmente como Bacharelado, com opção posterior para Licenciatura. Nessa estrutura efetiva-se a união entre ensino e pesquisa, possibilitando ao aluno uma formação teórica consistente, enriquecida pela prática da pesquisa e acrescida das disciplinas pedagógicas. Para obter o título de Bacharel, o aluno deverá cumprir um total de 2.400 horas aula, em um tempo médio de nove períodos ou semestres. O título de Licenciado em História poderá ser obtido com a complementação das disciplinas pedagógicas. Desta forma, em cinco anos letivos, o aluno poderá receber o seu diploma como Bacharel e Licenciado ao mesmo tempo. O Curso de História objetiva formar profissionais capazes de desenvolver a crítica sistemática diante das questões sociais cotidianas e de interferir na realidade de seu tempo. A qualificação de bacharel atende ao surgimento de outras opções no mercado de trabalho, como o trabalho em arquivo, assessorias a entidades sindicais e outras. A união desta qualificação à de licenciado possibilita a valorização do profissional do ensino, o professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio, que estará preparado para enfrentar as tarefas requeridas pelo meio social ao qual pertence.

Reconhecimento: Decreto 62.221, de 05/02/1968

Regime: Semestral **Turnos:** Diurno ou Noturno

Duração do curso (Mínimo / Máximo): 3 / 6 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1H –
Sala 38 - Campus Santa Mônica -
Uberlândia - MG - 38408-100.
Fone: (34) 3239 4199 Fax:
Endereço Eletrônico: cochi@ufu.br

HISTÓRIA

(Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)

O Curso de História oferece as modalidades licenciatura e bacharelado. O profissional formado poderá atuar na área do ensino e pesquisa na rede pública e privada de ensino fundamental e médio. Poderá também atuar como professor de história ou de áreas afins em cursos de nível superior. Poderá trabalhar como pesquisador apresentando e desenvolvendo projetos de pesquisas científicas nas diferentes áreas da História em Universidades e Institutos de Pesquisa. O campo de formação e da prática do trabalho do Historiador possibilita também atuar como gestor e ou assessor em políticas de preservação de patrimônios culturais, na organização e gestão de banco de dados e arquivos e em outras áreas ligadas ao trabalho de preservação da informação. Espera-se que o aluno, ao longo de sua formação, desenvolva a capacidade de refletir sobre as problemáticas situadas na relação entre a História e Sociedade, em sua prática social no ensino e pesquisa histórica, tornando-se agente e produtor do conhecimento crítico sobre as questões presentes na sociedade. O ingresso no curso é anual com oferta de vagas no turno diurno e noturno. A duração do curso está prevista para 9 semestres (4 anos e meio).

LETRAS

O Curso de Letras objetiva: formar licenciados em Letras que compreendam a linguagem como fator de comunicação e interação sócio-cultural; formar profissionais críticos e aptos a assumir, com competência, sua função

social no mercado de trabalho; desenvolver habilidades de planejamento, execução e avaliação nas licenciaturas para que o profissional exerça com eficiência o magistério do Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) e do Ensino Médio; estimular a capacidade de análise crítica e o envolvimento em grupos de pesquisa e eventos científicos; fornecer a seus alunos formação humanística e cultural necessária à compreensão e integração com a realidade do mundo atual, bem como o instrumento teórico indispensável ao exercício de suas atividades profissionais. Em se tratando do perfil profissional dos egressos do Curso de Letras, cabe ressaltar, que no caso das Licenciaturas, espera-se que o licenciado encontre-se habilitado didaticamente, e em condições de atuar eficientemente no Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) e Ensino Médio.

Reconhecimento: Decreto 53.477, de 23/01/1964

Regime: Semestral Turnos: Diurno e Noturno

Duração do curso (Mínimo / Máximo): 3 / 7 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1G – Sala 1G253 Campus Santa Mônica

Fone/fax: (34) 3239-4124

Endereço Eletrônico: cocle@ileel.ufu.br

MATEMÁTICA

Coordenação: Av. João Naves de Ávila, 2.121 - BLOCO 1F sala 152 Campus Santa Mônica
Fone: (34) 3239 4114 / 3239 4115

E-mail: cocma@ufu.br

Horário de atendimento: 8h às 11h:30min e das 13h:30min às 17h

Modalidades: Bacharelado em Matemática/ Lic. em Matemática

Título Conferido: Bacharel em Matemática/ Lic. em Matemática

Reconhecimento: Decreto 71.335 de 09/11/1972

Duração do curso (Mínimo/Máximo): 3 / 7 anos
Prazo proposto pela Instituição: 4 anos

Regime: Semestral Turno: Integral

Campo de Atuação:

- Instituições de Pesquisa;
- Escritórios de Consultoria;
- Laboratórios de alta tecnologia de empresas;
- Centros de processamento de dados;
- Estabelecimentos de ensino fundamental e médio;
- Instituições de Ensino superior.

Atribuições:

- Pesquisas de problemas matemáticos, visando ao desenvolvimento da própria ciência;
- Aplicação dos princípios matemáticos para resolver problemas ligados a outras ciências (Física, Biologia, engenharia, Informática, etc);
- Estudo de soluções para problemas de decisões quanto à escala de produção, maximização de trabalho e de lucros;
- Magistério de ensino fundamental, médio e superior.

“O Curso de **Licenciatura Plena em Matemática** preocupa-se com a formação do educador capacitando-o para compreender a matemática dentro da realidade educacional brasileira no contexto social, cultural, econômico e político; dominar em profundidade e extensão o conteúdo de matemática na sua visão estrutural e seqüencial, garantindo a integração entre teoria e prática tanto na sua ação educativa como em aperfeiçoamento de estudos; participar da definição da política educacional, revalorizando o trabalho docente; acompanhar a evolução das ciências pedagógicas e da matemática necessárias à formação permanente do profissional; transmitir adequadamente aos alunos dos ensinos fundamental e médio conceitos básicos de matemática, habilitando-os para raciocínio lógico e ágil. O Curso de **Bacharelado em Matemática** visa a formação de matemáticos profissionais que atuarão, principalmente, como pesquisadores e professores de ensino superior. Além da formação de contingente

qualificado para o magistério superior, o curso procura formar profissionais aptos a desenvolverem estudos em nível de pós-graduação em matemática ou em áreas afins, tornando-os pesquisadores capazes de contribuir, de forma original, para o avanço da matemática pura ou aplicada e de interagir com outras áreas da ciência e da tecnologia. As duas modalidades oferecem ampla formação geral, com disciplinas de Física, Informática, Estatística e Humanidades. Através da ênfase no binômio teoria-aplicação o Curso de Matemática preocupa-se em formar licenciados e bacharéis atentos para a necessidade de criar/aperfeiçoar métodos para aplicação das teorias matemáticas nos diversos ramos do conhecimento.”

M A T E M Á T I C A **(Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)**

O Curso de Matemática do Campus do Pontal oferece as modalidades licenciatura e bacharelado. O profissional formado poderá atuar na área de educação, como professor de Matemática do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e ainda como professor das diferentes áreas da Matemática no Ensino Superior. Poderá atuar como pesquisador, ocupando-se da pesquisa, básica ou aplicada, em Universidades e Centros de Pesquisa. Nesses contextos, o profissional poderá contribuir para o avanço da Matemática e sua articulação com outras áreas da ciência e da tecnologia. Espera-se que o aluno, ao longo de sua formação, desenvolva atitudes críticas e inovadoras em relação ao ensino de Matemática e que compreenda a necessidade de criar e aperfeiçoar métodos de aplicação das teorias matemáticas nos diversos ramos do conhecimento. O ingresso no curso é anual com oferta de vagas no turno diurno e noturno. A duração do curso está prevista para oito semestres (4 anos).

Dados do Curso: Graduação em Matemática

Ato de Criação: Resolução CONSUN 02/2006

Titulação Conferida: Bacharel em Matemática ou Licenciado em Matemáticas

Duração do Curso: 4 anos

Tempo Mínimo: 3 anos

Tempo Máximo: 6 anos

Regime Acadêmico: Semestral

Entrada: Anual

Turno de Oferta: Diurno e Noturno

Endereço: Avenida José João Dib, 2545 – Bairro Progresso – CEP.: 38302-000 – Ituiutaba – MG

Web: www.matematica.facip.ufu.br

Fone/Fax: (34) 32689827

MEDICINA

O curso tem por objetivo formar um médico dotado de espírito crítico e compromisso social, capaz de diagnosticar e resolver, com eficiência e humanismo, os problemas de saúde que prevalecem na região geo-educacional da universidade e outros de relevância nacional. A ênfase do curso está centrada na integração ensino-assistência. Dessa forma, procura-se envolver o aluno em tarefas e atividades que propiciem o aprender-fazendo, dentro das possibilidades e potencialidades da instituição e do sistema de saúde local. Inúmeras atividades complementam os estudos durante os períodos letivos. Os estudantes podem desenvolver trabalhos comunitários por meio do Programa de Saúde Escolar, por exemplo, além de programas de educação em saúde e estudos epidemiológicos. Contam também com estímulo à pesquisa e oportunidade de participação em encontros, jornadas e congressos científicos. A educação continuada é outra preocupação do curso devido à necessidade de atualização constante do médico. Outro destaque do curso é o Programa de Interação Psicopedagógica em que o aluno tem contato com questões gerais, éticas e profissionais da medicina.

Reconhecimento: Decreto 74.363, de 08/08/1974

Regime: Semestral Turno: Integral

Duração do curso (Mínimo / Máximo): 6 / 9 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 2H –

Campus Umuarama Fone: (34) 3218

2234 Endereço Eletrônico:

ccmedi@ufu.br

MEDICINA VETERINÁRIA

O Curso de Medicina Veterinária objetiva formar Médicos Veterinários habilitados ao exercício profissional nos campos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva; saúde pública, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ao meio ambiente, capazes de interpretar, analisar e aplicar os conhecimentos adquiridos em sua formação e os gerados pela comunidade científica e com atuação profissional pautada nos princípios da ética e da responsabilidade social.

Para alcançar estes objetivos espera-se que o profissional médico veterinário seja capaz de compreender sua atuação profissional como o exercício consciente da cidadania, questionando a realidade, formulando problemas e buscando soluções, por meio do pensamento lógico, da criatividade e da análise crítica. Deverá, também, ter capacidade de compreensão dos diversos processos produtivos praticados, considerando as características das diferentes realidades e níveis de especialidade em que os mesmos se processam.

Além das atividades curriculares normais, os estudantes têm oportunidade de desenvolver trabalhos de monitoria, participar da Empresa Júnior Veterinária, do PET (Programa de Educação Tutorial), estágios em laboratórios, Hospital Veterinário, Fazendas Experimentais da UFU e em instituições públicas; de participarem de atividades de ensino, pesquisa e extensão e de plantões hospitalares. Para obter o título de médico veterinário, o aluno deverá cumprir

um total de 4.675 horas, equivalentes 4.250 horas em Componentes Obrigatórios (Disciplinas + Trabalho de Conclusão do Curso + Estágio Obrigatório) e 425 horas em Componentes de Escolha (Disciplinas Optativas + Atividades Complementares).

Reconhecimento: Decreto 79.403, de 16/10/1977

Regime: Semestral Turno: Integral
Duração do curso = 5 anos; (Mínimo / Máximo): 4 / 7,5 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 2T – Sala 03

Campus Umuarama

Fone: (34) 3218 2227 Fax: (34) 3218 2612

Email: cocve@ufu.br

MÚSICA

O Curso de Música, oferecido nas modalidades Licenciatura e Bacharelado, com Habilitações em Canto ou em Instrumento, é em período integral, e busca uma formação do graduando adequada às demandas da sociedade atual. No curso, os alunos têm a possibilidade de se desenvolverem nos aspectos da formação musical (instrumental, teórica e criação), com disciplinas que atendem tanto à linguagem da música de concerto quanto à linguagem da música popular; da formação pedagógico-musical (ênfatisada na Licenciatura); da formação acadêmica geral e da formação para a pesquisa.

O curso de Música – modalidade Licenciatura - é destinado à formação do professor de música para atuar na educação básica, em Conservatórios e outros espaços formais e informais de ensino e aprendizagem musical. Ao final do curso, os alunos recebem o título: Música – Modalidade Licenciatura – Habilitação em Canto ou em Instrumento.

O curso de Música – modalidade Bacharelado - Habilitação em Canto ou em Instrumento, é destinado à formação de cantores, no primeiro caso, e de instrumentistas, no segundo, para atuarem como solistas,

instrumentistas de orquestra, músicos de câmara e professores de canto ou instrumento em escolas de ensino de música. O tempo mínimo para a integralização no curso de Música (Licenciatura) é de três anos e máximo de seis anos; para o curso de Música (Bacharelado), é de três anos e o máximo de cinco anos.

Reconhecimento*:

Educação Artística – Habilitação em Música (Licenciatura) – Decreto nº 79.562 de 20/04/1977

Música – Habilitação em Canto (Bacharelado) – Decreto nº 61.479 de 05/10/1967

Música – Habilitação em Instrumento (Bacharelado):

Piano e violino: Decreto nº 61.479 de 05/10/1967

Violão: Decreto nº 3.908 de 04/09/2001

Flauta Transversal: Portaria nº 2.001 de 06/07/2002

Percussão: Portaria nº 2.001 de 06/07/2002
*Resolução que dispõe sobre o desmembramento das Habilitações do Curso de Educação Artística e sobre a nova nomenclatura dos cursos decorrentes desse desmembramento: resolução CONSUN nº 10/2005, de 01 /08/2005. (por meio dessa resolução o Curso de Música ficou constituído um único curso de graduação em Música, com suas Habilitações em Canto e Instrumento, e nas modalidades Licenciatura e Bacharelado). Nesta nova estruturação, o Curso de Música aguarda novo reconhecimento do MEC.

Regime: Semestral Turno: integral

Duração do Curso:

Licenciatura: (Mínimo/Máximo):

Bacharelado (Mínimo/Máximo):

Endereço da Coordenação: Bloco 1V - Campus Santa Mônica

Fone: (34) 3239-4214

Endereço eletrônico: coorden@demac.ufu.br

NUTRIÇÃO

O curso tem por objetivo formar nutricionistas tecnicamente capazes, cientificamente orientados e socialmente sensíveis às necessidades de saúde da população. Propõe-se uma ampla e sólida formação para capacitá-los para o exercício profissional em todas as etapas e dimensões que envolvem o processo de alimentação e nutrição humana, tanto no indivíduo como em grupos populacionais, sadios ou enfermos, buscando a promoção, manutenção e recuperação da saúde. Pretende-se que o egresso do curso de Nutrição desenvolva habilidades e competências para atuar em:

- Nutrição Clínica: em equipes de saúde multiprofissionais de Terapia Nutricional;
- Alimentação Institucional: no planejamento, organização e/ou administração de Unidades de Alimentação e Nutrição;
- Nutrição em Saúde Pública: nos Programas de Atenção Primária à Saúde; Programas de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Programas de Saúde da Família, como integrante dos núcleos de apoio à saúde da família – NASF;
- Higiene e Inspeção de Alimentos: com análises bromatológicas e microbiológicas em alimentos; e
- Indústria Alimentar: nos processos tecnológicos para produção, beneficiamento, conservação e embalagem de novos produtos alimentares;
- Esporte: na avaliação nutricional e orientação dietoterapia para atletas e praticantes de atividade física;
- Marketing: na divulgação de produtos alimentares e dietas comerciais.
- Pesquisa: na elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de Ciência dos Alimentos e Nutrição.

Ato de Criação: Resolução 26/2008, do Conselho Universitário, de 19/09/2008

Denominação: Curso de Graduação em Nutrição

Modalidade oferecida: Bacharelado

Titulação conferida: Bacharel em Nutrição

Duração do Curso: 5 anos

Prazo mínimo: 5 anos

Prazo máximo: 7 anos e meio

Regime Acadêmico: semestral

Turno de oferta: Diurno – Integral

Endereço da Coordenação: Avenida Pará 1720, Bloco 2U, Campus Umuarama, CEP – 38.405-320.

ODONTOLOGIA

O Curso tem por objetivo formar um cirurgião dentista com conhecimentos, habilidades e destreza que o caracterizam como profissional tecnicamente capaz, cientificamente orientado e socialmente sensível para solucionar, com critério reflexivo e preventivo, os problemas odontológicos. O cirurgião dentista dominará os aspectos gerais da estomatologia, necessários à sua formação, proporcionando, assim, tratamento integral e adequado dentro do nível de atenção em que está atuando e mantendo-se integrado com as demais profissões da área de saúde. Para se formar cirurgião dentista, o aluno terá que cursar as disciplinas oferecidas, todas obrigatórias.

Reconhecimento: Decreto 76.380, de 02/10/1975

Regime: Semestral Turno: Integral

Duração do curso (Mínimo / Máximo): 4 / 9 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 2U – Sala 07A Campus Umuarama

Fone/Fax: (34) 3218 2131

Endereço Eletrônico:

cocod@umuarama.ufu.br

Home-page: www.fo2.ufu.br

PEDAGOGIA

O Curso de Pedagogia tem como objetivos formar profissionais legalmente habilitados para o exercício profissional em instituições públicas ou privadas de educação escolar e não escolar;

Campo de Atuação do Pedagogo

Docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e nas disciplinas pedagógicas para a formação de professores. Poderá atuar, também, na educação especial, na educação de jovens e adultos, na educação no/do campo, na educação indígena, na educação em remanescentes de quilombos ou em organizações não-escolares públicas ou privadas, e outras áreas emergentes no campo sócio-educacional;

Gestão Educacional, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à supervisão, à inspeção, à orientação educacional e à avaliação em contextos escolares e não-escolares e nos sistemas de ensino e ao estudo e participação na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas na área de educação;

Produção e difusão do conhecimento do campo educacional, entendidos como desenvolvimento da capacidade investigativa e da produção do conhecimento.

Reconhecimento: Decreto 47.736 de 02 de fevereiro de 1960/portaria 645/91 de 06 de novembro de 1991 (CFE)

Coordenação: Bloco 1G sala 156 – Campus Santa Mônica – fone: (34)3239-4197

Endereço eletrônico: cocpe@ufu.br

Horário de atendimento: 8:00 – 11:00 ; 13:30 – 16:30 / 19:00 – 21:00

Duração do Curso (mínimo de 4 anos e máximo de 6 anos)

Prazo proposto pela instituição: 4 anos

Regime: anual Turnos: diurno e noturno

OBS - Em virtude do Curso de Pedagogia formar também o profissional para atuar no magistério da Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e considerando o horário de oferecimento dessas modalidades de ensino, é necessário que o aluno matriculado no Curso de Pedagogia (diurno e noturno),

tenha, no 3º e no 4º anos do Curso, disponibilidade de 10 horas semanais, extra turno, em dois dias, para realização da prática do Estágio Supervisionado Obrigatório.

Os alunos devem desenvolver, no extra-turno, atividades acadêmico-científico-culturais, ao longo dos 4 anos do curso, perfazendo 210 horas.

PEDAGOGIA

(Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)

Curso de Pedagogia oferece a modalidade da licenciatura. Ao concluí-lo receberá o diploma de Licenciado em Pedagogia, podendo atuar como professor da Educação Infantil, professor das séries iniciais do Ensino Fundamental, professor das disciplinas pedagógicas de cursos de formação de professores no Ensino Superior. Poderá também atuar na Educação Especial e em outras áreas emergentes do campo sócio educacional, além de desenvolver estudos e pesquisas e científicas no campo da Educação. O Pedagogo também atua na área de Gestão Escolar, desenvolvendo atividades ligadas ao planejamento, administração, coordenação, acompanhamento, supervisão, inspeção e orientação educacionais, além de formular, implementar e avaliar políticas públicas na área de educação. Espera-se que o aluno, ao longo de sua formação, compreenda a complexidade do ato educativo e que desenvolva a reflexão sobre o ensino, as aprendizagens e o trabalho pedagógico desenvolvido em diferentes espaços escolares e não escolares. O ingresso no curso é anual com oferta de vagas no turno diurno e noturno. A duração do curso está prevista para 9 semestres (4 anos e meio).

PSICOLOGIA

O Curso de Psicologia funciona em período integral, possui regime semestral, tem cinco anos de duração e oferece duas habilitações:

bacharelado e formação de psicólogo. O Bacharelado é habilitação obrigatória, a partir da qual o aluno pode optar pela continuação do Curso na habilitação de formação de psicólogo ou pelo prosseguimento dos estudos em nível de pós-graduação. A Formação de Psicólogo habilita o profissional para atuar em Psicologia Clínica, Educacional e Organizacional. O Psicólogo Clínico atua em clínicas, hospitais e instituições, auxiliando pessoas ou grupo de pessoas a superarem dificuldades de ordem afetivo-emocional, comportamental, psicomotora, seja em relações pessoais, sociais ou de trabalho, realizando serviços de: avaliação psicológica; laudos psicológicos; psicoterapia individual ou de grupo com crianças, adolescentes, adultos e famílias; aconselhamento; orientação de pais; orientação vocacional; acompanhamento terapêutico a pessoas com distúrbios mentais ou com doenças fatais; acompanhamento do desenvolvimento de idosos; avaliação clínica de processos cognitivos e neuropsicológicos, com ênfase em memória e atenção; atuação em equipes multiprofissionais de assistência ao homem como um todo. O Psicólogo Educacional atua junto a instituições de ensino e de acolhimento do menor, prevenindo, diagnosticando e tratando problemas de aprendizagem, atuando na melhoria das relações interpessoais no contexto educacional, pesquisando, propondo e aprimorando técnicas que melhorem a qualidade do ensino. O Psicólogo Organizacional atua dentro de empresas, no recrutamento, seleção, treinamento, avaliação de desempenho, acompanhamento de pessoal, assessoria a gerências, higiene e segurança no trabalho, desenvolvimento de equipes, readaptação de empregados com problema de saúde. Reconhecimento: Portaria 212/81, de 06/03/1981

Regime: Semestral

Turno: Integral

Duração do curso (Mínimo / Máximo): 4 / 9 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 2C – Salas 31, 33 e 35 - Campus Umuarama

Fone/Fax:

Endereço Eletrônico:

copsi@umuarama.ufu.br

QUÍMICA

O Curso de Graduação em Química é ofertado na modalidade Licenciatura, no período noturno e visa formar profissionais habilitados para o exercício do magistério de Química do ensino fundamental e/ou do ensino médio em instituições de ensino públicas ou privadas em todo o território nacional. O professor formado estará apto para atender às novas concepções do processo ensino-aprendizagem, capaz de pensar e agir de forma inovadora e arrojada perante os problemas concretos do contexto social. Também serão profissionais aptos ao desenvolvimento da pesquisa básica e aplicada em Química e no Ensino de Química para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas oferecidas pela interdisciplinaridade, como forma de garantir a qualidade do ensino de Química. Espera-se que desenvolvam valores como solidariedade, iniciativa e habilidades para o trabalho em equipes multidisciplinares e humanistas, caracterizado pela compreensão e respeito pelos direitos humanos, bem como pela necessidade de se reduzir os impactos que afetam drasticamente o meio ambiente.

Reconhecimento: Portaria 637/80

Regime: Semestral **Turno:** Noturno

Duração do curso é prevista para 5 anos (Prazo mínimo: 3 anos e prazo máximo: 7,5 anos).

Endereço da Coordenação:

Bloco: 1A – sala: 22

QUÍMICA

(Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)

O Curso de Química oferece as modalidades licenciatura e bacharelado numa. O profissional formado poderá atuar na área de educação, como professor de Química no Ensino Médio e como professor das diferentes áreas da Química no Ensino Superior. Poderá atuar como Químico nas indústrias químicas e correlatas, desenvolvendo atividades como: vistoria, perícia, avaliação, arbitramento e serviços técnicos, elaboração de pareceres, laudos e atestados, análise química e físico-químico-biológica, bromotológica, toxicológica e legal, padronização e controle de qualidade, conforme Resolução Normativa nº. 36 de 25/04/1974 do Conselho Federal de Química. Poderá atuar como pesquisador, desenvolvendo estudos, projetos ou pesquisas científicas, básicas e aplicadas, em Universidades e Centros de Pesquisa. Espera-se que o aluno, ao longo de sua formação, desenvolva a capacidade de refletir criticamente sobre o ensino de Química e sobre as questões ligadas ao bem estar da população e ao meio ambiente. O ingresso no curso é anual com oferta de vagas no turno diurno e noturno. A duração do curso está prevista para 9 semestres (4 anos e meio).

QUÍMICA INDUSTRIAL

O curso visa a formação de bacharéis em Química Industrial preparados para o desenvolvimento de pesquisas em operações e controle de processos químicos, aplicação dos conhecimentos científicos nas operações industriais (transformações físicas e processos químicos) para a obtenção de produtos industrializados com qualidade. Espera-se que o estudante desenvolva senso crítico e condições satisfatórias para atuar nas demandas da sociedade na área de Química. O futuro profissional estará apto para realizar: análise química, elaboração dos pareceres, atestados e projetos da

especialidade e sua execução, perícia civil ou judiciária; dirigir laboratórios e departamentos químicos de indústrias comerciais, supervisionar a fabricação de produtos e subprodutos no grau desejado de pureza, atuar no tratamento de resíduos resultantes da utilização de matérias-primas, preocupando-se com o campo da saúde, sua preservação e recuperação, buscar soluções para a conservação ambiental, esclarecendo e impedindo que a sociedade sofra os malefícios do uso indiscriminado de produtos químicos e resíduos tóxicos industriais e exercer a cidadania, inter-relacionando sua atuação na área química com a busca de realização e melhoria de qualidade de vida, tornando ativa sua participação na sociedade.

Autorização de Criação: Resolução Nº 09/2007 de 25 de setembro de 2007, do Conselho Universitário.

Duração do Curso: 4 anos

- **prazo mínimo:** 3 anos

- **prazo máximo:** 6 anos)

Regime acadêmico: Semestral

Entrada: Anual

Turno de Oferta: Integral

Endereço da Coordenação: Bloco: 1A – sala 26 - Campus Santa Mônica

Fone: (34) 3239-4103

Endereço eletrônico: coqin@iqufu.ufu.br

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Curso de Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Economia da UFU visa formar profissionais capazes de compreender e atuar sobre os fenômenos internacionais, tanto no setor público quanto no privado, e habilitados a formular e executar estratégias, programas e ações relativas às relações do Brasil com outros Estados e referentes a intercâmbios entre instituições estatais e não-estatais, bem como de empresas públicas e privadas brasileiras com o exterior.

O campo de atuação do Bacharel em Relações Internacionais é amplo e diversificado. A crescente demanda por profissionais capazes de analisar as relações econômicas, políticas, jurídicas e culturais entre os Estados e seus vários entes - públicos e privados - indica que o Bacharel poderá atuar no setor público, em empresas privadas, instituições internacionais, organizações não-governamentais, consultorias e assessorias sobre questões internacionais a empresas, ministérios, partidos políticos, governos, instituições nacionais, internacionais e supranacionais.

O Curso totaliza 3.240 horas, distribuídas por oito períodos, em regime seriado semestral, em turno diurno integral, envolvendo componentes curriculares da área de Economia, Ciência Política e Ciências Sociais, Direito, História, Geografia, Administração e Letras, em respeito a natureza multidisciplinar do campo do conhecimento das Relações Internacionais. Atividades Complementares são regularmente oferecidas, inclusive iniciação científica e monitoria (com incentivo a bolsa de estudos), além da realização de palestras, sessões de vídeo, mini-cursos e outras atividades científico-culturais, como excursões e visitas. Incentiva-se também a participação dos alunos em encontros científicos. O Curso conta com atividades em Laboratório de Pesquisa, para o treinamento do futuro profissional na área de Relações Internacionais.

Ato de Criação: Resolução 24/2008, do Conselho Universitário, de 29/08/2008

Modalidade: Bacharelado

Duração do Curso: 4 anos

Tempo Mínimo: 4 anos

Tempo Máximo: 7 anos

Regime acadêmico: Seriado Semestral

Turno: Integral

Endereço da Coordenação

Instituto de Economia - Bloco 1J

Campus Santa Mônica

38.400-902 - Uberlândia, MG

Telefone: (0xx34)3239-4157

Fax: (0xx34)3239-4167

Endereço eletrônico: ie@ufu.br

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação visa formar profissionais capacitados a atuar no ambiente de informática das empresas, projetando e desenvolvendo *software*, com competência para analisar, modelar e projetar soluções apoiadas por computador para os processos administrativos e de negócios das empresas. Serão profissionais com amplo conhecimento do processo de informática para atuar em diferentes setores, como fábrica de *software* (análise, projeto, programação, teste e implantação), gestão de projetos, gestão de contratos, aquisição e personalização de soluções integradas de *software*. Ao longo do curso são apresentados aspectos fundamentais das áreas de Computação, de Matemática, de tecnologias de informação e comunicação, tais como: negócios virtuais, comércio eletrônico, redes de computadores, bancos de dados, serviços de *Internet* e aspectos de convergência de comunicação por voz e dados. O profissional formado apresentará sólida formação nos princípios, nas teorias e em técnicas das áreas de computação e correlatas, além do conhecimento das opções profissionais e das tendências tecnológicas do mercado, podendo atuar em diversas áreas. Também apresentará conhecimentos básicos de organização de empresas, seus principais processos (RH, fabricação, finanças, contabilidade, marketing) e economia.

O Bacharel em Sistemas de Informação estará apto a demonstrar conhecimento de técnicas para desenvolver, implementar e gerenciar infra-estrutura de tecnologia da informação (computadores e comunicação), dados (internos e externos) e os sistemas que abrangem toda organização. Terá a

habilidade de fazer prospecção de novas tecnologias da informação e auxiliar sua incorporação às estratégias, planejamento e práticas de organizações. Sua atuação no mercado de trabalho se dará como “Analista de Sistemas”, ou com outra denominação equivalente, em empresas e organizações de todas as áreas que necessitem implementar o uso de computadores para automatizar seus processos. Será natural o Bacharel empreender ao criar sua própria empresa, atuando como desenvolvedor ou consultor de informática. Ainda, os cursos de mestrado e doutorado em áreas ligadas à tecnologia da informação também serão destinos possíveis desse Bacharel.

O curso inicia-se em 2009 apresentando um currículo moderno e adequado às exigências do mercado de trabalho. O estágio curricular tem papel fundamental na formação do Bacharel em Sistemas de Informação e será incentivado a partir do terceiro período (segundo ano). A duração do curso é de 4 anos, com aulas no período noturno.

Denominação do Curso: Sistemas de Informação

Modalidade: Bacharelado

Titulação Conferida: Bacharel em Sistemas de Informação

Duração: 4 anos

Tempo Mínimo: 4 anos

Tempo Máximo: 6 anos

Regime Acadêmico: Semestral

Turno: Noturno

Ano de Início: 2009

Coordenação BSI (bsi@facom.ufu.br)

Faculdade de Computação

Bloco B – sala 1B79

Campus Santa Mônica – 38400-912

Uberlândia – MG

(034) 3239 – 4144

TEATRO

Curso de Teatro – modalidades Licenciatura e Bacharelado (habilitação Interpretação)

forma educadores para o ensino do teatro e atores. O curso meio da reflexão e da prática nos componentes curriculares distribuídos em oito semestres. A estrutura curricular do Curso de Teatro está organizada em três núcleos de formação, sendo um Específico, um Pedagógico e um Acadêmico-Científico-Cultural. Nos três primeiros períodos o Curso de Teatro apresenta um conjunto de componentes curriculares que compõem um eixo comum de formação, ou seja, são componentes curriculares cursados por todos os estudantes do curso, independente da opção que venham a escolher. Ao se inscrever no quarto período do curso, o aluno deverá fazer a opção entre as duas modalidades: bacharelado ou licenciatura. Caso opte pela Licenciatura, ao finalizar o curso, o aluno poderá ainda obter o título de bacharel, necessitando apenas de mais um ano. No entanto, caso opte pelo bacharelado, o aluno que desejar obter o título de licenciado em teatro deverá prestar novo processo seletivo. Além das disciplinas obrigatórias e optativas, o aluno deverá obter os seguintes componentes curriculares: Projetos Integrados de Práticas Educativas, Atividades Acadêmicas Complementares, Estágios Supervisionados, Oficinas de Montagem e Trabalho de Conclusão de Curso. O Curso de Teatro visa estimular as atividades teatrais fortalecendo a relação entre bacharelado e licenciatura, formando professores / artistas / pesquisadores que valorizem a arte e a educação por meio da criação cultural e do desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. Ao final do Curso os alunos recebem os títulos de Licenciado em Teatro e/ou Bacharel em Teatro – habilitação Interpretação. O profissional de teatro formado deve estar apto para exercer atividades próprias da criação artística, da educação e da cultura em geral em órgãos públicos, em instituições da

sociedade civil organizada, ou ainda, em instituições privadas, participando do desenvolvimento da sociedade brasileira.

Reconhecimento: Portaria nº 4.327 de 22 de dezembro de 2004 (Licenciatura)

Regime: anual

Turno: Integral

Duração do curso:

- Licenciatura (mínimo / máximo): 3 / 6 anos

- Bacharelado (mínimo / máximo): 3 / 6 anos

- Licenciatura + Bacharelado (mínimo / máximo): 4 / 7,5 anos

Endereço da Coordenação: Bloco 1V –
Campus Santa Mônica.

Fone: (34)3239-4413 – Fax:

Endereço Eletrônico: coarc@demac.ufu.br

III - Conteúdos Programáticos das disciplinas com provas de Habilidade Específica

Música

PROVA DE LEITURA MUSICAL E TESTES AUDITIVOS

- Leituras rítmicas em compassos simples e compostos.
- Solfejos melódicos tonais a uma voz em compassos simples e compostos.
- Intervalos.
- Acordes.
- Afinação.
- Memória melódica e rítmica.

BIBLIOGRAFIA

BENNETT, Roy. *Forma e estrutura na música*. 3. ed. Trad. Luis Carlos Cséko. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

BRISOLLA, Cyro Monteiro. *Princípios de harmonia funcional*. São Paulo: Novas Metas, 1979.

COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. Trad. Luis Paulo Horta. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. São Paulo: Ricordi, 1975.

HINDEMITH, Paul. *Curso condensado de harmonia tradicional*. 9.ed. Trad. Souza Lima. São Paulo: Irmãos Vitale.

HINES, Robert; TRUBITT, Allen. *Ear training and sight singing*. New York: Schirmer, 1979.

LACERDA, Osvaldo. *Teoria elementar da música*. São Paulo: Ricordi, s/d

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 3.ed. Brasília: Musimed, 1980.

POZZOLI, Heitor. *Guia teórico prático: para o ensino do ditado musical*. São Paulo: Ricordi, 1983

PRINCE, Adamo. *Método Prince leitura e percepção – ritmo*. v.1. Rio de Janeiro: Lumiar. s/d.

PRINCE, Adamo. *Método Prince leitura e percepção – ritmo*. v.2. Rio de Janeiro: Lumiar. s/d.

PRINCE, Adamo. *Método Prince leitura e percepção – ritmo*. v.3. Rio de Janeiro: Lumiar. s/d.

PROVA DE INSTRUMENTO

PROGRAMA DE CANTO

- 1 - Uma canção brasileira erudita de livre escolha
- 2 - Uma ária de ópera (idioma original, tonalidade original) ou uma obra erudita em língua estrangeira (Lied alemão, villancico espanhol, canzonetta italiana ou chanson francesa).
- 3 - Solfejo melódico á primeira vista com até três acidentes na armadura de clave.

Obs.: O candidato deverá trazer seu pianista correpetidor e uma cópia de cada obra do programa a ser executado.

PROGRAMA DE FLAUTA DOCE

- 1 - Der Fluyten Lust - hof I – Van Eyck – nº27 – “ Engels Nachtegaeltje”
- 2 - Um movimento lento e um rápido de uma sonata do período Barroco para Flauta Doce Contralto.
- 3 - Uma obra erudita brasileira composta para Flauta Doce ou um chorinho.

Obs.: O candidato deverá trazer seu pianista correpetidor e uma cópia de cada obra do programa a ser executado.

PROGRAMA DE FLAUTA TRANSVERSAL

1. Um Estudo de Joachim Anderson – 24 studies opus 33.
2. Um movimento rápido e um lento de uma Sonata do período barroco ou clássico.
3. Uma leitura 1ª vista ao instrumento.

Obs.: O candidato deverá trazer seu pianista correpetidor e uma cópia de cada obra do programa a ser executado

PROGRAMA DE PERCUSSÃO

1. KHACHATURIAN, Aram. Sabre Dance do ballet Gayne (Arranjado para piano e xilofone por Moe Goldberg). Edição Mca Music, 1946.

2. Obra de livre escolha para caixa clara.
3. Leitura a primeira vista para xilofone.

Obs.: O candidato deverá trazer seu pianista correpetidor e uma cópia de cada obra do programa a ser executado.

PROGRAMA DE PIANO

1. J.S. Bach - 01 Sinfonia (Invenção a 3 vozes) da edição G. Henle.

2. Sonata Clássica - 01 movimento vivo

3. Leitura á primeira vista

Obs.: O candidato deverá trazer uma cópia de cada obra do programa a ser executado.

PROGRAMA DE SAXOFONE

1. Três escalas maiores e arpejos de tríades maiores e menores em pelo menos três tonalidades.

2. Uma peça de livre escolha

3. Leitura á primeira vista

Obs.: O candidato deverá trazer uma cópia de cada obra do programa a ser executado.

PROGRAMA DE VIOLA

- 1 - Uma escala ou um arpejo em 3 oitavas em qualquer tonalidade.

2 - F. MAZAZ: Op. 36 estudo nº3 ou J. DONT: um dos estudos Op.37

3 - G. P. TELEMANN: 1º movimento do Concerto em Sol Maior ou A. DVORÁK 1º movimento da Sonatina ou J.C. Bach Concerto em Dó Menor

Obs.: O candidato deverá trazer seu pianista correpetidor e uma cópia de cada obra do programa a ser executado.

PROGRAMA DE VIOLÃO

1. Um movimento de Sonata ou Suíte dentre todas as nacionalidades e períodos da história da música.

2. Uma obra de livre escolha originalmente escrita para violão.

3. Leitura á primeira vista.

Obs.: O candidato deverá trazer uma cópia de cada obra do programa a ser executado.

PROGRAMA DE VIOLINO

1. R. Kreutzer – Estudos: nº 8. (Revisado por Ivan Galamian e editado pela International Music Company, New York. 1963).

2. Uma escala e um arpejo em 3 (três) oitavas.

3. J.S. Bach – Concerto em lá menor: 1º e 2º movimentos, ou J.B. Accolay – Concerto n. 1 em lá menor (em movimento único).

Obs.: O candidato deverá trazer seu pianista correpetidor e uma cópia de cada obra do programa a ser executado.

PROGRAMA DE VIOLONCELO

1. Dois movimentos contrastantes de uma das 6 Suítes para violoncelo solo de J. S. Bach;

2. Um movimento de concerto ou sonata;

3. Escala e arpejo de dó maior (três oitavas), e escala de sol maior (três oitavas).

Obs.: O candidato deverá trazer seu pianista correpetidor e uma cópia de cada obra do programa a ser executado.

Teatro

O exame constará de duas provas distintas: prova prática individual de interpretação de cena e prova prática em grupo de improvisação. Nenhuma das provas será pública.

O conteúdo das provas estão apresentados e discutidos no caderno de textos “TRUPE: do texto à cena” especialmente elaborados por professores de diversas universidades brasileiras. Ver Bibliografia.

Os textos para estudo estarão disponíveis na biblioteca da UFU e também na Internet no endereço eletrônico:

<http://www.ingresso.ufu.br>.

a) Prova prática: Interpretação de Cena

O candidato deverá preparar a apresentação de uma das cenas selecionadas do caderno de textos “TRUPE do texto à cena”. Ao final da apresentação o candidato responderá por escrito à questões sobre a sua apresentação.

A sugestão é que o candidato leia toda a peça que contém a cena que vai apresentar relacionando-a com os textos

contidos na bibliografia, sobre o autor. A cena deve ser obrigatoriamente apresentada de cor.

O candidato deverá demonstrar potencial de entendimento do texto e sua transposição para cena: gestualidade, expressão vocal, utilização do espaço e, no caso de diálogo, capacidade de contracenação.

Critérios de avaliação do candidato pela banca:

- 1 – Estudo e preparação prévia: capacidade de concentração; capacidade de contracenação; criatividade na concepção da cena.
- 2 – Ações corporais: partes do corpo, dinâmica, gestos, corpo e voz.
- 3 – Uso do espaço cênico: locomoção, níveis, amplitude.
- 4 – Espacialização de imagens e expressão das circunstâncias dadas: local geográfico, clima, meio, estação do ano, hora do dia, o contexto econômico, político, social e religioso em que ocorre a trama e onde se movem os personagens.

b) Prova prática: Improvisação

A atividade, que será apresentada na hora da prova, propõe a integração do grupo num objetivo comum, considerando o aproveitamento de diferentes formas expressivas na dinâmica teatral, como a postura e a movimentação do espaço, a partir de estímulos propostos (regras de jogos, música, objetos, palavras e outros).

Critérios de avaliação do candidato pela banca:

- 1 – Prova *Música e Imagem*: disponibilidade física; resposta aos estímulos oferecidos; interação com o grupo.
- 2 – Prova *Palavra e Objeto*: interação com o grupo; originalidade nas soluções apresentadas; clareza da adequação do uso do objeto; articulação gesto – palavra.

BIBLIOGRAFIA

TRUPE: URDIMENTO, Uberlândia-MG, Universidade Federal de Uberlândia, Departamento de Música e Artes Cênicas,

TRIBO: Núcleo de Criação e Pesquisa Teatral.

IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS DISCIPLINAS

Biologia

DIRETRIZES GERAIS

O estudante deve evidenciar além dos conhecimentos relacionados no programa, capacidade de identificar, em uma situação proposta, fatos e fenômenos. Deverá, ainda, demonstrar capacidade de observação e experimentação, de formulação de hipóteses, de identificação e aplicação de teorias. Espera-se que esse estudante seja capaz de fazer predições a partir de dados de observação ou experimentação fornecidos, além de indicar a melhor maneira de se testar uma dada hipótese, evidenciando controle de variáveis, assim como interpretar gráficos e tabelas. Todas essas habilidades deverão enfatizar a valorização da vida, da ética e da moral do ser humano e do meio ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Ecologia

1. Conceitos básicos
2. Ecossistema
 - Estrutura e funcionamento
 - Fluxo de energia
 - Ciclos da matéria
3. Populações
4. Comunidades
 - Sucessão ecológica
 - Interações entre os seres vivos
5. Modificações do ecossistema produzidas pelo homem
 - Impactos Ambientais

II - Reprodução Humana

1. Anatomia e fisiologia do Aparelho Reprodutor Masculino e Feminino
 - Hormônios Sexuais
 - Ciclo Menstrual
2. Fecundação
3. Gravidez e Parto
4. Gemelaridade
5. Métodos Contraceptivos
6. Doenças Sexualmente Transmissíveis

III - Embriogênese

1. Gametogênese
2. Classificação dos ovos
3. Etapas do desenvolvimento Embrionário
 - Segmentação
 - Blastulação

- Gastrulação
- 4. Anexos Embrionários
- 5. Classificação Embrionológica dos Animais
 - Destino do blastóporo
 - Presença de celoma
- Número de folhetos embrionários

IV - HISTOLOGIA

1. Morfologia e função dos tecidos epiteliais, conjuntivos, muscular e nervoso
2. Origem embrionária dos tecidos

V - CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS: GRANDES GRUPOS DOS SERES VIVOS

1. Sistema de classificação - Classificação Universal
2. Regras de nomenclatura binomial
3. Caracterização dos grandes grupos
 - Vírus
 - Reino Monera
 - Classificação das bactérias
 - Doenças bacterianas
 - Antibióticos
 - Manipulação genética
 - Cianobactérias
 - Reino Protista
 - Protozoários
 - Algas unicelulares
 - Reino Fungi
 - Reino Plantae
 - Reino Animalia
 - Invertebrados parasitas
 - Vertebrados

VI - FISILOGIA ANIMAL

1. Digestão, partindo da intracelular para a extracelular
 - A digestão nos vertebrados
 - A digestão no homem
 - Distúrbios e doenças mais comuns no sistema digestório
2. Respiração
 - Tipos de respiração, tais como a cutânea, branquial, traqueal e pulmonar
 - Respiração humana
 - Distúrbios e doenças mais comuns do sistema respiratório
3. Circulação
 - Componentes do sistema circulatório
 - Tipos de circulação: aberta ou fechada
 - Circulação nos vertebrados
 - Circulação humana

- Sistema linfático
 - Vasos linfáticos
 - Baço, timo e linfonodos
 - Funções dos componentes
 - Atuação do sistema imunológico
- 4. Excreção
 - Constituintes e funcionamento dos sistemas excretores em animais
 - Tipos de sistemas excretores de forma evolutiva (de células-flama a rins)
 - Fisiologia do sistema excretor humano
 - Regulação da função renal – osmorregulação
 - Distúrbios e doenças do sistema excretor
 - Glomerulonefrite
 - Calculose renal
 - Diabetes insipidus
- 5. Sistema Neural
 - Células e impulso neural
 - Potencial elétrico e principais mediadores químicos
 - Acetilcolina
 - Adrenalina
 - Sistemas neurais no Reino Animal
 - Componentes dos Envoltórios cerebrais (meninges)
 - Sistema neural humano central e periférico
 - Órgãos dos sentidos
 - Distúrbios causados pelo uso de drogas lícitas e ilícitas
- 6. Sistema endócrino
 - As glândulas humanas: produtos e órgãos-alvo
 - Distúrbios e doenças endócrinas
 - Nanismo
 - Gigantismo
 - Diabetes
 - Hipotireoidismo
 - Hipertireoidismo
- 7. Revestimento, Sustentação e Locomoção
 - Revestimento, sustentação e locomoção do corpo de invertebrados e vertebrados

VII - MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DE FANERÓGAMAS

1. Morfologia interna
2. Morfologia externa
3. Relações hídricas nas plantas
4. Condução de seiva
5. Hormônios vegetais
6. Fotoperíodismo

VIII - CITOLOGIA

1. Generalidades
 - Característica de célula procariótica e eucariótica
 - Composição Química da Célula
 - Água, íons e sais minerais
 - Lipídeos
 - Classificação – Glicerídeos, Cerídeos, Esteróides
 - Noções básicas das fórmulas e da estrutura química
 - Aplicação dos critérios de classificação para solubilidade de partículas (moléculas) – lipo e hidrossolúveis
 - Carboidratos
 - Classificação: Monossacarídeos, Oligossacarídeos, Polissacarídeos
 - Ligação glicosídica
 - Importância para os seres vivos
 - Proteínas
 - Composição Química
 - Ligação peptídica - radicais amina e ácido
 - Funções
 - Estruturas Primárias, Secundárias, Terciárias e Quaternárias
 - Constituição Química: aminoácidos naturais e essenciais
 - Ácidos Nucléicos
 - Importância
 - Estrutura Química
 - Classificação
 - Vitaminas
 - Tipos
 - Classificação
2. Envoltórios celulares
 - Membrana plasmática: noções de evolução, estrutura, trocas com o meio, adaptações
 - Parede celular estrutura e funções
3. Hialoplasma: sistema de endomembranas e demais estruturas
4. Bioenergética
 - Fotossíntese
 - Importância para os seres vivos, tendo como referência a equação geral
 - Fotólise da água - reagentes e produtos, dando ênfase aos acontecimentos finais:
 - Fase clara
 - Fase escura
 - Fatores limitantes
 - Pontos de compensação e saturação
 - Quimiossíntese
 - Respiração

- Glicólise
 - Cadeia Respiratória
 - Ciclo de Krebs
5. Citoesqueleto e estruturas microtubulares, mecanismo de movimentação celular
 - Centríolos, cílios e flagelos
 6. Núcleo: estrutura do núcleo interfásico e funções
 - Cromossomos (morfologia, números haplóide e diplóide, composição química)
 - Fluxo de informação genética: replicação, transcrição e síntese protéica
 7. Reprodução celular
 - Mitose
 - Meiose

IX - GENÉTICA

1. Conceito e localização do gene
2. Herança mendeliana (mono e diíbrido)
 - Histórico – métodos de trabalho de Mendel
 - Herança autossômica dominante e recessiva
 - Herança co-dominante
3. Probabilidade
4. Alelos múltiplos
5. Heredograma
6. Grupos sanguíneos
 - Fator Rh e sistema MN
7. Genes letais
8. Determinação do sexo em mamíferos, aves e *Drosophila* e herança ligada ao sexo em aves e mamíferos
9. Interações gênicas
10. Herança quantitativa
11. Epistasia
12. Mutações
 - Generalidades
 - Mutações genéticas e cromossômicas
 - Fatores mutagênicos
 - Conseqüências das mutações
13. Linkage e mapeamento genético de cromossomos
14. Genética de populações
 - Fatores determinantes
 - Equilíbrio - Lei de Hardy - Weimberg
15. Engenharia Genética e biotecnologia
 - Transgênicos
 - Organismos Modificados Geneticamente
 - Clonagem
 - Biossegurança
 - Rotulagem
 - Bioética

X - EVOLUÇÃO E ORIGEM DA VIDA

1. Origem da vida
2. Evolução do metabolismo
 - Hipóteses heterotrófica e autotrófica
3. Teorias Evolucionistas
4. Evidências e Mecanismos da evolução

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. *Biologia*. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2005, v. 1, 2 e 3.

_____. *Fundamentos da Biologia Moderna*. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

_____. *Conceitos de Biologia*. São Paulo: Moderna, 2001, v. 1, 2 e 3.

FAVARETTO, J. A.; MERCADANTE, C. *Biologia*. São Paulo: Moderna, 2005, v. único.

FROTA-PESSOA, O. *Biologia*. São Paulo: Scipione, 2005, v. 1, 2 e 3.

LAURENCE, J. *Biologia*. São Paulo: Nova Geração, 2005. (Coleção Nova Geração)

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. *Biologia*. São Paulo: Ática, 2005, v. único.

LOPES, S. *Bio*. São Paulo: Saraiva, 2006, v. 1, 2 e 3.

_____. *Bio*. São Paulo: Saraiva, 2004, v. único.

PAULINO, W. R. *Biologia*. São Paulo: Ática, 2005, v. 1, 2 e 3.

_____. *Biologia Atual*. São Paulo: Ática, 2004, v. único.

SILVA JUNIOR, C. da; SASSON, S. *Biologia*. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005, v. 1, 2 e 3.

_____. *Biologia*. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007, v. único.

SOARES, J. L. *Biologia*. São Paulo: Scipione, 2000, v. 1, 2 e 3. (Coleção Novos Tempos)

_____. *Biologia*. São Paulo: Scipione, 2004, v. único.

UZUNIAN, A.; BIRNER, E. *Biologia*. 2ª ed. São Paulo: Harbra, 2002, v. 1, 2 e 3.

_____. *Biologia*. 2ª ed. São Paulo: Harbra, 2004, v. único.

REVISTAS

- *Ciência Hoje*
- *Galileu*
- *National Geographic*
- *Scientific American*
- *Super Interessante*

Filosofia

DIRETRIZES GERAIS:

O papel da Filosofia é estimular o espírito crítico, portanto, ela não pode assumir uma atitude dogmática nem doutrinária; deve apresentar, de maneira plural, teorias diversas e estimular a discussão, porém de maneira sistemática e com método. É justamente este potencial de diversidade de abordagens e de variedade temática que permite ao aluno o exercício da função crítica. Por isso, é importante que o programa não seja restritivo, mas contemple uma multiplicidade de temas sempre com preocupação de permanecer dentro da especificidade dos temas genuinamente filosóficos.

Parece-nos que, hoje, esta é a tarefa pedagógica da reabilitação da Filosofia no Ensino Médio, pois tal reabilitação da filosofia tem como objetivo contribuir com a restituição do rigor do pensamento e com a formação de um repertório cultural mais crítico, que saliente momentos marcantes do pensamento ocidental e das instituições construídas no seu contexto; também cumpre-lhe despertar habilidades e resgatar nossa cidadania enquanto participação consciente, crítica e construtiva no interior do corpo social.

O conteúdo da filosofia deverá ser abordado em duas grandes seções - O Conhecimento e a Ação.

O CONHECIMENTO

Nesta Seção, o aluno estudará tópicos selecionados de filosofia grega, medieval e moderna, tomando contato com questões fundamentais para a formação do pensamento ocidental e com disciplinas que se tornaram fios condutores deste longo processo, como a lógica, a metafísica, a teologia e a teoria do conhecimento.

AAÇÃO

Nesta Seção, o aluno deverá estudar tópicos selecionados relativos à ética e à filosofia política, tendo oportunidade de conhecer e discutir algumas idéias fundamentais da formação de nossa cultura política pública, como as idéias de

democracia, legalidade, poder, dever moral, liberdade e virtudes. A filosofia política preocupa-se com a natureza e os fundamentos do Estado, especialmente, com a justificação da autoridade política diante dos cidadãos que a ela se submetem. A ética, como estudo filosófico do pensamento e das ações morais, propicia um contato com as idéias que justificam as decisões humanas e outras que esclarecem os fundamentos dos problemas e respostas morais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O significado do termo filosofia
 - O nascimento da filosofia
 - O surgimento da polis
 - O espanto
2. Pré-socráticos
 - Parmênides: imobilidade do ser e aparência
 - Heráclito: eterno fluxo, multiplicidade e unidade
3. Sócrates
 - O oráculo de Delfos e o julgamento
 - Ironia, aporia e maiêutica: ética e conhecimento
4. Platão
 - A alegoria da caverna
 - A relação entre o sensível e o inteligível
 - Reminiscência e conhecimento
 - O ideal da política: o rei filósofo
5. Aristóteles
 - Metafísica
 - As categorias: substância e acidentes
 - Teoria das quatro causas

Noções de lógica

- Proposição: verdade e falsidade
- O silogismo: termos, premissas e validade

II - Filosofia Grega e Fé Cristã

- Compatibilidade ou incompatibilidade entre fé cristã e filosofia grega

2. A patrística

- Agostinho
- A doutrina da reminiscência
- A doutrina da Iluminação divina: Deus como origem e fim do conhecimento

¹ As revistas deverão ser atualizadas a partir de 1999

3. A escolástica

- O problema dos universais
- A posição realista
- A posição de Pedro Abelardo
- A posição nominalista

4. Tomás de Aquino

- A teoria da abstração: a relação entre o intelecto e a realidade sensível
- As provas da existência de Deus

III - Teoria do Conhecimento

1. Descartes:

- As regras do método.
- A dúvida e o *cogito*.
- A teoria das idéias: adventícias, fictícias e inatas.

2. Hume:

- Impressões e idéias
- Princípios de associação: semelhança, contiguidade, causa e efeito
- O hábito e conhecimento.

3. Kant:

- A revolução copernicana
- Intuição (pura e empírica) e conceito (puro e empírico)
- *A priori e a posteriori*
- Fenômeno e coisa em si
- Transcendental e transcendente
- Juízos analíticos e juízos sintéticos

IV - Política

1. O Estado como direito e força:

- A autonomia da esfera política
- Maquiavel:
 - . O uso da força e da astúcia, por parte do Príncipe, para a conquista e a manutenção do poder - Relações entre *fortuna* e *virtù* - Relações entre *virtù* do Príncipe e as *virtudes* cristãs.
- Hobbes, Locke e Rousseau:
 - . Estado de natureza e direitos naturais.
 - . Contrato Social, sociedade civil e estado .
- Constituição do Poder Soberano e limites da soberania.

2. O Estado como processo histórico:

- Hegel
- Dialética e idealismo - Estado moderno e liberdade.
- Marx
- Dialética e materialismo histórico
- Modo de produção capitalista: forças

- produtivas e relações sociais de produção
- (Infra) estrutura e superestrutura
- A concepção do Estado

V - Ética

1. Aristóteles:

- Teoria do meio termo e prudência

2. Kant:

- Ação por dever, conforme ao dever e por inclinação.
- Autonomia e Esclarecimento.

3. Nietzsche

- A transvaloração dos valores
- O apolíneo e o dionisíaco
- A moral do senhor *versus* a moral do escravo
- Além do bem e do mal
- Vontade de potência

4. Sartre

- Existência e essência
- Liberdade, escolha, angústia e má-fé
- Responsabilidade e engajamento político-social

Sugestões Bibliográficas

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando. Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2003.

CHALITA, G. *Vivendo a Filosofia*. São Paulo: Ática, 2006.

CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2003.

_____. *Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000. (Série Novo Ensino Médio)

CUNHA, J. A. *Filosofia. Iniciação à Investigação Filosófica*. São Paulo: Atual Editora, 1992.

MARCONDES, D. *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 7a ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

_____. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

NICOLA, U. *Antologia ilustrada de Filosofia: das origens à idade moderna*. Trad. Maria

Margherita 3.

COLEÇÕES

Coleção *Logos*. São Paulo: Moderna.

Coleção *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural.

Física

DIRETRIZES GERAIS

No desenvolvimento desse programa, o estudante deverá ser preparado para: compreender a construção histórica do conhecimento na área; reconhecer e compreender os conceitos físicos relevantes ao tema e saber relacioná-los; compreender as leis e os princípios e saber aplicá-los a situações do seu cotidiano; identificar, compreender e resolver problemas a partir da elaboração de hipóteses e de definição de estratégias para solução dos mesmos; realizar medidas e observar fenômenos em experimentos simples; entender a relação existente entre os conceitos físicos e as fórmulas matemáticas; compreender a universalidade do saber científico e a sua relação com o senso comum. Além disso, espera-se que o estudante tenha capacidade para realizar análises, interpretar, produzir textos e sínteses de situações- problema sugestivas e atuais, que envolvam tópicos relacionados ao programa.

Particularmente nessa etapa, o estudante deverá ser capaz de reconhecer, descrever, classificar e caracterizar os movimentos simples existentes na natureza e as interações que podem interferir nesses movimentos; deverá saber identificar e explicar a presença desses movimentos em fenômenos reais e compreender as limitações dos modelos físicos existentes; saber a fenomenologia associada aos diferentes tipos de movimentos simples e saber resolver problemas.

Recomenda-se que as unidades adotadas em todos os assuntos estudados sejam sempre as do Sistema Internacional (S.I.), incluindo-se, evidentemente, múltiplos e submúltiplos, a não ser nos casos das unidades práticas, de uso muito comum (como o quilômetro por hora, o quilograma força, a caloria, o mm de Hg, etc).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I- NOÇÕES SOBRE VETORES

1. Vetores

- Grandezas vetoriais e escalares
- Soma de vetores

II - NOÇÕES DE MEDIÇÃO E ALGARISMOS

SIGNIFICATIVOS

1. Algarismos Significativos
 - Os ramos da Física
 - Potências de 10
 - Ordem de grandeza
 - Algarismos Significativos
 - Operações com Algarismos Significativos
2. Medição
 - A origem do Sistema Métrico
 - Princípio da homogeneidade dimensional

III - CINEMÁTICA

1. Conceitos fundamentais
 - Tempo
 - Espaço
 - Posição
 - Referencial
2. Velocidade
 - Velocidade vetorial média
 - Rapidez média (distância percorrida pelo intervalo de tempo)
 - Velocidade instantânea
 - Velocidade angular
 - Velocidade relativa
3. Aceleração
 - Aceleração vetorial média
 - Aceleração vetorial instantânea e suas componentes: tangencial e centrípeta
4. Aplicações
 - Movimento Retilíneo e Uniforme
 - Movimento Retilíneo e Uniformemente Variado
 - Movimento Circular e Uniforme
 - Composição de movimentos
 - Movimentos em duas dimensões

IV – DINÂMICA

1. As Leis de Newton
2. Principais interações
 - Gravitacional (peso)
 - Entre superfícies (normal e atrito)
 - Com fio ideal (tração)
 - Elástica
3. Equilíbrio
 - Da partícula
 - Do corpo rígido
 - Aplicações das Leis de Newton em movimentos retilíneos e curvilíneos
4. Energia e Trabalho
 - Trabalho de uma força
 - Energia cinética
 - Energias potenciais: gravitacional e elástica

- Energia mecânica
 - Sistemas conservativos e dissipativos
 - Potência e rendimento
5. Dinâmica impulsiva
- Impulso
 - Quantidade de movimento ou momento linear
 - Quantidade de movimento de um sistema de partículas
 - Conservação da quantidade de movimento
 - Colisões

V – HIDROSTÁTICA

1. Hidrostática

- Fluidos Ideais
- Pressão, massa específica e densidade
- Pressão atmosférica
- Princípio de Pascal
- Princípio de Stevin
- Princípio de Arquimedes

VI – TERMOMETRIA

1. Termometria

- Temperatura
- Escalas Termométricas

VII – DILATAÇÃO TÉRMICA

1. Dilatação térmica

- Dilatação dos sólidos
- Dilatação dos líquidos
- Dilatação anômala da água

VIII – CALORIMETRIA

1. Calorimetria

- Energia Térmica
- Calor
- Calor X temperatura
- Equilíbrio térmico
- Equivalente mecânico do calor
- Condução, convecção e radiação térmicas
- Calor específico e capacidade térmica
- Calor sensível
- Calor latente

IX - GASES IDEAIS

1. Gases ideais

- Características de um gás ideal
- Variáveis de estado de um gás ideal: pressão, volume e temperatura
- Equação geral dos gases
- Transformações gasosas: isotérmica, isobárica, isométrica e adiabática

X - TERMODINÂMICA

1. Termodinâmica

- Energia interna
- Trabalho em uma transformação gasosa
- Primeira Lei da Termodinâmica
- Segunda Lei da Termodinâmica
- Aplicações da 1ª e 2ª Leis da Termodinâmica (máquinas térmicas e ciclo de Carnot)

XI – ONDAS

1. Ondas

- Estudo qualitativo do Movimento Harmônico Simples (MHS)
- Caracterização de uma onda (período, frequência, comprimento de onda, amplitude)
- Classificações das ondas (quanto à natureza, à propagação e à dimensão)
- Equação fundamental da ondulatória
- Aspectos teóricos de fenômenos ondulatórios
- Reflexão e refração
- Interferência e difração
- Ressonância e polarização
- Ondas sonoras
- Características do som (altura, intensidade e timbre)
- Estudo qualitativo do efeito Doppler

XII – ÓPTICA GEOMÉTRICA

1. Óptica Geométrica

- Conceitos de luz
- Raios e feixes de luz
- Fontes de luz primárias e secundárias
- Classificação dos meios materiais (transparente translúcido e opaco)
- Cor
- Propriedades geométricas dos raios de luz
- Aplicações das propriedades geométricas da luz (formação de sombra e penumbra e de eclipses)
- Reflexão da luz
- Espelhos planos
- Espelhos esféricos
- Refração da luz
- Dioptra plano
- Reflexão total
- Dispersão da luz
- Lentes esféricas
- Defeitos da visão e suas correções

XIII - GRAVITAÇÃO UNIVERSAL

1. Gravitação Universal

- Leis de Kepler
- Lei de Newton para a gravitação
- Movimento de satélites
- Variação da aceleração da gravidade

XIV - ELETROSTÁTICA**1. Carga elétrica**

- Eletrização (por atrito, contato e indução)
- Condutores e isolantes
- Indução e polarização
- Eletroscópios
- Lei de Coulomb

2. Campo Elétrico

- O conceito de campo elétrico
- Campo elétrico criado por cargas pontuais
- Linhas de força
- Comportamento de um condutor eletrizado
- Rigidez dielétrica
- Poder das pontas

3. Potencial Elétrico

- Diferença de potencial
- Voltagem em um campo uniforme
- Voltagem no campo de uma carga pontual
- Superfícies eqüipotenciais

XV - ELETRODINÂMICA**1. Circuitos ideais**

- Corrente elétrica
- Resistência elétrica e resistividade
- Resistores ôhmicos
- Associações de resistências
- Circuitos simples
- Instrumentos de medidas elétricas
- Potência em um elemento do circuito

2. Gerador real

- Força eletromotriz, força contra-eletromotriz e resistência interna
- Equação do gerador
- Potências e rendimentos do gerador e do receptor

XVI - ELETROMAGNETISMO**1. Magnetismo**

- Conceitos fundamentais e materiais magnéticos- Campo magnético
- Campo magnético terrestre e bússolas
- Força magnética em uma carga elétrica puntiforme
- Movimento circular de uma carga pontual em um campo magnético uniforme
- Força magnética em um fio retilíneo percorrido por corrente elétrica
- Campo magnético de um condutor retilíneo percorrido por corrente elétrica

- Campo magnético no centro de uma espira circular percorrida por corrente elétrica

- Campo magnético no centro de um solenóide percorrido por corrente elétrica

2. Indução Eletromagnética

- A lei de Faraday
- A lei de Lenz
- Análise qualitativa do funcionamento de transformadores, motores elétricos e usinas hidroelétricas

XVII - FÍSICA MODERNA**1. Matéria e Energia**

- Quantização da energia
- Modelo dual da matéria e da radiação

2. O Efeito fotoelétrico**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. *Curso de Física*. São Paulo: Harbra Ltda e Scipione.

BONJORNIO, R.F.S.A.; BONJORNIO, J.R.; BONJORNIO, V.; RAMOS, C.M. *Física*. São Paulo: FTD.

GASPAR, A. *Física*. São Paulo: Ática S/A.

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA – GREF. São Paulo: Edusp.

NICOLAU; TOLEDO. *Aulas de Física*. São Paulo: Saraiva.

PARANÁ, D.N. *Física*. São Paulo: Ática S/A.

PAULI, R.U.; FARID, C.M.; MAJORANA, F.S.; HEILMANN, H.P.; CHOIFI, C.A. *Física*. São Paulo: Pedagógica e Universitária Ltda.

RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. *Os fundamentos da Física*. São Paulo: Moderna. RICARDO; GUALTER; NEWTON. *Tópicos de Física*. São Paulo: Saraiva e Edusp.

SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C.S. *Universo da Física*. São Paulo: Atual.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

• *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*. Ed. da UFSC. Disponível em <http://www.fsc.ufsc.br/cccef/>

• *Física na escola*. Editada pela Sociedade Brasileira de Física – SBF. Disponível em <http://www.sbfisica.org.br/fne/>

Geografia

DIRETRIZES GERAIS

Estuda-se Geografia para aprender a

pensar de forma original, criativa e crítica, a partir da própria realidade espacial, que não se limita ao próximo e imediato, mas se estende até o espaço do Planeta Terra, na sua totalidade e na sua multiplicidade de organização da vida, da sociedade e da natureza.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento da capacidade de pensar e de se posicionar espacialmente envolve a compreensão das inter-relações, das desigualdades e semelhanças e das contradições existentes no espaço geográfico do mundo contemporâneo, sob os aspectos políticos, econômicos, ambientais, culturais e sociais.

Assim, os eventos geográficos relacionam-se entre si, possibilitando, a partir da compreensão dessas ligações, a produção de novas informações e de novos conhecimentos.

Apesar de, para fins didático-pedagógicos, o programa aparecer distribuído em unidades, em cada uma delas o estudante deve analisar e compreender:

- os processos responsáveis pela reestruturação dos espaços econômico-sociais do mundo contemporâneo;
- as relações entre reestruturação do espaço geográfico mundial, desenvolvimento tecnológico e mudanças ambientais e sociais;
- a dinâmica da natureza, considerando suas leis próprias, a interdependência entre os elementos constituintes e o processo de transformações ambientais no espaço geográfico;
- a mundialização do espaço geográfico e a formação de blocos econômicos;
- a organização do espaço geográfico brasileiro, enfocando as inter-relações, as desigualdades e semelhanças e as contradições regionais.

A aprendizagem dos conteúdos de Geografia, no que diz respeito ao Ensino Médio, deve iniciar-se enfocando estudos de casos que sejam analisados e interpretados com o auxílio de textos, de documentos cartográficos e estatísticos e de outros recursos instrucionais diversos.

Os fatos do cotidiano devem, também,

ser relacionados com a totalidade na qual se inserem e analisados, a partir das interações ambientais e sociais que são dinâmicas e interdependentes, podendo ser percebidas no espaço regional, nacional ou mundial.

A atualização dos conteúdos deve ter como base as informações veiculadas nos meios de comunicação e os avanços das pesquisas desenvolvidas nas áreas de conhecimentos geográficos e correlatos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I- O ESPAÇO GEOGRÁFICO: DINÂMICA SÓCIO-AMBIENTAL

1. A Geografia como ciência do espaço
 - Objeto central e conceitos básicos da Geografia
 - Linguagens e recursos para o estudo do espaço geográfico na abordagem do conteúdo programático dessa etapa: materiais cartográficos, imagéticos, textuais, estatísticos e artísticos
 - Noções básicas de Astronomia em Geografia

O sistema Terra-Lua-Sol
Movimentos de rotação e translação da Terra
Fusos horários
2. A Estrutura geológica e a evolução do relevo relacionadas com a ocupação do espaço
 - A dinâmica interna da crosta terrestre: movimentos tectônicos estruturantes do relevo e seus reflexos sobre as sociedades
 - A dinâmica externa da crosta terrestre: erosão, modelagem do relevo e relação com o clima
 - Estruturas geológicas e principais recursos minerais associados
 - Classificação do relevo: principais formas de relevo continental e oceânico do Brasil e do planeta
3. A dinâmica atmosférica e relações sócio-ambientais
 - Elementos do tempo e fatores do clima
 - Dinâmica da atmosfera: pressão atmosférica, ventos, movimentos e tipos de massas de ar, pluviosidade
 - Principais climas do planeta: climas quentes (equatorial, tropical, semi-árido e árido); climas temperados (oceânico, continental, mediterrâneo); climas frios (polar, sub-polar e frio de montanha)

- Climas do Brasil
 - Mudanças e fenômenos climáticos globais e locais: aquecimento global; camada de ozônio; *El Niño* e *La Niña*; furacões, tornados e tempestades tropicais; ilhas de calor; inversão térmica; chuva ácida
4. Os recursos hídricos e suas relações com a dinâmica da natureza e o desenvolvimento das sociedades
- Recursos hídricos e interdependência com outros elementos da natureza
 - Conceitos básicos de hidrografia: águas superficiais e subterrâneas; tipos de nascentes, cursos e trechos de um rio; tipos de foz; bacia e rede hidrográfica; regime fluvial; aquíferos; tipos de lagos; mares e oceanos
 - Principais bacias hidrográficas do Brasil e do planeta: Mississipi/Missouri, São Lourenço e Grandes Lagos, Reno/Ruhr, Volga, Danúbio, Nilo, Congo, Ganges, Yang Tsé-Kiang, Huang-Ho e Tigre-Eufrates
 - Distribuição, disponibilidade, degradação, conservação e recuperação dos recursos hídricos no Brasil e no planeta
5. A biosfera como recurso para o desenvolvimento
- As grandes paisagens naturais do Brasil e do mundo: Mata dos Cocais, Manguezais, Pantanal; Tundra, Taiga, Pradarias e Estepes, Florestas Temperadas, Savanas, Florestas Tropicais e Desertos
 - Solo como síntese das relações da atmosfera, hidrosfera, litosfera e biosfera
 - Processos de formação do solo e critérios para sua classificação: pedogênese, horizontes e granulometria
 - Domínios morfoclimáticos brasileiros: síntese do estudo da natureza e a interdependência de seus elementos

II - O ESPAÇO GEOGRÁFICO: DINÂMICA SÓCIO-ECONÔMICA

1. A Geografia como ciência do espaço
- Objeto central e conceitos básicos da Geografia
 - Linguagens e recursos para o estudo do espaço geográfico na abordagem do conteúdo programático dessa etapa: materiais cartográficos, imagéticos, textuais, estatísticos e artísticos

2. O espaço industrial

- A dinâmica industrial no mundo contemporâneo
 - Classificação dos tipos de indústria
 - A Terceira Revolução Industrial e a reorganização do espaço
 - As fontes de energia
 - O espaço urbano-industrial e a regionalização do Brasil
3. A dinâmica da população
- Conceitos básicos
 - Crescimento populacional e as teorias demográficas
 - Estrutura da população
 - A distribuição da população no Brasil e no Mundo
 - As condições de vida e os desafios básicos da população brasileira e mundial
 - Mobilidade populacional
4. O Espaço Urbano
- A origem da cidade
 - Industrialização e urbanização
 - Problemas sociais urbanos
 - Redes urbanas
 - Planejamento urbano
5. O espaço agrário
- População mundial, produção de alimentos, deficiência alimentar e fome
 - As inter-relações entre elementos naturais e a agricultura
 - As relações campo-cidade
 - Sistemas agrários diferenciados no mundo contemporâneo: tradicionais e modernizados
 - A estrutura agrária do Brasil e a luta pela terra
 - A formação e o desenvolvimento do complexo agroindustrial brasileiro

III - O ESPAÇO GEOGRÁFICO: GLOBALIZAÇÃO, FRAGMENTAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO

1. A Geografia como ciência do espaço
- Objeto central e conceitos básicos da Geografia
 - Linguagens e recursos para o estudo do espaço geográfico na abordagem do conteúdo programático dessa etapa: materiais cartográficos, imagéticos, textuais, estatísticos e artísticos.
2. A globalização do espaço geográfico
- A internacionalização da produção
 - Os meios de transportes
 - Os sistemas de comunicações

- Os fluxos financeiros e as formas de organização do capital
- Os fluxos do comércio mundial
- 3. A fragmentação do espaço geográfico
 - A importância dos aspectos étnicos, culturais e religiosos
 - Os movimentos reivindicatórios por autonomia e os conflitos locais e regionais
- 4. A regionalização do espaço geográfico
 - Os Blocos Econômicos
 - Economias em transição
 - A regionalização do espaço brasileiro
- 5. A questão ambiental
 - O desenvolvimento sustentável, movimentos ambientalistas e a preservação da natureza
 - Problemas ambientais

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ADAS, M. *Panorama Geográfico do Brasil*. São Paulo: Moderna.

BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. *Geografia: espaço e vivência*. Ensino Médio. São Paulo: Atual.

COELHO, M. A. *Geografia Geral: O Espaço Natural e Sócio-econômico*. São Paulo: Moderna.

GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. *Geografia do Brasil: Dinâmica e Contrastes*. São Paulo: Scipione.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE.

LUCI, E. A. *Geografia – O Homem no Espaço Global*. São Paulo: Saraiva.

MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. *Projeto de ensino de Geografia – Natureza, Tecnologias, Sociedades*. São Paulo: Moderna.

MOREIRA, I. *O Espaço Geográfico - Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Ática.

OLIVA, J.; GIANANTI, R. *Espaço e Modernidade: temas da geografia mundial*. São Paulo: Atual.

PEREIRA, D.; SANTOS, D.; CARVALHO, M. *Geografia, Ciência do Espaço - o espaço brasileiro*. São Paulo: Atual.

_____. *Geografia, Ciência do Espaço - o espaço mundial*. São Paulo: Atual.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. *Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização*. São Paulo: Scipione.

VESENTINI, J. W. *Brasil, Sociedade e Espaço:*

Geografia do Brasil. São Paulo: Ática.

_____. *Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Ática.

Obs: Buscar edições atualizadas

- LIVROS PARADIDÁTICOS
- JORNAIS
- REVISTAS
- PERIÓDICOS DE INFORMAÇÃO
- Publicações oficiais como IBGE, ONU, OMC, Banco Mundial, etc.

História

DIRETRIZES GERAIS

Ao estudar História, os problemas e as indagações que o presente suscita estimulam a forma como olhamos o passado, como selecionamos, recortamos e valorizamos determinados fatos, construindo interpretações capazes de explicar uma dada realidade que existiu, tendo como base as informações que nos chegam desse passado, constituídas pelas mais diversas marcas deixadas por homens e mulheres ao viverem e se relacionarem em sociedade.

De um lado compreender como as sociedades se organizaram, compreender as crenças e os valores éticos e morais que essas sociedades adotaram e como resolveram os problemas da vida material de seus membros. Tudo isso requer que o nosso olhar respeite as especificidades de tempo e de lugar, tomando o cuidado para que as crenças e os valores do nosso presente não sejam usados para a produção e ou cristalização de preconceitos e estereótipos sobre homens e mulheres do passado.

Por outro lado, a compreensão crítica do nosso presente e dos problemas que nos são postos, remete ao conhecimento das lutas travadas pelos diversos grupos sociais em tempos e lugares distintos, das propostas e escolhas que foram feitas e que hoje aparecem como vencedoras porque derrotaram outras propostas, outras visões de mundo. Por exemplo, problemas que afetam o nosso cotidiano como a poluição e a destruição da natureza; a

informatização e a robotização da produção, com o conseqüente aumento da exclusão social estão relacionados à vitória de uma certa concepção burguesa de organização da sociedade e da produção, desde os primeiros tempos da revolução industrial. Essa vitória não anula, no entanto, a importância do conhecimento dos valores, sistemas de crenças e das maneiras de organizar a reprodução material e simbólica da vida, adotada por homens e mulheres antes que a concepção burguesa da sociedade se tornasse dominante. Também não anula e nem diminui a importância das formas de viver das populações da América, Ásia e África antes da chegada dos europeus e seus significados na compreensão do presente.

Estudar História, portanto, requer:

- analisar criticamente os acontecimentos e sua dimensão de construção e interpretação;
- analisar fontes documentais e textos, tratando-os como fragmentos de época, resultantes de tensões sócio-culturais e múltiplas visões de mundo;
- realizar articulações entre acontecimentos e tempos históricos diferenciados;
- produzir conhecimentos para a compreensão dos problemas e das indagações postos pelo presente;
- reconhecer que a forma de compreender e explicar o mundo adotada por um grupo social vitorioso não elimina, nem diminui a importância de outras explicações e propostas que foram derrotadas;
- respeitar e reconhecer o *Outro*, tratando suas crenças, seus valores, suas manifestações culturais como diferentes, mas não inferiores ou superiores a quaisquer outras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - O PROCESSO HISTÓRICO

1. A História enquanto área do saber e da produção de conhecimento sobre as vidas de homens e mulheres no tempo
2. O processo histórico
 - Construção do fato histórico
 - Os sujeitos na história

II - TRABALHO, CULTURA E PODER NA CONSTRUÇÃO DO CAPITALISMO

1. Trabalho, cultura e relações de poder na crise do feudalismo
2. A acumulação primitiva: artesanato, manufaturas e as mudanças na concepção e organização do tempo e do trabalho
3. Estado Nacional e Absolutismo
4. Renascimento
5. Reforma e Contra-reforma religiosa
6. Capital mercantil e expansão marítima europeia
7. A América pré-colombiana e a conquista europeia
8. Colonização e relações de trabalho nas Américas espanhola, portuguesa, inglesa e francesa

III - TRABALHO, CULTURA E PODER NA CONSOLIDAÇÃO DO CAPITALISMO

1. Liberalismo e Iluminismo: cultura, idéias sócio-econômicas e políticas
2. Revoluções Burguesas na Europa e América, em especial as revoluções inglesa, americana e francesa

IV - O PROCESSO HISTÓRICO

1. A História enquanto área do saber e da produção de conhecimento sobre as vidas de homens e mulheres no tempo
2. O processo histórico
 - Construção do fato histórico
 - Os sujeitos na história

V - TRABALHO, CULTURA E PODER NA CONSOLIDAÇÃO DO CAPITALISMO

1. As cidades, as manufaturas e o sistema de fábricas
 - trabalhadores e excluídos sociais
2. As transformações dos costumes na sociedade
 - burgueses e operários
3. As mudanças nas relações sócio-econômicas e políticas na América no século XIX
4. As transformações nos Estados Unidos
 - Expansão territorial e guerra civil
5. Brasil
 - Economia, política, sociedade e relações internacionais no século XIX
 - Industrialização, República Velha e oligarquias
6. Manifestações sociais e expressões

- culturais no Brasil da Primeira República
7. Liberalismo, nacionalismo e imperialismo no século XIX
 8. Ciência e cultura no século XIX

VI - RESISTÊNCIAS E REVOLUÇÕES ANTICAPITALISTAS

1. Socialismo e comunismo
2. Anarquismo e anarco-sindicalismo
3. As Internacionais, a Revolução Russa e o stalinismo
4. Revolução Mexicana

VII - O PROCESSO HISTÓRICO

1. A História enquanto área do saber e da produção de conhecimento sobre as vidas de homens e mulheres no tempo
2. O processo histórico
 - Construção do fato histórico
 - Os sujeitos na história

VIII - TRANSFORMAÇÕES DO CAPITALISMO NO SÉCULO XX

- 1- O controle científico sobre o trabalho: Taylorismo, Fordismo e Pós-fordismo
- 2- As duas Guerras Mundiais, o Nazismo e o Fascismo na Europa e América Latina
- 3- Brasil: A “Era Vargas”
4. Manifestações sociais e expressões culturais no Brasil da “Era Vargas”

IX - RESISTÊNCIAS E REVOLUÇÕES ANTICAPITALISTAS

1. A Revolução Chinesa
2. Revoluções e Contra-revoluções na América Latina: Cuba, Chile e Nicarágua

X - O MUNDO PÓS-SEGUNDA GUERRA

1. Guerra Fria, descolonização e neocolonialismo
2. “Socialismo Real”, expansão soviética e reações dos povos submetidos
3. Glasnost e Perestroika na URSS e desagregação do “Socialismo Real”
4. Populismo, ditaduras e reações (sociais, políticas e culturais) na América Latina e no Brasil
5. Os movimentos culturais e populares: os “hipes”, o pacifismo, os movimentos estudantis, sindicais, ecológicos e outros
6. Os movimentos nacionalistas, o surgimento de grupos neonazistas, os conflitos étnicos e religiosos, disputas políticas e econômicas, novas formas de

terrorismo

7. A América Latina Atual: redemocratizações, políticas econômicas, lutas sociais, guerrilhas e movimentos indígenas
8. Brasil: do processo de abertura política aos dias atuais
9. O neoliberalismo: a globalização da economia, novas formas de gestão do trabalho e exclusão social

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, F. et al. *História da sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996.

AQUINO, R. S. L. et al. *História das sociedades americanas*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2003.

_____. *História das sociedades americanas*. São Paulo: Record, 2005.

_____. *Das sociedades modernas às sociedades atuais*. São Paulo: Record, 2001.

_____. *Sociedade Brasileira: Uma História Através dos Movimento Sociais*. São Paulo: Record, 2001.

_____. *Sociedade Brasileira: Uma História Através dos Movimento Sociais II*. São Paulo: Record, 2001.

ARRUDA, J. J.; PILETTI, N. *Toda a História*. São Paulo: Ática, 1999.

CAMPOS, F. *Oficina de História: História do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1999.

_____. *Oficina de História: História Integrada*. São Paulo: Moderna, 2000.

COTRIM, G. *História Global. Brasil e Geral*. São Paulo: Saraiva, 2005.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. P. *Ancestrais - uma introdução à história da África Atlântica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2007.

FERRO, M. *História das colonizações: das conquistas às independências – séculos XIII a XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

KOSHIBA, L.; PEREIRA, D. M. F. *História do Brasil*. São Paulo: Atual, 1996.

_____. *Américas: uma introdução histórica*. São Paulo: Atual, 1998.

MARQUES, A. *Pelos caminhos da história*. Porto Alegre: Positivo, 2006, v. único.

MOTA, C. G. *A descoberta da América*. São Paulo: Ática, 2005.

_____.; LOPES, A. *História e civilização. O Brasil Colonial*. São Paulo: Ática, 1994.
 REZENDE, A. P.; DIDIER, M. T. *Rumos da História*. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005, v.único.
 PAZZINATO, A. L.; SENIZE, M. H. V. *História Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Ática, 1997.
 VICENTINO, C.; DORIGO, G. *História para o ensino médio*. São Paulo: Scipione, 2001, v.único.

- LIVROS PARADIDÁTICOS
- JORNAIS
- REVISTAS
- PERIÓDICOS DE INFORMAÇÃO

Línguas Estrangeiras Modernas

DIRETRIZES GERAIS

O conhecimento de Línguas Estrangeiras deve ser reconhecido como um recurso de comunicação e inclusão imprescindível ao mundo moderno.

No que se refere à formação profissional e pessoal do indivíduo, a Língua Estrangeira pode ser um meio de intercâmbio cultural, educacional e científico, que implica a ampliação de conhecimentos e consolidação da cidadania, da identidade e da autonomia.

Nesse contexto, as instituições de ensino devem assumir compromissos pedagógicos e educativos que exijam o desenvolvimento de habilidades lingüísticas específicas, atendendo as necessidades de seus alunos regidas pelas condições proporcionadas pelo sistema educacional do Brasil.

Pelas razões expostas, a leitura e compreensão de textos norteiam as provas de línguas estrangeiras da Universidade Federal de Uberlândia ? UFU. Assim, o estudante deverá ler, compreender, analisar e interpretar textos escritos autênticos, de até, aproximadamente 350 palavras, de diferentes tipos e gêneros e de temas diversos. Desse modo, o estudante lerá textos originais, publicados em revistas, jornais, periódicos, livros, artigos científicos, *abstracts*, textos eletrônicos disponíveis na Internet e similares na Língua Estrangeira de sua opção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – LEITURA

1. Plurissignificação da linguagem
2. Estrutura e elementos de coesão e coerência textuais
3. Textos de diferentes tipos
 - Narrativo
 - Argumentativo
 - Expositivo
 - Descritivo
 - Injuntivo
 - Instrutivo
4. Gêneros textuais diversos
5. Estratégias de leitura (cognitivas e meta-cognitivas)

II - PRODUÇÃO TEXTUAL

1. Redação de textos

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

LÍNGUA ESPANHOLA

CERROLAZA, M. *Cómo trabajar con libros de textos*. Madrid: Edelsa, 1999.

_____. *Planeta e/ele 1,2,3,4*. Madrid: Edelsa, 1998.

DAHLET, P. *Leitura e Construção do Sentido: a perspectiva enunciativa*. In *A Formação do Leitor*. São Paulo: Moderna, 1994. p. 104-129.

Diccionario De Sinónimos y Antónimos. 4ª ed. Madrid: Espasa Calpe, 1996.

Diccionario Para La Enseñanza De La Lengua Española. Barcelona: Vox, 1997.

Dificultades Del Español Para Brasileños. Madrid: Ediciones SM, 2002.

FERNANDEZ DÍAZ, R. *Español Superior I Curso de Español para Hablantes de Português*. Madrid: Arcos/Libros, 2001.

FLAVIAN, E. *Éxito*. Madrid: SGEL, 2002.

GARCIA MORENO, C. *Temas de Gramática*. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2001.

MARIA MILANI, E. *Listo Español através de textos*. Madrid: Santillana, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Novas Orientações Curriculares Do Ensino Médio*. Brasília: MEC., 2004.

VÁZQUEZ, G. *¿ERRONES? ¡SIN FALTA!*. MADRID: EDELSA, 1998.

LÍNGUA FRANCESA

BÉRARD, E.; LAVENNE, C. *Modes d'emploi: grammaire utile du français*. Paris: Hatier, 1989.

CALAUQUE, E. *Itinéraires de lecture et construction du sens. Regards sur la lecture*. Grenoble: Ellug, 1987. p. 95-118.

COSTE, D. Leitura e competência comunicativa. In *O texto: leitura e escrita*. Campinas: Pontes, 1977. p. 11-29.

DAHLET, P. Leitura e Construção do Sentido: a perspectiva enunciativa. In *A Formação do Leitor*. São Paulo: Moderna, 1994. p. 104-129.

GALÉRY, E. D.; MACHADO, I. L. B. *Prática de Leitura (Francês Instrumental)*. Belo Horizonte: UFMG/PROED, 1983.

. *O Esporte da Leitura (Francês Instrumental)*. Belo Horizonte: UFMG, s.d.

GIASSON, J. *La compréhension en lecture*. Boucherville: Gaëtan Morin Éditeur, 1990.

MASSENA-ALLAIS, C. *10 Modules pour l'expression écrite en classe de FLE*. Paris: Didier, 2001.

MOIRAND, S. *Une grammaire des textes et des dialogues*. Paris: Hachette, 1990.

MONNERIE, A. *Le français au présent*. Paris: Didier/Hatier, 1987.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Novas Orientações Curriculares Do Ensino Médio*. Brasília: MEC., 2004.

REY-DEBOVE, J. (Ed.). *Le Nouveau Petit Robert: dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Paris: Le Robert, 1995.

VANOYE, F. *EXPRESSION. COMMUNICATION*. PARIS: ARMAND COLIN, 1973.

LÍNGUA INGLESA

ALVES DE OLIVEIRA, N. *Para ler em inglês – desenvolvimento da habilidade de leitura*. Belo Horizonte: O Lutador, 2000.

AMOS et al. *Challenge*. São Paulo: Moderna, 2005.

CRAVEN, M. *Reading Keys -Developing*. Thailand: Macmillan, 2003.

DAHLET, P. Leitura e Construção do Sentido: a perspectiva enunciativa. In *A Formação do Leitor*. São Paulo: Moderna, 1994. p. 104-129.

DIAS, R. *Reading critically in English*. 3ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002. 231 p.

FIORI SOUZA et al. *Leitura Instrumental em Língua Inglesa*. Londrina: Planográfica, 2003.

GRELLET, F. *Developing Reading Skills - a practical guide to reading comprehension*

exercises. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

GUANDALIM, E. O. *Técnicas de leitura em inglês : ESP – English for Specific Purposes: estágio 1*. São Paulo: Textonovo, 2002.

MUNHOZ, R. *Inglês Instrumental: Estratégias de leitura*. São Paulo: Textonovo, 2003. Módulo 1.

..... *Inglês Instrumental: Estratégias de leitura*. São Paulo: Textonovo, 2003. Módulo 2.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Novas Orientações Curriculares Do Ensino Médio*. Brasília: MEC., 2004.

NUTTAL, C. *Teaching reading skills in a foreign language*. London: Heinemann Educational Books, 1983.

OLIVEIRA, N. A. *Para ler em inglês – desenvolvimento da habilidade de leitura*. Belo Horizonte: O Lutador, s.d.

RICHARDS, J.; ECKSTUT-DIDIER, S. *Strategic Reading 2*. Cambridge: CUP, 2003.

TOUCHÉ, A. C.; ARMAGANIJAN, M. C. *Match Point*. London: Longman, 2003.

Língua Portuguesa

DIRETRIZES GERAIS

O estudante deve apresentar competência na modalidade escrita da língua, uma vez que é por meio dessa habilidade que se tem acesso aos conhecimentos produzidos nas diversas áreas do saber.

A competência na modalidade escrita só é adquirida com estratégias de ensino que não considerem a gramática como um fim em si mesma, mas como instrumento para desenvolvimento da competência em leitura e escrita. Por essa razão, será priorizada a avaliação do emprego adequado da linguagem em vários contextos, em detrimento tanto da avaliação do conhecimento lingüístico em sentido estrito (capacidade de identificar formas ou estruturas certas ou erradas) quanto da capacidade de reflexão metalingüística.

O pressuposto subjacente a essa postura é o de que, para o exercício da maioria absoluta das profissões e para a convivência social, a capacidade de utilização da língua

em suas diversas modalidades é mais relevante do que a capacidade de análise de expressões lingüísticas.

Nessa perspectiva, esse programa identifica-se com as propostas presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio, em que os gêneros discursivos são considerados como unidade básica organizadora da progressão e diversidade no ensino para o currículo de Língua Portuguesa, ou seja, a unidade básica de significação e do processo ensino-aprendizagem é o texto.

Dessa forma, o estudante deve apresentar dentre outras, as seguintes competências:

- compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – LEITURA

1. leitura

II - FUNÇÕES DA LINGUAGEM

1. Funções da linguagem
 - Emotiva
 - Conativa
 - Poética
 - Referencial
 - Fática

- Metalingüística

III - SEQÜÊNCIAS TEXTUAIS

1. Seqüências textuais
 - Narrativas
 - Descritivas
 - Injuntivas
 - Expositivas
 - Argumentativas
 - Dialogais

IV - SIGNIFICAÇÃO VOCABULAR E TEXTUAL

1. Significação vocabular e textual
 - Denotação e Conotação
 - Polissemia
 - Homonímia
 - Antonímia
 - Paráfrase

V – VERBO

1. Verbo

VI – PRONOMES

1. Pronomes

VII - NORMA PADRÃO E VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA

1. Norma padrão e variação lingüística

VIII - DISCURSO DIRETO E DISCURSO INDIRETO

1. Discurso direto e indireto

IX - CLASSES DE PALAVRAS

1. Classes de palavras
 - Artigo
 - Substantivo
 - Adjetivo
 - Advérbio
 - Verbo
 - Pronomes
 - Preposição
 - Conjunção
 - Numeral

X - FORMAÇÃO DE PALAVRAS

1. Formação de palavras

XI - A ESTRUTURA DA ORAÇÃO E DO PERÍODO

1. A estrutura da oração e do período

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS¹

BRANDÃO, H. N. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 2000, v. 5.

¹ Essa sugestão bibliográfica mínima embasa as diretrizes gerais, os conteúdos programáticos e os níveis de exigências do programa de redação e língua portuguesa.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

CITELLI, A. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 2000, v. 6.

_____; CHIAPPINI, L. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 1997, v.3.

CHIAPPINI, L. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 1998, v. 4.

GARCIA, O. M. *Comunicação em Prosa Moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1967.

GERALDI, J. W. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

_____. (Org.). *O Texto na sala de aula*. Cascavel: Assoeste, 1984.

_____.; CITELLI, B. *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 1997, v.1.

KLEIMAN, A. *Texto e Leitor: Aspectos cognitivos da leitura*. São Paulo: Pontes, 1992.

KOCH, I. G. V. *A Coesão Textual*. São Paulo: Contexto, 1989.

_____.; TRAVAGLIA, L. C. A *Coerência Textual*. São Paulo: Cortez, 1990.

MARTINS, N. S. *Introdução à Estilística: a expressividade na língua portuguesa*. São Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP, 1989.

MICHELETTI, G.; BRANDÃO, H. N. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 1997, v. 2.

MONTEIRO, J. L. *A Estilística*. São Paulo: Ática, 1991.

PAULINO, G.; WALTY, I. C.; CURY, M. Z. F. *Intertextualidades: Teoria e Prática*. Belo Horizonte: Ed. Lê, 1997.

PÉCORA, A. *Problemas de Redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

SANT'ANNA, A. R. *Paródia, Paráfrase e Cia*. São Paulo: Ática, 1991.

TARALLO, F. L. *A Pesquisa Sociolingüística*. 2ª ed. São Paulo: Ática. 1986.

TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e Interação: Uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º Graus*. São Paulo: Cortez, 1996.

VAL, M. G. C. *Redação e Intertextualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DIRETRIZES GERAIS

A organização do programa de literatura para os processos seletivos da Universidade Federal de Uberlândia orienta-se – segundo alguns princípios fundamentais a respeito da importância do contato contínuo e sistemático com obras literárias expressivas, nacionais e estrangeiras – para a formação de valores éticos e culturais do leitor.

Apresentamos a seguir algumas dessas diretrizes gerais:

- Compreender o texto literário como conjunto de códigos artísticos historicamente construídos, reconhecido nas suas formas específicas enquanto arte da palavra e, segundo uma perspectiva comparatista, relacionado com uma diversidade de textos literários e não propriamente literários, como também com outras expressões artísticas;
- Estudar a literatura como manifestação da cultura de uma comunidade, extraíndo dessa arte elementos lingüísticos e literários que fundamentam a expressão de quem a produz e para quem ela é destinada, tendo em vista o sistema literário que envolve autor, obra e público. Dessa forma, o estudo da literatura deverá enfocar autores e obras equacionados a sua época;
- Estudar os conceitos básicos da teoria literária, relacionando-os ao exame dos textos nas suas diversas formas de expressão. Discernir os diferentes períodos literários, examinando, por meio de exercícios de análise e interpretação de textos, os aspectos significativos das especificidades do momento em questão e de seus autores.

Do ponto de vista estético, as obras deverão ser esclarecidas à luz da poética dominante, o que gera a oportunidade de refletir sobre o problema do estilo e a noção de período. Essa postura conduzirá o estudante a considerar que muitas obras fogem aos princípios que regem cada momento literário específico, antecipando ou retardando estéticas literárias e individualizando cada autor dentro de seu contexto.

Ainda sob esse ponto de vista, deve-se realizar o estudo da literatura, a partir de seus aspectos sincrônico e diacrônico, o que permite relacionar as obras literárias com o seu presente, o seu passado e o seu futuro. Portanto, os juízos críticos acham-se em permanente transformação, em complexa dependência de cada nova obra que surge, obrigando-nos a alterar e, em alguns casos, construir novas noções de período e estilo.

O estudo das obras estrangeiras fortalecerá a noção de arte literária e de cultura, confirmará que a boa literatura lida com questões universalizantes, e ainda possibilitará o confronto das produções nacionais com as estrangeiras, propiciando importantes reflexões sobre fontes e influências, transculturalismo, nacionalismo e universalismo, na consideração do campo estético e cultural.

As sugestões de interdisciplinaridade deverão alargar a noção de literatura como expressão do pensamento, do sentimento, da atividade e do conhecimento humano e da interação do homem com seu meio e seu momento, sua relação com o outro e com as demais áreas do conhecimento, sejam artísticas ou não.

sobre todos os aspectos, deverá prevalecer o conceito de que literatura é arte, criação específica do espírito humano, e como tal deverá ser respeitada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS: CONCEITOS FUNDAMENTAIS – MOVIMENTOS LITERÁRIOS – DO TROVADORISMO AO ARCADISMO

1. Conceitos e funções da literatura
2. Caracterização do texto literário
 - Denotação e conotação
 - Funções da linguagem
 - Figuras de linguagem
 - Formas de expressão: texto em prosa e texto em verso
3. Gêneros literários: concepções tradicional e moderna
 - Gênero lírico
 - Elementos constitutivos do poema: sonoridade, metrificacão, ritmo, imagem
 - Formas líricas: soneto, ode, elegia, cantiga
 - Gênero narrativo
 - Elementos constitutivos da narrativa:

enredo, personagem, foco narrativo, espaço e tempo

- Formas narrativas: epopéia, romance, conto, novela, crônica

- Gênero dramático

- Elementos constitutivos do texto dramático rubrica, cenário, diálogo/monólogo, personagem

- Formas dramáticas: auto, farsa, comédia, tragédia, drama, tragicomédia

4. Os movimentos literários

- Trovadorismo
- Humanismo
- Classicismo
- Primeiras manifestações literárias no Brasil
- Barroco
- Arcadismo

II - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS: CONCEITOS FUNDAMENTAIS – AS PROSAS DE FICÇÃO ROMÂNTICA E REALISTA/ NATURALISTA; AS POÉTICAS ROMÂNTICA, PARNASIANA E SIMBOLISTA

1. Caracterização do texto literário
 - Denotação e conotação
 - Funções da linguagem
 - Figuras de linguagem
 - Formas de expressão: texto em prosa e texto em verso
2. Gêneros literários - concepções tradicional e moderna
 - Gênero lírico
 - Elementos constitutivos do poema: sonoridade, metrificacão, ritmo, imagem
 - Formas líricas: soneto, ode, elegia, cantiga
 - Gênero narrativo
 - Elementos constitutivos da narrativa: enredo, personagem, foco narrativo, espaço e tempo
 - Formas narrativas: epopéia, romance, conto, novela, crônica
 - Gênero dramático
 - Elementos constitutivos do texto dramático: rubrica, cenário, diálogo/monólogo, personagem
 - Formas dramáticas: auto, farsa, comédia, tragédia, tragicomédia
3. Os movimentos literários
 - Romantismo

- Realismo/Naturalismo
- Parnasianismo
- Simbolismo

III - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS: CONCEITOS FUNDAMENTAIS – O PERÍODO PRÉ-MODERNISTA, O MODERNISMO E AS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

1. Caracterização do texto literário
 - Denotação e conotação
 - Funções da linguagem
 - Figuras de linguagem
 - Formas de expressão: texto em prosa e texto em verso
2. Gêneros literários: concepções tradicional e moderna
 - Gênero lírico
 - Elementos constitutivos do poema: sonoridade, metrificacão, ritmo, imagem
 - Formas líricas: soneto, ode, elegia, cantiga
 - Gênero narrativo
 - Elementos constitutivos da narrativa: enredo, personagem, foco narrativo, espaço e tempo
 - Formas narrativas: epopéia, romance, conto, novela, crônica
 - Gênero dramático
 - Elementos constitutivos do texto dramático: rubrica, cenário, diálogo/monólogo, personagem
 - Formas dramáticas: auto, farsa, comédia, tragédia, drama, tragicomédia
3. Os movimentos literários
 - Pré-modernismo
 - Modernismo
 - Tendências contemporâneas

Obras literárias indicadas para a leitura obrigatória

1. “*Sarapalha e o burrinho pedrês*”, em *Sagarana*. Guimarães Rosa. Nova Fronteira;
2. *Calabar*. Chico Buarque e Ruy Guerra. Record;
3. *Prosas seguidas de odes mínimas*. José Paulo Paes. Companhia das Letras;
4. *Melhores poemas de Manuel Bandeira*. Manuel Bandeira. Global;
5. *Paraísos artificiais*. Paulo Henrique Brito. Ed. Cia. das Letras;

6. *O monstro*. Sérgio Sant’anna. Companhia das Letras;

7. *Ensaio sobre a cegueira*. José Saramago. Companhia das Letras;

8. *La vie en close*. Paulo Leminski. Editora Brasiliense.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. 32ª ed. (revisada e atualizada). São Paulo: Cultrix, 1994.

CANDIDO, A. et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

_____. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: FFLCH – USP, 1967.

_____. *Na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1985.

_____. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987.

_____. *Formação da literatura brasileira*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981, v. 1 e 2.

COUTINHO, A. *Introdução à literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

GANCHO, C. V. *Como analisar narrativas*. São Paulo: Ática, 2004.

GOLDSTEIN, N. *Versos, sons e ritmos*. São Paulo: Ática, 1987.

GOTLIB, N. B. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1987.

HELENA, L. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática, 2000.

JOBIM, J. L. (Org.) *Introdução aos termos literários*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1999.

KOTHE, F. *O herói*. São Paulo: Ática, 1985.

LEITE, L. C. *O foco narrativo*. São Paulo: Ática, 1987.

MESQUITA, S. N. *O enredo*. São Paulo: Ática: 1985. (Série Princípios)

_____. *Dicionário de termos literários*. São Paulo: Cultrix, 1982.

_____. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 1984.

NUNES, B. *O tempo na narrativa*. São Paulo: Ática, 1988.

PIGLIA, R. *Formas breves*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

PROENÇA FILHO, D. *Estilos de época na literatura*. São Paulo: Ática, 1978.

ROSENFELD, A. Teoria dos gêneros. In *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 1985, p. 15-36.

_____. Reflexões sobre o romance moderno. In *Texto e contexto*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

SANT'ANNA, A. R. *Paródia, paráfrase e Cia*. São Paulo: Ática, 1985.

SANTOS, L. A. B. ; OLIVEIRA, S. P. (Orgs.) *Sujeito, tempo e espaço ficcionais: introdução à Teoria da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SILVA, V. M. A. *Teoria da literatura*. Coimbra: Livraria Almedina, 1969.

SÜSSEKIND, F. *Papéis colados*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2003.

_____. *Tal Brasil, qual romance?* Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

_____. *O Brasil não é longe daqui: o narrador; a viagem*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

TELES, G. M. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1982.

WALTY, I. L. C. *O que é ficção*. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Coleção Primeiros Passos)

PARADIDÁTICOS

- *Série Princípios*. São Paulo. Ática
- *Primeiros Passos*. São Paulo. Brasiliense.
- *Margens do Texto*. São Paulo. Scipione.
- *Roteiros de Leitura*. São Paulo. Ática.

Matemática

DIRETRIZES GERAIS

O conteúdo programático de Matemática dos processos seletivos da Universidade Federal de Uberlândia ? UFU terá como objetivo identificar a habilidade do estudante de resolver problemas, fazer conexões entre idéias matemáticas, interpretar, modelar e representar matematicamente dados que envolvam diversas áreas do conhecimento.

A competência, adquirida por esse estudante em experiências e projetos interdisciplinares, deverá ser avaliada pela destreza e capacidade do mesmo em compreender e aplicar conceitos

matemáticos em situações-problema articuladas com as demais áreas do conhecimento.

O desempenho do estudante deverá revelar compreensão dos conceitos e idéias, privilegiando o raciocínio, a iniciativa, a intuição, a criatividade e a capacidade de interpretação do aprendiz, contrapondo-se às habilidades advindas de uma aprendizagem mecânica baseada na memorização e repetição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – RELAÇÕES NUMÉRICAS: PROPRIEDADES E REPRESENTAÇÕES – ÁLGEBRA: MODELOS MATEMÁTICOS, PADRÕES, RELAÇÕES E FUNÇÕES

1. Conjuntos
 - Conjunto e elemento: relação de pertinência
 - Subconjunto: relação de inclusão
 - Operações entre conjuntos
 - Representações de conjuntos
2. Conjuntos Numéricos¹
 - Números naturais e inteiros: números primos e compostos, divisibilidade, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum e decomposição em fatores primos
 - Números racionais e irracionais: operações e propriedades, representação decimal de frações ordinárias, dízimas periódicas e conversão em frações ordinárias, ordem e valor absoluto
3. Razões e Proporções¹
 - Grandezas proporcionais
 - Regra de três simples e composta
 - Porcentagem, juros simples e juros compostos
4. Funções
 - Noção de função: funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras; funções lineares, quadráticas e modulares
 - Equações e inequações envolvendo funções lineares, quadráticas e modulares
 - Gráficos de funções
 - Translado de gráficos de funções: gráficos de $y = f(x + a)$ e $y = f(x) + b$, a partir do gráfico de $y = f(x)$
 - Reflexão de gráficos de funções em relação aos eixos coordenados: gráficos de $y = f(-x)$ e $y = -f(x)$, a partir do gráfico de $y = f(x)$

¹ Os itens 2 e 3 são conteúdos do Ensino Fundamental utilizados como ferramenta nos demais conteúdos.

- Função composta e função inversa
 - Funções crescentes e decrescentes; funções pares e funções ímpares
 - Logaritmo natural e sua inversa $y = e^x$
 - Funções logarítmicas e exponenciais
 - Equações e inequações envolvendo logaritmos e exponenciais
5. Progressões
- Progressão aritmética: propriedades e aplicações
 - Progressão geométrica: propriedades e aplicações
- II - REPRESENTAÇÕES NUMÉRICAS E SISTEMAS: MATRIZES, DETERMINANTES E SISTEMAS LINEARES.**
- **GEOMETRIA: PROPRIEDADES E RELAÇÕES DE FIGURAS PLANAS E ESPACIAIS; RELAÇÕES TRIGONÔMÉTRICAS.**
1. Trigonometria
- Arcos e ângulos: medida em graus e radianos, relação de conversão
 - Relações trigonométricas no triângulo retângulo
 - Funções trigonométricas diretas, periodicidade, paridade e gráficos
 - Identidades trigonométricas fundamentais
 - Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos
 - Equações e inequações trigonométricas
 - Leis do co-seno e dos senos
2. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares
- Matrizes: igualdade, tipos, operações e propriedades
 - Matriz inversa
 - Sistemas lineares: resolução e discussão
 - Matriz associada a um sistema de equações lineares
 - Determinante de uma matriz de ordem menor ou igual a 3 e propriedades
3. Geometria Plana
- Paralelismo e perpendicularismo
 - Congruência de figuras planas
 - Semelhança de triângulos
 - Teorema de Tales e Pitágoras
 - Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos
 - Áreas de triângulos e quadriláteros, áreas de polígonos regulares, áreas da região circular e do setor circular
4. Geometria Espacial
- Retas e planos no espaço: paralelismo e perpendicularismo entre retas e planos
 - Prismas e cilindros: cálculo de áreas e volumes
 - Pirâmides, cones e seus respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes
 - Esfera: cálculo de áreas e volumes
 - Inscrição e circunscrição de sólidos
- III - NÚMEROS E PROPRIEDADES: NÚMEROS COMPLEXOS, ANÁLISE COMBINATÓRIA E BINÔMIO DE NEWTON**
- **ANÁLISE DE DADOS: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**
 - **ÁLGEBRA: POLINÔMIOS E EQUAÇÕES ALGÉBRICAS**
 - **GEOMETRIA: RELAÇÕES ENTRE FIGURAS PLANAS UTILIZANDO REPRESENTAÇÃO CARTESIANA**
1. Análise Combinatória
- Princípio fundamental da contagem
 - Arranjos e permutações simples e com repetição
 - Combinação simples
 - Binômio de Newton
2. Probabilidade e Estatística
- Probabilidade: espaço amostral, eventos, probabilidade de ocorrer um evento e probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos
 - Estatística: interpretação de gráficos, distribuição de frequência e medidas de tendência central (média, mediana e moda)
3. Geometria Analítica Plana
- Coordenadas cartesianas na reta e no plano
 - Distância entre dois pontos
 - Equações da reta
 - Paralelismo, perpendicularismo e ângulo entre retas
 - Intersecções entre retas e interpretação geométrica dos sistemas lineares correspondentes
 - Distância de um ponto a uma reta
 - Representação gráfica de inequações do primeiro grau
 - Equação da circunferência
 - Posições relativas de ponto e círculo, reta e círculo e dois círculos
4. Números Complexos, Polinômios e Equações Algébricas
- Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica e 1ª fórmula de De Moivre

- Grau e propriedades de polinômios
- Operações com polinômios
- Raízes de equações algébricas
- Decomposição de um polinômio em fatores irredutíveis de primeiro e segundo graus
- Teorema Fundamental da Álgebra
- Raízes reais e complexas

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- BEZERRA, M. J.; JOTA, J. C. P. *Matemática*. 4ª ed. São Paulo: Scipione, 1996, v. 1.
- BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. *Matemática*. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1996, v. 1 versão α .
- DANTE, L. R. *Matemática: Contexto e aplicações*. São Paulo: Ática, 1999, v. 1.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. *Matemática: uma nova abordagem*. São Paulo: FTD, 2000, v. 1. (Versão Progressões)
- IMENES, L. M.; LELLIS, M. *Matemática para todos*. 1ª ed. (5ª a 8ª séries). São Paulo: Scipione, 2002.
- NETTO, S. D. P.; FILHO, S. O. *Quanta: Matemática em fascículos para o Ensino Médio*. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2000. (Fascículos 1, 2 e 3)
- SMOLE, K. C. S.; KIYUKAWA, R. *Matemática*. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 1998, v. 1.
- SOUZA, M. H. S.; SPINELLI, W. *Matemática*. São Paulo: Scipione, 1996, v. 1.

Química

DIRETRIZES GERAIS

O programa está organizado na perspectiva de contemplar os conceitos básicos de cada tópico, buscando articular os três níveis de abrangência: o nível da observação e descrição dos fenômenos (aspectos macroscópicos); o nível das idéias, modelos e explicações, que se traduz pelas teorias químicas (aspectos microscópicos) e o nível da linguagem e notação próprias da Química (aspecto simbólico, representativo). Para isso, sugere-se que uma das estratégias didáticas para a elaboração conceitual seja a realização de atividades práticas.

Esse programa também retrata, de forma evidente, a importância dos conceitos que devem ser adquiridos na disciplina de Química, deixando a ênfase na contextualização a critério da criatividade e realidade de cada professor. Assim, diversas vias podem ser propostas para que o

estudante compreenda melhor a Química e a utilize na melhoria da qualidade de vida.

Dentro do conteúdo proposto, a denominação exigida para os compostos, íons e grupamentos funcionais deverá ser restrita, sempre que possível, à nomenclatura oficial da União Internacional de Química Pura e Aplicada – IUPAC.

Os itens de Química descritiva deverão ser restritos aos exemplos mais representativos e simples possíveis, porque se espera que os estudantes façam relações entre conceitos químicos e suas aplicações nos processos e não memorize seus detalhes. As teorias e modelos deverão ser restritas aos seus aspectos qualitativos e modelos clássicos, sem a preocupação com modelos quânticos, com exceção dos itens que envolvem conceitos quantitativos, tais como fórmulas, proporções e outros semelhantes, que serão tratados em seus aspectos mais gerais.

Os modelos de estrutura interna da matéria e de configuração espacial deverão ser restritos aos exemplos simples e típicos, porque se espera que os estudantes demonstrem a capacidade de relacionar esses modelos de estrutura interna com as propriedades observáveis dos materiais e não com o conhecimento de estruturas complexas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - SUBSTÂNCIAS E MATERIAIS: PROPRIEDADES E TRANSFORMAÇÕES

1. A Matéria e suas transformações
 - O estudo da matéria
 - Conceitos fundamentais
 - Propriedades gerais e específicas
 - Classificação da matéria
 - Substâncias puras e misturas
 - Misturas homogêneas e heterogêneas
 - Símbolos e fórmulas para representar as substâncias
 - Transformações da matéria
 - Fenômenos físicos e químicos

2. A Constituição da matéria

- Evolução do modelo atômico e principais características dos átomos
 - Modelo de Rutherford
 - Número atômico e número de massa
 - O elemento químico
 - Isótopos, isóbaros, isótonos e

- espécies isoeletrônicas
 - Íons
 - Modelo de Bohr
 - A idéia da ligação química e estabilidade
 - 3. A tabela periódica
 - Organização dos elementos químicos
 - Breve histórico da elaboração da tabela periódica até o modelo atual
 - Grupos e períodos
 - Relação entre grupo e configuração eletrônica
 - Propriedades Periódicas: raio atômico, raio iônico, energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade, eletroafinidade
 - Os gases nobres: estabilidade e o modelo do octeto
 - 4. Ligações Químicas e Propriedades das substâncias
 - Possibilidades de combinações entre os elementos – valência dos átomos – regra do octeto
 - Ligações Iônicas
 - Formação de íons e a ligação iônica
 - Propriedades das substâncias iônicas e a natureza da ligação
 - Fórmula de uma substância iônica
 - Ligação metálica
 - Modelo do mar de elétrons
 - Propriedades dos metais e a natureza da ligação
 - Ligas metálicas
 - Ligação covalente
 - Ligação covalente normal e coordenada
 - Substâncias moleculares e macromoleculares (ou covalente)
 - Propriedades das substâncias moleculares e macromoleculares e a natureza das ligações
 - Compostos Moleculares
 - Geometria molecular
 - Polaridade de ligação e de moléculas
 - Polaridade e solubilidade
 - Forças intermoleculares
 - Conceitos básicos – as diferentes forças intermoleculares
 - Estado físico e as forças intermoleculares
 - Alotropia
 - Ligações químicas e propriedades das substâncias
 - Propriedades macroscópicas e a natureza das ligações
 - Estudo do Nox
 - 5. Funções Inorgânicas
 - Dissociação e ionização
 - Teoria de Arrhenius
 - Óxidos
 - Definição
 - Óxidos moleculares e iônicos
 - Classificação e propriedades
 - Ácidos
 - Definição de Arrhenius
 - Fórmula molecular e fórmula estrutural
 - Nomenclatura
 - Ionização e força dos ácidos
 - Bases
 - Definição segundo Arrhenius
 - Fórmulas e nomenclatura
 - Solubilidade em água
 - Força e grau de dissociação das bases
 - NH_3 : uma base diferente
 - Sais
 - Definição segundo Arrhenius
 - Reações de obtenção de sais
 - Fórmulas e nomenclatura
 - Solubilidade de sais e forças de eletrólitos
 - 6. Reações Químicas - Aspectos Qualitativos
 - Conceito de reação química e sua classificação
 - Equação química
 - Balanceamento
 - Evidências macroscópicas de reações químicas
 - Diferentes tipos de reações químicas
 - 7. Substâncias e Materiais de uso industrial
 - Aplicabilidade
- ## II - COMPORTAMENTO GERAL DOS GASES
1. Grandezas químicas
 - Massas dos átomos
 - Constante de Avogadro
 - Mol
 - Massa molar
 - Determinação de fórmulas
 - Fórmula molecular
 - Fórmula mínima ou empírica
 - Fórmula percentual ou centesimal
 2. Gases
 - Principais características
 - Variáveis de estado
 - Unidades de medidas
 - Volume molar dos gases
 - Equação de estado dos gases perfeitos
 - Mistura de Gases

- Pressão parcial
- Volume parcial
- Densidade de gases, aspectos qualitativos
 - Densidade absoluta
 - Densidade relativa

III - ASPECTOS QUANTITATIVOS E ENERGÉTICOS

1. Aspectos quantitativos das reações químicas
 - A proporção nas reações químicas
 - Leis das combinações químicas
 - Equações químicas
 - Os coeficientes e a quantidade de matéria (mol)
 - Cálculos estequiométricos de reações, envolvendo substâncias em vários estados físicos
2. Soluções
 - Classificação das misturas (ou dispersões)
 - Classificação das soluções quanto
 - ao estado físico do solvente
 - à natureza do soluto
 - à concentração do soluto
 - ao coeficiente de solubilidade
 - Formas de expressar a concentração de soluções
 - Densidade de soluções
 - Diluição de soluções
 - Estequiometria de solução
3. Propriedades coligativas
 - Pressão de vapor de um líquido - temperatura de ebulição
 - Aspectos qualitativos das propriedades coligativas
 - para solutos não voláteis e de natureza molecular
 - para eletrólitos não voláteis e de natureza iônica
4. Reações com transferência de elétrons
 - Eletroquímica
 - Reações de oxi-redução
 - Transferência de elétrons: principais conceitos
 - Reações espontâneas de oxi-redução
 - Pilhas
 - Espontaneidade das reações
 - Representação de pilhas
 - Aplicações dos potenciais padrão de redução
 - Reações não-espontâneas de oxi-redução
 - Eletrólise
 - Conceito de eletrólise

- Eletrólise ígnea e aquosa
 - Aplicações da eletrólise
5. Reações nucleares
 - Principais partículas subatômicas
 - Lei da desintegração radioativa
 - Cinética das emissões radioativas
 - Reações de transmutação nuclear
 - Fissão e fusão nuclear
 6. Substâncias e Materiais de uso industrial e comercial: aplicabilidade
 7. Termoquímica
 - Calor de reação
 - Processos endotérmicos e exotérmicos
 - Entalpia e variação de entalpia
 - Lei de Hess e entalpias de reações
 - Calor e estequiometria de reação

IV - REAÇÕES QUÍMICAS: VELOCIDADE E ESTADO DE EQUILÍBRIO

1. Cinética química
 - A velocidade de uma reação
 - Como as reações se processam
 - energia de ativação
 - Condições que influenciam a velocidade das reações
 - Mecanismo de reação
2. Equilíbrio Químico
 - Estudo introdutório
 - Conceito de equilíbrio químico
 - Constante de equilíbrio
 - Deslocamento de equilíbrio
 - Equilíbrio iônico em solução aquosa
 - Equilíbrio químico em soluções de ácidos e bases fracas
 - Constante de ionização de ácidos e bases fracas
 - Grau de ionização de ácidos e bases fracas
 - Equilíbrio iônico da água
 - Produto iônico da água
 - Hidrólise de sais
 - Solução tampão
 - Equilíbrio Heterogêneo
 - Solubilidade
 - Produto de solubilidade

V - SUBSTÂNCIAS E MATERIAIS ORGÂNICOS: PROPRIEDADES E TRANSFORMAÇÕES

1. Química dos compostos do carbono
 - Introdução à química orgânica - breve histórico
 - Estruturas das moléculas orgânicas
 - Átomo de carbono e suas hibridações
 - Cadeias carbônicas

2. Funções orgânicas
- Função química
 - Hidrocarbonetos: principais características e nomenclatura
 - Outras funções orgânicas características e nomenclatura: álcool, fenol, éter, amina, haleto de alquila, haleto de arila, aldeído, cetona, enol, ácido carboxílico, anidrido de ácido de carboxílico, éster, amida, haleto de acila, sais orgânicos, ácidos sulfônicos e nitrocompostos
3. Isomeria
- Principais conceitos
 - Isomeria
 - Plana
 - Geométrica
 - Óptica
4. Propriedades dos compostos orgânicos
- Polaridade das moléculas orgânicas e as forças intermoleculares
 - Interação dipolo-dipolo
 - Interação dipolo instantâneo-dipolo induzido
 - Interação tipo pontes de hidrogênio
 - Solubilidade
 - Ponto de fusão (PF) e ponto de ebulição (PE)
 - Diferenças entre compostos orgânicos e inorgânicos
 - Acidez e basicidade de compostos orgânicos
5. As reações químicas envolvendo compostos orgânicos
- Reações de substituição - conceitos e características
 - Halogenação
 - Nitração
 - Sulfonação
 - Alquilação e acilação
 - Reações de adição: conceitos e características
 - Hidrogenação catalítica
 - Halogenação
 - Adição de halogenidretos (HX)
 - Hidratação
 - Reações de eliminação: conceitos e características
 - Eliminação de halogenidretos (HX)
 - Desidratação de alcoóis
 - Reações de oxi-redução: conceitos e características
 - Combustão
 - Oxidação branda e enérgica
 - Ozonólise
 - Redução
 - Outras reações orgânicas
 - Adição ao grupo carbonila
 - Esterificação e transesterificação
 - Hidrólise ácida
 - Hidrólise básica
 - Mecanismos de reações orgânicas
6. Substâncias constituintes dos seres vivos
- Carboidrato
 - Lipídio
 - Aminoácido
 - Proteína
7. Substâncias e Materiais de uso industrial e comercial: Aplicabilidade
- SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**
- CARVALHO, G. C. *Química Moderna*. São Paulo: Scipione, v. 1, v. 2 e v. 3.
- CASTRO, E.N.F.; MÓL, G.S.; SANTOS, W.L.P. *Química na sociedade: projeto de ensino de química num contexto social (PEQS)*. 2ª ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2000.
- COVRE, G. J. *Química: O Homem e a natureza*, São Paulo: FTD, 2000, v. 1, v. 2 e v.3.
- FELTRE, R. *Química: físico-química*. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004, v. 1, v. 2.
- _____. *Química: química orgânica*. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004, v. 3.
- GALLO NETTO, C. *Química: da teoria à realidade: físico-química*. São Paulo: Scipione, 1996, v. 1, v. 2.
- _____. *Química: da teoria à realidade: química orgânica*. São Paulo: Scipione, 1996, v. 3.
- LEMBO, A. *Química: Realidade e contexto: físico-química*. São Paulo: Ática, 2004, v. 1, v. 2.
- _____. *Química: Realidade e contexto: química orgânica*. São Paulo: Ática, 2004, v. 3.
- NOVAIS, V. *Química*. São Paulo: Atual, 1999, v. 1, v. 2 e v.3.
- PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. *Química. Na abordagem do cotidiano*. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2000, v. 1, v. 2 e v.3.
- REIS, M. *Completamente Química: físico-química*. São Paulo: FTD, 2001, v. 1, v. 2.
- _____. *Completamente Química: química orgânica*. São Paulo: FTD, 2001, v. 3.
- SARDELLA, A. *Curso de Química: físico-química*. São Paulo: Ática, 1998.
- _____. *Curso de Química: química orgânica*. São Paulo: Ática, 1998.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. *Química: físico-química*. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005, v. 1, v. 2.

..... *Química: química orgânica*. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005, v. 3.

REVISTAS e PERIÓDICOS

- Química Nova na Escola. *Ed. Sociedade Brasileira de Química*.
- Cadernos temáticos. *Ed. Sociedade Brasileira de Química*.

Redação

DIRETRIZES GERAIS

Será avaliada a capacidade de produção de um texto expositivo ou argumentativo em prosa, sem diálogos, em que o estudante demonstre ser capaz de expor ou defender um determinado ponto de vista, uma vez que, nos cursos de graduação, as habilidades de expor idéias e argumentar sobre pontos de vista variados são constantemente requisitadas.

Assim, o estudante deve redigir um texto, de acordo com uma das situações apresentadas na prova. Nessa redação, será avaliada a capacidade de estruturar, de modo coeso e coerente, um texto expositivo ou argumentativo, **na variante escrita padrão**.

O estudante, portanto, deve ser capaz de, minimamente, selecionar e organizar fatos, informações, dados, conceitos ou idéias que possam ser utilizados como argumentos relevantes ao tema proposto, expor ou defender seus pontos de vista. Além disso, deve ser capaz de utilizar informações apresentadas nos textos motivadores, parafraçando-as. A organização lógica e coerente das idéias deve concretizar-se na distribuição adequada das idéias em períodos e parágrafos; no emprego apropriado dos recursos oferecidos pela língua tanto para expressar idéias e aspectos da interação comunicativa quanto para relacionar termos, períodos, parágrafos e quaisquer outros segmentos do texto; no uso adequado das estruturas da língua padrão; no emprego correto da ortografia oficial, enfim, no uso

adequado da linguagem de forma significativa, em um contexto específico e para um fim específico.

ORIENTAÇÕES PARA A PROVA DE REDAÇÃO

Ao desenvolver o seu texto, o candidato deve orientar-se pelos seguintes aspectos:

1. Estruturação e Argumentatividade

- Construir textos expositivos ou argumentativos.
- Estruturar adequadamente os parágrafos e distribuir as idéias nesses parágrafos.
- Ler e interpretar os textos motivadores.
- Propor um tema de acordo com a situação escolhida.
- Utilizar, na redação, as informações apresentadas nos textos motivadores. (Atenção: as informações não podem ser copiadas. É necessário, no mínimo, parafrazeá-las.)
- Dar um título à redação, de acordo com o que foi desenvolvido.
- Redigir o texto, concentrando-se na situação escolhida.
- Apresentar idéias consistentes.
- Utilizar argumentos relevantes para o ponto de vista defendido.

2. Coesão

- Empregar pronomes, artigos, advérbios, expressões adverbiais, substantivos e elipse, dentre outros termos, para fazer referência a elementos já mencionados ou a serem mencionados no texto
- Articular fatos e conceitos com o auxílio de modo e tempo verbal, conjunções, preposições, advérbios, etc.

3. Progressão, Informatividade e Situacionalidade. (P.I.S.)

- Acrescentar novas informações para que o texto progrida.
- Apresentar dados suficientes para a interpretação do texto.
- Construir a redação de forma a não exigir do leitor informações externas ao texto.
- Utilizar a norma padrão
- Utilizar vocabulário adequado.

4. Correção gramatical

- Revisar o texto para corrigir problemas

de ortografia, pontuação, concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal, sintaxe de colocação, emprego dos pronomes, etc.

Sociologia

DIRETRIZES

O conteúdo programático de Sociologia tem como objetivo geral verificar a competência dos estudantes quanto ao domínio de alguns conceitos fundamentais nessa área do conhecimento e sua aplicação à compreensão dos fenômenos relacionados à estrutura e à dinâmica da sociedade, de maneira geral, e da sociedade brasileira, em particular. Também visa ressaltar o caráter científico da Sociologia, de modo a permitir a aferição do grau de superação de uma visão fragmentária da vida social, calcada no senso comum. Dessa forma, serão privilegiadas as inter-relações entre os fenômenos sociais, bem como o caráter ao mesmo tempo sistemático e contraditório da vida coletiva e as tendências transformadoras que se manifestam no seu interior. Além disso, serão estimuladas a capacidade de raciocínio, a reflexão crítica e a criatividade dos estudantes. O programa aborda os principais eixos da Sociologia, como a explicação sistemática da vida em sociedade e, preservado seu caráter introdutório, procura estabelecer um vínculo entre os conceitos teóricos e as realidades a que se referem. A seqüência das unidades observa as necessidades inerentes à estrutura lógica da Sociologia e, ao mesmo tempo, o caráter histórico dessa ciência para resgatar algumas discussões clássicas nesse campo do conhecimento e contribuir, simultaneamente, para o esclarecimento de temáticas relacionadas com o contexto de vida dos estudantes, ou seja, com a realidade social, cultural e política do Brasil contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – A Desnaturalização das definições de realidade implicadas

- . Senso-comum e Conhecimento Sociológico
- . Sociologia como Autoconsciência da Sociedade

1. Ciência X senso-comum
 - Problema social X problema sociológico
 - Importância do método
2. Concepção de sociedade para os clássicos
 - A sociedade como fenômeno moral . Durkheim
 - A sociedade como compartilhamento de conteúdos e sentidos - Weber
 - A sociedade como práxis humana - Marx
3. Sociedades Tradicionais X Modernidade
 - Transição feudo-capitalista
 - Transformações econômicas, políticas e culturais
 - Revolução Industrial, Iluminismo e Revolução Francesa
 - Contradições da sociedade moderna e a resposta sociológica: o positivismo de Auguste Comte
 - Cientificismo
 - Organicismo
 - Evolucionismo - Ordem e Progresso

A Sociologia Positivista: Émile Durkheim

- Consciência coletiva
- Fato social (exterioridade, coercitividade e generalidade)
- Objetividade do fato social e método sociológico
- Solidariedade orgânica e solidariedade mecânica
- Estado como fato social
- Normal e patológico
- Anomia social
- A construção do problema sociológico - a educação e o suicídio

Max Weber e a Teoria Compreensiva da Sociedade

- Conceito de ação social, sentido, compreensão, motivo- Método compreensivo
- Tipologia das ações sociais
- Relação Social . comunidade e sociedade
- Racionalização e desencantamento do mundo
- Ética Protestante e Espírito do Capitalismo
- Tipos puros de dominação
- Estado moderno como monopólio da norma jurídica e do uso legítimo e legal da violência
- Aplicação da tipologia weberiana da dominação para compreender a realidade brasileira: clientelismo, coronelismo, patrimonialismo, nepotismo e corrupção.

II – Karl Marx e a crítica da sociedade

capitalista

1. Conceitos

- Modo de produção: relações sociais de produção e forças produtivas
- Infraestrutura e superestrutura
- A contradição social como fundamento da realidade sócio-cultural
- A produção social em função da lógica do capital: a mercantilização das relações sociais
- A produção social como produção de valor; ciência e tecnologia; desigualdade, alienação e conflito
- Estado como resultado da luta de classes
- A distinção entre o argumento marxiano e weberiano a respeito das classes sociais na sociedade moderna
- O Movimento operário e a transformação social, nos países capitalistas centrais e no Brasil
- Paradigmas produtivistas e a atualidade do método marxiano . taylorismo, fordismo e acumulação flexível (ênfase nos modelos de gestão e estratégias para produzir acréscimos de produtividade)

A Concepção Antropológica de Cultura e a Diversidade Cultural

- Conceito antropológico de cultura: a desnaturalização dos costumes
- Diversidade cultural: etnocentrismo e relativismo cultural
- Diferenças (identidades grupais e sociais: gênero, raça/etnia, classe e faixa etária), preconceito e tolerância
- Desigualdade e discriminação da mulher na cultura brasileira . diferença entre gênero e sexo
- Os movimentos feministas
- Homossexualidade masculina e feminina
- Desigualdade e discriminação étnicas
- O movimento negro . bandeiras e ação afirmativa
- Desigualdade e discriminação de classe

. A Democracia Moderna: cidadania, direitos e deveres**. Participação e Representação (os problemas da ação coletiva.)**

1. Conceitos

- Democracia moderna: liberalismo, anarquismo e socialismo
- Formas direta e indireta de participação política
- Democracia x autoritarismo

- Os novos movimentos sociais em busca de identidade

- Negro, Mulheres, GLBT, Ambientalismo, MST, antiglobalização

. As Manifestações Culturais e Políticas dos jovens nas assimetrias do espaço urbano brasileiro

1. Conceitos

- Sociabilidade no ciber-espaço
- A mídia e as comunicações de massa

Sugestões Bibliográficas

ABRAMO, H. W. *Cenas Juvenis. Punks e darks no espetáculo urbano*. São Paulo: Scritta, 1994.

ALVES, B. M.; PITANGUY, J. *O que é feminismo?* São Paulo: Brasiliense, 1982. (Coleção Primeiros Passos)

ANDRADE, E. N. (Org.). *Rap e educação. Rap é educação*. São Paulo: Selo negro, 1999.

CARMO, P. S. do. *O trabalho na economia global*. São Paulo: Moderna, 2004. cap.2, p.27-38; cap. 5 e 6, p. 73-101.

CATTANI, A. D. *Trabalho e Tecnologia . Dicionário crítico*. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 247-249, p.

89-94, p. 83-88, p. 156-161, p. 25-27.

COHN, G. (Org.). *Sociologia . Para ler os clássicos: Durkheim, Weber e Marx*. Rio de Janeiro: Azougue editorial, 2005. p. 189-221.

COSTA, C. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 2006. cap. 7, p. 110-124; cap.16, p. 280-294.

DA MATTA, R. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p. 39-47.

FERNANDES, F. (Org.). *Marx*. São Paulo: Ática, 1989. Introdução, p. 47-74. (Coleção grandes cientistas sociais)

GOMES, N. L. *A mulher negra que vi de perto*. Belo Horizonte: Mazza, 1995.

.; MUNANGA, K. *O negro no Brasil hoje*. São Paulo: Global, 2006.

GONH, M. da G. *Educação Não-Formal e Cultura Política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor*. São Paulo: Cortez, 2001. Apresentação, p. 7- 20; cap. 2, p. 65- 97.

LARAIA , R. *Cultura, um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

- MARX, K.; ENGELS, F. *Manifesto do Partido Comunista*. São Paulo: Global, 1986.
- MARX, K. *O Capital*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2001. Livro 1; cap. 1, p. 55-71, v. 1.
- QUEIROZ, R. S. *Não vi e não gostei: o fenômeno do preconceito*. São Paulo: Scipione, 2001.
- QUINTANEIRO, T. *Um toque de clássicos*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. cap. 1, p. 27-60.
- ROCHA, E. P. G. *O que é Etnocentrismo?* São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Primeiros Passos)
- SCHERER-WARREN, I. *Movimentos sociais . uma interpretação sociológica*. Florianópolis: Ed. UFSC, 1987. p.11-23.
- SCHWARZ, L. M. *O espetáculo das raças . Cientistas, instituições e questão racial no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000. cap. 1, p. 11-22.
- SEYFERTH, G. et al. *Racismo no Brasil*. São Paulo: Peirópolis, 2002.
- TOMAZI, N. D. *Iniciação à Sociologia*. São Paulo: Atual, 2000. cap. 16, p. 234-241.
- . *Sociologia para o ensino médio*. São Paulo: Atual, 2007. cap. 15, p. 146-150; cap. 16, p. 151-156. SÃO PAULO. Coordenadoria especial da Mulher, Secretaria Municipal de Educação. *Gênero e Educação . Caderno de apoio para a educadora e o educador*. São Paulo: 2003. p. 29-43.
- VIANNA, H. *Galerias cariocas: territórios de conflitos e encontros culturais*. Rio de Janeiro: ed. UERJ, 2003.
- BERGER, P. L. *O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião*. São Paulo: Paulinas, 1985. cap. 1, p. 15-41.
- COHN, G. (Org). *Sociologia . Para ler os clássicos: Durkheim, Weber e Marx*. Rio de Janeiro: Azougue editorial, 2005. p. 15-29; 15-124.
- COSTA, C. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 2006, Introdução, p. 11-26; cap.5, p. 81-88; 94-102.
- DURKHEIM, É. *Educação e Sociologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1978. cap. 1, p. 33-56.
- . *As regras do método sociológico*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974. cap. 1.
- FREUND, J. *Sociologia de Max Weber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. p. 67-100.
- GIDDENS, A. *Sociologia*. São Paulo: Artmed, 2005. cap. 1, p. 24-36.
- HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999. p. 139-151.
- IANNI, O. *A sociologia e o mundo moderno*. São Paulo: EDUC, 1988. (Série Textos em Ciências Sociais)
- MARTINS, C. B. *O que é Sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- QUINTANEIRO, T. *Um toque de clássicos*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. cap. 2, p. 67-101; 107-144.
- RIBEIRO, J. *O que é Positivismo*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- SAINT-PIERRE, H. L. *Max Weber: entre a paixão e a razão*. Campinas: Ed. Unicamp, 1994. p.17-85.
- WEBER, M. *Economia e sociedade*. 5a ed. Brasília: Ed. UNB, 1991. p. 3-25.

V - ORIENTAÇÕES MÉDICAS

- 1 - Evite situações que provoquem ansiedade (*brigas, mal-entendidos, grandes decisões, rompimento de relação, viagens mal-programadas e de última hora, etc.*)
- 2 - Procure descansar nos últimos dias que antecedem as provas e durante o intervalo das mesmas, dormindo em média 8 horas por noite, e evite as atividades físicas se não estiver acostumado.
- 3 - Busque estar na companhia de pessoas que lhe sejam agradáveis, pelas quais você tenha afeto e não lhe causem estresse.
- 4 - Programe seu horário de acordar de forma a realizar todas as suas programações com tranquilidade. Reserve um tempo para relaxar (*respire profundamente e distensione toda a musculatura, repita este exercício várias vezes no decorrer do dia, inclusive durante as provas*).
- 5 - Evite se preocupar.
- 6 - Procure se alimentar nos horários e quantidades habituais, pelo menos de 4 a 6 refeições por dia (*pequenos volumes em intervalos de tempo menores*).
- 7 - Evite experimentar alimentos ou preparações desconhecidas, não habituais. Alimentos novos podem causar intoxicações ou alergias.
- 8 - Se for tomar suas refeições fora de casa, procure locais que apresentem boas condições de higiene, observe a temperatura das preparações. Procure evitar rizzottos, maioneses, salpicão, preparações com molhos, pois apresentam maior risco de contaminação.
- 9 - Evite alimentos de difícil digestão, tais como frituras, gorduras animais e salgadinhos. Dê preferência para as carnes magras, saladas, legumes e frutas.
- 10- Procure hidratar-se, dando preferência aos sucos naturais e água filtrada (*recomendamos de 2 a 3 litros por dia*).
- 11- Em hipótese alguma faça uso de bebidas alcoólicas. Além do risco de desidratação e intoxicação, alteram o rendimento intelectual.
- 12- Não deixe de se alimentar antes das provas, pois a falta de alimentação pode provocar hipoglicemia, o que é causa de grande mal-estar, e repercussões sistêmicas (*tais como: cefaléia, incapacidade física, taquicardia, visão turva, tonturas, suor e dormências*).
- 13- Procure fazer a última refeição pelo menos com 2 horas de antecedência da realização de prova, mantendo um ambiente de calma e tranquilidade. É permitido que durante a prova você possa ingerir alimentos de fácil manuseio (*água, sucos ou refrigerantes e alimentos não gordurosos, ricos em açúcar para manter seu nível de hidratação e nutrição adequado – Obs.: chocolates e bombons não são apropriados, porque são ricos em gordura*). Se for diabético, siga a orientação de seu médico.
- 14- Use medicamentos somente com indicação médica. Os medicamentos de uso continuado não devem ser interrompidos.
- 15- Durante a realização das provas, você conta com uma equipe de atendimento (médico, enfermeira e psicóloga) de plantão no local. Em caso de necessidade, solicite o fiscal mais próximo que ele tomará providências para o seu atendimento.

VI - QUESTÕES OBJETIVAS - FOLHA DE RESPOSTA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
COPEV - Comissão Permanente de Vestibular



Folha de Respostas

Primeiro dia de prova

INSCRIÇÃO	NOME
IDENTIDADE	CURSO
LÍNGUA ESTRANGEIRA	PROCESSO SELETIVO / SETOR / CIDADE

ATENÇÃO!

Confira seu número de inscrição.

Não deixe itens sem marcação.

Marque nas células somente assim:

Instruções

1. Não amasse, não rasure e não suje esta folha.
2. A leitora óptica é sensível a marcas escuras. Portanto, preencha as células correspondentes às suas respostas sem ultrapassar os limites e sem deixar claros dentro delas. O formato correto é indicado:
3. Preencha esta folha de respostas apenas com caneta azul.
4. Preencha, no alto da folha de respostas, a célula correspondente ao tipo de sua prova.
5. Mais de uma resposta a uma questão torna-se INVÁLIDA.

Preencha a célula com o tipo de sua prova →

Questão	Respostas de 01 a 20	Questão	Respostas de 21 a 40	Questão	Respostas de 41 a 60
BIOLOGIA	1	A B C D	GEOGRAFIA	21	A B C D
	2	A B C D		22	A B C D
	3	A B C D		23	A B C D
	4	A B C D		24	A B C D
	5	A B C D		25	A B C D
	6	A B C D		26	A B C D
	7	A B C D		27	A B C D
	8	A B C D		28	A B C D
	9	A B C D		29	A B C D
	10	A B C D		30	A B C D
FÍSICA	11	A B C D	LÍNGUA PORTUGUESA	31	A B C D
	12	A B C D		32	A B C D
	13	A B C D		33	A B C D
	14	A B C D		34	A B C D
	15	A B C D		35	A B C D
	16	A B C D		36	A B C D
	17	A B C D		37	A B C D
	18	A B C D		38	A B C D
	19	A B C D		39	A B C D
	20	A B C D		40	A B C D
SOCIOLOGIA			LITERATURA	41	A B C D
				42	A B C D
				43	A B C D
				44	A B C D
				45	A B C D
				46	A B C D
				47	A B C D
				48	A B C D
				49	A B C D
				50	A B C D
		51	A B C D		
		52	A B C D		
		53	A B C D		
		54	A B C D		
		55	A B C D		
		56	A B C D		
		57	A B C D		
		58	A B C D		
		59	A B C D		
		60	A B C D		

Assinatura do(a) Candidato(a)

VI - QUESTÕES DISCURSIVAS - CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

O gabarito oficial de cada prova será definido pela respectiva banca corretora, antes do início dos trabalhos de correção propriamente ditos, a partir do gabarito sugerido pela banca elaboradora da prova. O gabarito definitivo conterá as indicações de como serão distribuídos os 10 (dez) pontos referentes a cada questão.

As folhas de respostas, ao serem encaminhadas para a correção, não poderão conter quaisquer marcas que permitam a identificação dos candidatos pelos corretores.

Cada questão será corrigida por dois professores, em momentos distintos, sendo que um corretor não conhecerá a nota atribuída pelo outro. Se for atribuída nota zero por apenas um dos corretores ou, ainda, se a diferença entre as notas dos corretores for maior do que 2 (dois) pontos, os corretores se reunirão para estabelecer uma nota final única ao candidato naquela questão. No caso da diferença entre as notas dadas pelos dois corretores ser menor do que ou igual a 2 (dois), a nota final da questão será a média aritmética das duas notas que tiverem sido anteriormente atribuídas.

VII - REDAÇÃO

DÚVIDAS FREQUENTES

Inúmeros candidatos aos Processos Seletivos da UFU têm nos procurado para esclarecer dúvidas sobre afirmações, geralmente, equivocadas, a respeito de critérios de correção. Por isso, apresentamos abaixo, algumas perguntas que têm sido mais frequentes e as respostas às mesmas.

1. A redação pode ser feita em letra de forma?

A redação pode ser feita em letra de forma ou cursiva. O candidato deve preocupar-se com a legibilidade de seu texto. Além disso, se o candidato optar pela letra de forma, deve também se preocupar em estabelecer distinção entre letras maiúsculas e minúsculas.

2. O título da redação é obrigatório? Por quê?

O título é obrigatório porque objetiva contribuir para que o candidato delimite adequadamente seu texto. Assim, o candidato deve escrever no local adequado o título da Redação. Para a 1ª etapa do PAIES, o título já vem determinado. Nos outros processos, deve ser dado pelo candidato, de acordo com a situação escolhida

3. Por que a fuga ao tema anula a redação?

Porque o candidato demonstra falta de capacidade para, minimamente, compreender, seguir e acatar as orientações apresentadas.

4. O candidato pode identificar-se na prova de redação?

Não. A redação que apresenta algum tipo de identificação é anulada. Dentre as tentativas de identificação têm sido considerados, dentre outros, casos como: nomes, siglas, iniciais do candidato, desenhos (“carinhas”, corações, luas etc).

5. Pode-se utilizar a primeira pessoa na redação?

Sim. O candidato pode usar a primeira ou a terceira pessoa ao elaborar sua redação porque, nos Processos Seletivos da UFU, é exigido um texto argumentativo ou um texto expositivo. E, para a elaboração desses textos não é necessário que o candidato se utilize, obrigatoriamente da terceira pessoa. O candidato deve ficar atento, entretanto, para alternâncias entre primeira e terceira pessoa.

6. A redação pode vir em forma de diálogo?

Não. A redação em forma de diálogo é anulada. Se a redação apresentar trechos em diálogo, será penalizada, proporcionalmente, porque os trechos serão anulados.

7. O candidato pode copiar trechos dos textos motivadores?

Não. As partes que contiverem cópia dos textos motivadores serão anuladas.

8. Quantas linhas deve ter um parágrafo? Quantos parágrafos deve haver na redação?

Não há número determinado de linhas para a construção do parágrafo e também não há um número definido de parágrafos para o desenvolvimento de uma redação.

9. O emprego de termos e expressões como antigamente, hoje em dia é penalizado? Por quê?

O emprego desses termos e expressões não é penalizado.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

A prova de redação dos Processos Seletivos da Universidade Federal de Uberlândia procura avaliar não só a capacidade de o candidato produzir um texto expositivo ou argumentativo, a partir de duas situações propostas, mas também de ler e interpretar os textos motivadores. Por isso, o candidato deve ler atentamente as propostas apresentadas para selecionar e discorrer sobre uma delas.

Além disso, o candidato deve, **obrigatoriamente**, utilizar-se de informações contidas no(s) texto(s) motivador(es), em função do tema selecionado. É importante também que o candidato se atenha aos aspectos focalizados na situação escolhida, sem divagações, evitando, assim, que o texto produzido se configure como um caso de fuga ao tema ou um texto genérico que sirva a qualquer tema proposto.

A redação produzida de acordo com a situação proposta escolhida pelo candidato será avaliada nos seguintes aspectos:

1. Estruturação e Argumentatividade (4,0 pontos)

- Adequação ao tipo de texto.
- Estruturação dos parágrafos e distribuição das idéias em parágrafos.
- Relação entre parágrafos e períodos justapostos.
- Adequação entre a delimitação proposta pelo candidato e a situação escolhida.
- Adequação do título proposto ao conteúdo da redação.
- Adequação ao tema.
- Leitura e interpretação dos textos motivadores.
- Utilização das informações apresentadas pelos textos motivadores.
- Focalização do texto, tendo em vista a situação escolhida.
- Delimitação proposta pelo candidato.
- Consistência nas idéias apresentadas.
- Relevância dos argumentos para o ponto de vista defendido pelo candidato.

2. Coesão (2,0 pontos)

- 2.1. coesão referencial: emprego dos recursos lingüísticos para fazer referência a elementos já mencionados ou a serem mencionados no texto, isto é: emprego de pronomes, artigos, advérbios, expressões adverbiais, substantivos e da elipse, dentre outros.

2.2. coesão seqüencial: articulação entre fatos e conceitos com o auxílio de recursos lingüísticos como: modo e tempo verbal, conjunções, preposições, advérbios, etc.

3. Progressão, Informatividade e Situacionalidade (P.I.S) (3,0 pontos)

- Progressão do texto com o acréscimo de novas informações.
- Grau de previsibilidade das informações contidas no texto.
- Existência de dados suficientes para a interpretação do texto.
- Adequação do texto à situação comunicativa, incluindo o emprego da norma padrão e uso adequado de vocabulário.

4. Correção gramatical (1,0 ponto)

ortografia, pontuação, concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal, sintaxe de colocação, emprego dos pronomes.

Obs. 1: As notas dadas às redações, corrigidas conforme a distribuição de pontos indicada acima (nota máxima de 20 pontos), serão multiplicadas por 4 para a obtenção do Escore Bruto (EB), de modo que a Redação tenha o mesmo valor da prova de uma disciplina (4 questões de 20 pontos cada).

Obs. 2: Redação com as duas notas com diferença maior que 4 pontos ou iguais a zero serão recorridas pela dupla de corretores iniciais, de modo conjunto e sem conhecimento das notas iniciais. A nota final deverá ser de consenso.

VIII - BOLETIM DE DESEMPENHO

Todo o candidato classificado na primeira fase que comparecer aos dois dias de provas da segunda fase, inclusive os treineiros, receberá pelo correio, no endereço indicado no requerimento de inscrição, o Boletim de Desempenho.

Neste boletim constarão: número de inscrição do candidato, nome, número do documento de identidade, opção de curso, classificação final e uma mensagem informando se foi aprovado ou desclassificado.

Também constarão do boletim, uma tabela informando os nomes das disciplinas, os escores brutos (pontos obtidos na primeira fase e nota obtida na segunda fase), o escore padronizado obtido pelo candidato (equação de padronização e tabela de pesos de acordo com área do curso – subitem 7.2 do EDITAL) e as médias das disciplinas (na primeira e segunda fase) para o curso de opção do candidato.

Segue-se um exemplo de pontuação obtida por um candidato concorrente ao curso de medicina e desclassificado por vaga na segunda fase.

DISCIPLINAS	ESCORES BRUTOS		ESCORES PADRONIZADOS	MÉDIAS	
	FASE 1 (10 pontos)	FASE 2 (80 pontos)		FASE 1	FASE 2
HISTÓRIA	6	23,0	325	8,62	32,74
QUÍMICA	6	46,5	854	7,72	47,06
FÍSICA	8	56,0	1.306	6,49	28,88
PORTUGUÊS	9	73,0	623	7,83	63,74
LÍNGUAS	7	19,0	372	7,49	47,02
MATEMÁTICA	6	60,0	534	7,07	48,74
BIOLOGIA	10	42,0	1.088	8,30	42,76
GEOGRAFIA	7	19,0	335	7,77	33,20
LITERATURA	8	42,0	407	8,57	51,88
SOCIOLOGIA	7	24,0	400	8,21	32,90
FILOSOFIA	10	38,5	554	8,44	35,44
REDAÇÃO	****	26,8	506	****	26,20
TOTAL	84		7.304		

Com base na tabela, pode-se verificar que o candidato obteve nota de redação (26,8) bem próxima da média (26,2). Já para a disciplina de língua estrangeira (LÍNGUAS), apesar de sua nota (7) estar um pouco abaixo da média na primeira fase (7,49), o candidato obteve nota (19,0) bem abaixo da média na segunda fase (47,02). essa mesma análise pode ser efetuada para as outras disciplinas.

Assim, verifica-se que, apesar da pontuação obtida em LÍNGUAS e GEOGRAFIA serem iguais tanto na primeira fase quanto na segunda, após a padronização, observam-se escores diferentes (372 e 335, respectivamente). Isso se explica pelo fato das médias da pontuação dos candidatos concorrentes a uma vaga para o curso serem diferentes para cada uma das disciplinas nas duas fases (e possivelmente serem diferentes, também, os desvios padrões).

IX - INFORMAÇÕES SOBRE PROCESSOS SELETIVOS ANTERIORES

JANEIRO 2008

CURSO	Vagas	Cand./Vaga	Nota Mín.
Administração	20	21,25	69
Administração - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	5,57	41
Agronomia	20	15,10	60
Arquitetura e Urbanismo	19	6,21	60
Artes Visuais – Integral	30	0,90	33
Artes Visuais – Noturno	30	0,70	39
Biomedicina	19	13,11	69
Ciência da Computação	20	14,20	65
Ciências Biológicas	20	13,20	65
Ciências Biológicas - Diurno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	2,87	26
Ciências Biológicas - Noturno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	4,10	36
Ciências Contábeis	20	12,25	62
Ciências Contábeis - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	4,83	40
Ciências Econômicas	20	7,70	64
Ciências Sociais	30	3,73	40
Design de Interiores	19	3,00	28
Direito – Diurno	60	12,85	73
Direito – Noturno	60	12,63	71
Educação Física	20	11,30	53
Enfermagem	20	12,45	60
Engenharia Biomédica	10	8,30	62
Engenharia Civil	17	18,29	64
Engenharia Elétrica	20	13,60	69
Engenharia Mecânica	20	17,50	72
Engenharia Mecatrônica	10	22,10	78
Engenharia Química	45	8,80	67
Filosofia	30	2,77	37
Física	30	2,53	33
Física - Diurno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	0,33	39
Física - Noturno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	0,67	27
Física de Matérias	23	1,17	31
Geografia – Diurno	30	4,20	45
Geografia – Noturno	30	5,53	26
Geografia - Diurno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	0,67	50
Geografia - Noturno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	1,63	31
História – Diurno	30	2,77	32
História – Noturno	30	3,17	29
História - Diurno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	0,50	26
História - Noturno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	1,40	34
Letras - Diurno	22	3,14	34
Letras - Noturno	37	3,11	35
Matemática	17	2,88	33
Matemática - Diurno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	0,30	23
Matemática - Noturno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	0,93	30
Medicina	20	95,80	95
Medicina Veterinária	20	22,15	65
Música	10	1,30	33
Odontologia	20	16,90	64

JANEIRO 2008

CURSO	Vagas	Cand./Vaga	Nota Mín.
Pedagogia - Diurno	30	2,83	23
Pedagogia - Noturno	30	4,40	24
Pedagogia - Diurno - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	30	1,00	40
Pedagogia - Noturno - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	30	3,93	34
Psicologia	20	21,95	70
Química	22	3,23	26
Química - Diurno - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	30	1,43	35
Química - Noturno - (<i>Campus do Pontal - Ituiutaba - MG</i>)	30	3,37	28
Química Industrial	30	3,43	31
Teatro	**	****	**

Total geral de Inscritos:	11.357	Língua	Inscritos	%	Sexo	Inscritos %
Total de treineiros:	348	Espanhol:		35,02	Feminino:	55,57
Total de candidatos:	11.023	Francês:		0,58	Masculino:	44,43
Total de vagas oferecidas:	1.510	Inglês:		64,4		
Relação candidato/vaga:	7,3					

** Cursos não oferecidos neste Processo Seletivo

JULHO 2008

CURSO	Vagas	Cand./Vaga	Nota Mín.
Administração	40	6,25	62
Agronomia	40	7,25	56
Arquitetura e Urbanismo ..	**	**	**
Artes Visuais – Integral ...	**	**	**
Artes Visuais – Noturno ..	**	**	**
Ciência da Computação ...	40	5,25	52
Ciências Biológicas	40	6,67	54
Ciências Contábeis	40	6,87	53
Ciências Econômicas	40	5,35	57
Ciências Sociais	**	**	**
Decoração	**	**	**
Direito – Diurno	**	**	**
Direito – Noturno	**	**	**
Educação Física	40	5,07	44
Enfermagem	40	5,47	48
Engenharia Biomédica	20	6,05	54
Engenharia Civil	35	8,12	61
Engenharia Elétrica	40	5,75	58
Engenharia Mecânica	40	6,97	65
Engenharia Mecatrônica ..	20	6,55	64
Engenharia Química	**	**	**
Filosofia	**	**	**
Física	**	**	**
Geografia – Diurno	**	**	**
Geografia – Noturno	**	**	**
História – Diurno	**	**	**
História – Noturno	**	**	**
Matemática	35	3,57	33
Medicina	40	48,57	87
Medicina Veterinária	40	8,57	58
Música	20	0,55	27
Odontologia	40	7,95	59
Pedagogia - Diurno	**	**	**
Pedagogia - Noturno	**	**	**
Psicologia	40	10,57	64
Química	**	**	**
Teatro	18	1,38	32

Total geral de Inscritos:	6.747	Língua	Inscritos	%	Sexo	Inscritos %
Total de treineiros:	477	Espanhol:		33,4	Feminino:	55,13
Total de candidatos:	6.270	Francês:		0,7	Masculino:	44,87
Total de vagas oferecidas:	713	Inglês:		65,9		
Relação candidato/vaga:	8,79					

** Cursos não oferecidos neste Processo Seletivo

DEZEMBRO 2008

CURSO	Vagas	Cand./Vaga	Nota Mín.
Administração Integral	20	7,55	58
Administração Noturno	20	12,0	54
Administração - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	5,06	40
Agronomia	20	17,95	55
Arquitetura e Urbanismo	26	2,92	51
Artes Visuais – Integral	30	0,63	36
Artes Visuais – Noturno	30	0,90	35
Biomedicina	19	10,57	59
Ciência da Computação	20	10,25	56
Ciências Biológicas Integral	20	9,60	59
Ciências Biológicas Noturno	12	3,83	37
Ciências Biológicas - Integral - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	2,16	33
Ciências Biológicas - Noturno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	2,70	28
Ciências Contábeis Integral	20	2,10	35
Ciências Contábeis Noturno	20	9,25	55
Ciências Contábeis - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	3,60	28
Ciências Econômicas	20	6,85	53
Ciências Sociais	30	2,50	40
Comunicação Social (Jornalismo)	30	10,16	58
Design de Interiores	26	0,92	32
Direito – Matutino	60	10,71	63
Direito – Noturno	60	10,13	62
Educação Física	20	7,75	44
Enfermagem	20	10,50	48
Engenharia Biomédica	10	7,70	54
Engenharia Civil	20	23,50	65
Engenharia Elétrica	20	12,75	67
Engenharia Mecânica	20	21,60	71
Engenharia Mecatrônica	10	19,30	73
Engenharia Química	67	6,17	58
Filosofia	37	1,86	38
Física	30	2,13	39
Física - Integral - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	0,40	30
Física - Noturno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	0,60	26
Física de Materias	23	1,52	30
Fisioterapia	15	12,80	51
Geografia – Matutino	30	3,53	44
Geografia – Noturno	30	3,33	40
Geografia - Matutino - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	0,63	28
Geografia - Noturno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	2,43	30
História – Matutino	30	2,23	40
História – Noturno	30	2,50	35
História - Matutino - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	0,46	24
História - Noturno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	1,50	30
Letras - Matutino	45	1,55	31
Letras - Noturno	37	1,78	37
Matemática	17	2,82	37

DEZEMBRO 2008

CURSO	Vagas	Cand./Vaga	Nota Mín.
Matemática - Integral - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	0,06	42
Matemática - Noturno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	1,46	27
Medicina	20	80,90	87
Medicina Veterinária	20	21,30	61
Música	12	1,75	30
Nutrição	15	12,60	49
Odontologia	20	18,85	58
Pedagogia - Matutino	30	2,93	37
Pedagogia - Noturno	30	3,40	34
Pedagogia - Integral - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	0,93	27
Pedagogia - Noturno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	2,20	31
Psicologia	20	15,30	59
Química	22	3,27	46
Química - Integral - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	0,90	31
Química - Noturno - (Campus do Pontal - Ituiutaba - MG)	30	3,10	30
Química Industrial	30	4,53	52
Relações Internacionais	20	17,25	63
Sistemas de Informação	30	7,86	48
Teatro	**	**	**

Total geral de Inscritos:	11.470	Língua	Inscritos	%	Sexo	Inscritos %
Total de treineiros:	446	Espanhol:		42,02	Feminino:	55,24
Total de candidatos:	11.024	Francês:		0,04	Masculino:	44,76
Total de vagas oferecidas:	1.743	Inglês:		57,52		
Relação candidato/vaga:	6,325					

** Cursos não oferecidos neste Processo Seletivo

X - A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

1. Informações Gerais

Criada em 1969, a partir da fusão de faculdades isoladas, e federalizada em 1978, a UFU (Universidade Federal de Uberlândia) oferece atualmente 43 cursos de graduação , 23 de mestrado, 14 de doutorado, 30 cursos de especialização e 110 de extensão. Esta estrutura acadêmica está organizada em 27 Unidades Acadêmicas (Faculdades e Institutos) nas áreas de Ciências Biomédicas, de Ciências Exatas e de Ciências Humanas e Artes. A UFU conta com um universo de 1.300 professores, 17.000 alunos e cerca de 3.000 técnicos administrativos (a maior parte trabalhando no Hospital de Clínicas), desenvolvendo suas atividades com base no compromisso da educação pública, gratuita e de qualidade.

2. Orientação sobre acesso aos campi

Campus SANTA MÔNICA

2.1 Se você vem de AUTOMÓVEL

Vindo de Brasília (norte). No trevo de entrada da cidade (com indicação do Distrito Industrial à direita) entre, após o viaduto, para alcançar, em sub-nível, a continuidade da **BR 050**; siga e entre na **Av. Rondon Pacheco** (entre à direita, imediatamente antes do segundo viaduto); ao chegar ao cruzamento com a **Av. João Naves de Ávila**, vire à direita e siga até a entrada do Campus (à esquerda).

Vindo de Goiânia (Noroeste). Ao atravessar a ponte sobre o Rio Uberabinha, siga pela direita, entrando na **Av. Marcos de Freitas Costa**; cruze a **Av. Getúlio Vargas** e siga pela **Rua Olavo Bilac-Rua da Carioca** até a **Av. Rondon Pacheco** (virar à esquerda); ao chegar no cruzamento com a **Av. João Naves de Ávila**, vire à direita e siga até a entrada do Campus (à esquerda).

Vindo de São Paulo (Sul) Entre em Uberlândia pela **Av. João Naves de Ávila (trevo no pico da lombada imediatamente após posto localizado à esquerda)** e siga até a entrada do Campus à direita (há placas de identificação no percurso).

Vindo de Belo Horizonte (Sudeste). No trevo com a **BR-365** (Patrocínio/Montes Claros) entre à esquerda: siga em frente, entrando na **Av. João Naves de Ávila** (seqüência da **BR-365**); siga direto (há placas de identificação no percurso) até a entrada do Campus (à direita).

2.2 Se você vem de ÔNIBUS

Na rodoviária há um ponto de táxi que funciona durante as 24 horas do dia. O valor de uma corrida ao centro da cidade é de aproximadamente R\$15,00 (ao campus é de aproximadamente R\$16,00). As linhas de ônibus **A-100** e **A-150** são as melhores opções para se chegar ao **Terminal Central**, de onde poderá ser tomada a linha **T-131** ou **T-132**, que passam nas principais entradas do Campus.

2.3 Se você vem de AVIÃO

No aeroporto há um ponto de táxi que funciona durante as 24 horas do dia. O valor de uma corrida ao centro da cidade é de aproximadamente R\$20,00 (ao campus é também de aproximadamente R\$20,00). As linhas de ônibus **A-100** e **A-150** são as melhores opções para se chegar ao **Terminal Central**, de onde poderá ser tomada a linha **T-131** ou **T-132**, que passam nas principais entradas do Campus.

Campus UMUARAMA

2.4 Se você vem de AUTOMÓVEL

Vindo de Brasília (norte). Na **BR-050**, ao chegar ao trevo de entrada da cidade (que indica direção do Distrito Industrial à direita) entrar na rotatória, após o viaduto, para alcançar em subnível a continuidade da **BR-050**; siga pela **BR-050** por cerca de 300m e retorne por ela (tome a primeira entrada à direita, antes do primeiro viaduto, passe em sub-nível pela **BR-050**); ao chegar ao Posto Planalto, entre à direita na **Av. Amazonas**, que cruza o Campus na direção sudoeste-nordeste.

Vindo de Goiânia (Nordeste). Ao atravessar a ponte sobre o rio Uberabinha, siga pela esquerda, entrando na **Av. Minervina Cândida de Oliveira**; siga até o trevo da **BR-050**; entre à direita, antes do viaduto, na **BR-050**, siga pela **BR-050** por cerca de 300m e retorne por ela (tome a primeira entrada à direita, antes do primeiro viaduto, passe em sub-nível pela **BR-050**); ao chegar ao Posto Planalto, entre à direita na **Av. Amazonas**, que cruza o Campus na direção sudoeste-nordeste.

Vindo de São Paulo (Sul). Siga pela **BR-050** até a entrada do Posto Planalto, entre à direita na **Av. Amazonas**, que cruza o Campus na direção sudoeste-nordeste.

Vindo de Belo Horizonte (Sudeste). No trevo com a **BR-365** (Patrocínio/Montes Claros), siga em frente alcançando a **BR-050**; siga pela **BR-050** até a entrada do Posto Planalto, entre à direita na **Av. Amazonas**, que cruza o Campus na direção sudoeste-nordeste.

2.5 Se você vem de ÔNIBUS

Na rodoviária há um ponto de táxi que funciona durante as 24 horas do dia. O valor de uma corrida ao centro da cidade é de aproximadamente R\$15,00 (ao campus é de aproximadamente R\$20,00). As linhas de ônibus **A-100** e **A-150** são as melhores opções para se chegar ao **Terminal Central**, de onde poderá ser tomada a linha **T-121** ou **T-120** ou **T-122**, que vai até ao **Terminal Umuarama** e, deste, a linha **A-200** (Circular Umuarama) passa pelas principais entradas do Campus.

2.6 Se você vem de AVIÃO

No aeroporto há táxi disponível disponível em todos os horários de chegada de vôos. Para o deslocamento até o centro da cidade o valor da corrida é de aproximadamente R\$20,00 (ao campus é de aproximadamente R\$15,00). Se preferir pegar um ônibus, há duas opções: a) tomar a linha **A-211**, que vai até ao **Terminal Umuarama**, de onde poderá tomar a linha **I-231**, que vai direto ao Campus; b) tomar a linha **T-120** ou **T-122**, **que chegam ao Terminal Central**, de onde poderá tomar a linha **T-131** (Parador) ou **T-132**, que passam pelos pontos em frente ao Campus.